

PUC-RIO

PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
(PDI-PUC-Rio)

2018-2022

**GRÃO-CHANCELER:** Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

**REITOR:** Prof. Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

**VICE-REITOR:** Pe. Francisco Ivern Simó, S.J.

**VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS:** Prof. José Ricardo Bergmann

**VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:** Prof. Luiz Carlos Scavarda do Carmo

**VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS:** Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

**VICE-REITOR PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO:** Prof. Sérgio de Almeida Bruni

## Sumário

1	Introdução.....	1
2	A PUC-Rio.....	4
2.1	Dados institucionais.....	4
2.2	Inserção regional.....	5
2.3	Histórico.....	6
2.4	Missão.....	11
2.5	Objetivos institucionais gerais.....	12
2.6	Diretrizes pedagógicas.....	12
3	Organização acadêmica e administrativa.....	17
3.1	Administração central, unidades constitutivas e órgão colegiados.....	17
3.2	Órgão executivos.....	19
3.2.1	Reitoria.....	19
3.2.2	Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos.....	20
3.2.3	Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos.....	23
3.2.4	Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários.....	24
3.2.5	Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento.....	28
3.2.6	Centros e Departamentos.....	29
3.2.7	Órgãos Colegiados e Comissões.....	30
4	Ensino e Pesquisa.....	32
4.1	Graduação.....	32
4.1.1	Organização pedagógica dos cursos.....	32
4.1.2	Oferta de cursos.....	35
4.1.3	Desempenho nas avaliações do SINAES.....	43
4.2	Pós-graduação e pesquisa.....	45
4.2.1	Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .....	45
4.2.2	Desempenho nas avaliações da CAPES.....	51
4.2.3	Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e de extensão.....	53
4.3	Educação a distância.....	62
4.4	Cooperação internacional.....	64
5	Políticas de atendimento ao corpo discente.....	67
5.1	Atendimento para questões acadêmicas.....	67
5.2	Atendimento psicopedagógico e apoio a necessidades especiais.....	70
5.3	Atendimento para questões sociais e culturais.....	71
6	Comunidade universitária.....	75
6.1	Corpo docente.....	75

6.2	Corpo discente .....	79
6.3	Corpo técnico, administrativo e operacional .....	85
7	Extensão e responsabilidade social .....	89
7.1	Modalidades de atividades voltadas para à comunidade externa .....	89
7.2	Modalidades de atividades voltadas para a comunidade PUC-Rio.....	92
8	Infraestrutura.....	94
8.1	Campus e unidades.....	94
8.2	Infraestrutura acadêmica.....	95
8.3	Infraestrutura de apoio à educação a distância.....	99
8.4	Infraestrutura de biblioteca.....	100
8.5	Infraestrutura computacional.....	104
8.6	Infraestrutura de apoio .....	107
9	Avaliação.....	111
9.1	Modalidades.....	111
9.2	Metodologia.....	112
9.2.1	Avaliação interna.....	112
9.2.2	Avaliação dos professores pelos alunos de graduação.....	115
9.2.3	Avaliação da experiência de intercâmbio .....	117
9.2.4	Avaliação dos professores pelas comissões de pares.....	118
10	Gestão Financeira.....	119
11	Planejamento 2018-2022: objetivos de desenvolvimento .....	121
11.1	Graduação.....	121
11.1.1	Objetivos .....	121
11.1.2	Abertura e encerramento de cursos ou ênfases.....	122
11.1.3	Atualização de projetos pedagógicos e currículos .....	123
11.2	Pós-graduação.....	127
11.2.1	Objetivos da Pós-graduação <i>stricto sensu</i> .....	127
11.2.2	Objetivos da Pós-graduação <i>lato sensu</i> .....	127
11.2.3	Abertura e encerramento de curso de mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado .....	128
11.3	Pesquisa: produção e divulgação .....	129
11.4	Educação a distância.....	129
11.5	Internacionalização .....	130
11.6	Comunidade universitária .....	130
11.7	Extensão e responsabilidade social .....	131
11.8	Infraestrutura.....	132
11.8.1	Infraestrutura acadêmica e de apoio .....	132

11.8.2	Infraestrutura de biblioteca.....	133
11.8.3	Infraestrutura computacional .....	133
11.9	Avaliação.....	133
11.10	Guarda do Acervo Acadêmico .....	134
11.11	Sustentabilidade financeira .....	134

## Índice de Tabelas

Tabela 1.1:	Unidades de informação.....	2
Tabela 2.1:	Quadro sintético dos dados institucionais.....	4
Tabela 2.2:	Síntese das diretrizes pedagógicas .....	16
Tabela 4.1:	Estrutura básica dos Projetos Pedagógicos de Curso .....	35
Tabela 4.2:	Cursos de graduação CCBS .....	36
Tabela 4.3:	Cursos de graduação CCS.....	37
Tabela 4.4:	Cursos de graduação CTC .....	39
Tabela 4.5:	Cursos de graduação CTCH.....	41
Tabela 4.6:	Domínios adicionais .....	43
Tabela 4.7:	Avaliação dos cursos de graduação - CPC e ENADE.....	44
Tabela 4.8:	Programas de pós-graduação CCS.....	46
Tabela 4.9:	Programas de pós-graduação CTC.....	47
Tabela 4.10:	Programas de pós-graduação CTCH.....	48
Tabela 4.11:	Áreas de concentração dos programas de pós-graduação CCS.....	49
Tabela 4.12:	Áreas de concentração dos programas de pós-graduação CTC .....	50
Tabela 4.13:	Áreas de concentração dos programas de pós-graduação CTCH.....	51
Tabela 4.14:	Avaliação dos programas de pós-graduação CCS.....	51
Tabela 4.15:	Avaliação dos programas de pós-graduação CTC .....	52
Tabela 4.16:	Avaliação dos programas de pós-graduação CTCH .....	52
Tabela 4.17:	Cursos de extensão.....	53
Tabela 4.18:	Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> presenciais oferecidos - 2016.....	54
Tabela 4.19:	Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> presenciais oferecidos ou em planejamento - 2017 .....	56
Tabela 4.20:	Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> a distância oferecidos - 2016 .....	61
Tabela 4.21:	Disciplinas semipresenciais e a distância nos cursos de graduação .....	63
Tabela 4.22:	Série histórica do fluxo de alunos da PUC-Rio em intercâmbio.....	66
Tabela 4.23:	Série histórica do fluxo de alunos internacionais em intercâmbio.....	66
Tabela 5.1:	Principais modalidades de bolsas de graduação .....	72
Tabela 6.1:	Distribuição de alunos por centro.....	80

Tabela 6.2: Alunos de graduação CCBS.....	80
Tabela 6.3: Alunos de graduação CCS.....	80
Tabela 6.6: Alunos de pós-graduação CCS .....	83
Tabela 6.7: Alunos de pós-graduação CTC.....	83
Tabela 6.8: Alunos de pós-graduação CTCH .....	83
Tabela 6.9: Modalidades de bolsa de pós-graduação.....	84
Tabela 6.10: Alunos de pós-graduação por modalidades de bolsas.....	84
Tabela 6.11: Atividades do programa de desenvolvimento .....	87
Tabela 8.1: Campus e unidades – área total.....	95
Tabela 8.2: Descrição das salas de aula.....	96
Tabela 8.3: Descrição dos laboratórios .....	97
Tabela 8.4: Infraestrutura de educação a distância .....	99
Tabela 8.5: Bibliotecas Central, Setoriais e Armazéns.....	101
Tabela 8.6: Características do acervo.....	103
Tabela 8.7: Equipe do Sistema de Bibliotecas.....	103
Tabela 8.8: Laboratórios com recursos computacionais .....	106
Tabela 8.9: Anfiteatros, auditórios e salas de eventos .....	107
Tabela 8.10: Instalações de apoio .....	108
Tabela 8.11: Instalações para convivência e serviços diversos.....	110
Tabela 11.1: Previsão de abertura de cursos de graduação, ou novas ênfases em currículos .....	122
Tabela 11.2: Previsão de encerramento de cursos de graduação, ou ênfases curriculares .....	123
Tabela 11.3: Previsão de atualização dos PPCs e Currículos – Cursos de graduação CCBS .....	123
Tabela 11.4: Previsão de atualização dos PPCs e Currículos – Cursos de graduação CCS. 124	
Tabela 11.5: Previsão de atualização dos PPCs e Currículos – Cursos de graduação CTC. 125	
Tabela 11.6: Previsão de atualização dos PPCs e Currículos – Cursos de graduação CTCH .....	126
Tabela 11.7: Previsão de abertura de cursos .....	128

## Índice de Figuras

Figura 3.1: Estrutura organizacional da PUC-Rio .....	18
Figura 3.2: Estrutura organizacional da Reitoria.....	20
Figura 3.3: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos.....	22
Figura 3.4: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos.....	23
Figura 3.5: Estrutura Organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários.....	25
Figura 3.6: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento .....	28
Figura 9.1: Acesso ao sistema AVALIE - <i>Website</i> da CPA e tela de <i>login</i> .....	113
Figura 9.2: Tela inicial do sistema AVALIE – Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos.....	114
Figura 9.3: Tela do sistema AVALIE – Preenchimento do questionário.....	114
Figura 9.4: Tela do sistema de avaliação dos professores – Coleta de dados quantitativos .....	116
Figura 9.5: Tela do sistema de avaliação dos professores – Comentários textuais.....	116
Figura 9.6: Tela do sistema de avaliação dos professores – Consulta de resultados.....	117

## Índice de Gráficos

Gráfico 6.1: Titulação do corpo docente .....	75
Gráfico 6.2: Alunos por grau acadêmico .....	79
Gráfico 6.3: Alunos equivalentes a bolsistas e pagantes integrais .....	82
Gráfico 6.4: Percentual de alunos bolsistas-equivalente por tipos de bolsas.....	82
Gráfico 6.5: Distribuição dos funcionários por quadro .....	85

## 1 Introdução

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC-Rio traça um retrato da universidade em termos de sua história, de suas atividades atuais e de seus objetivos institucionais para os próximos cinco anos.

Tal como apresentado ao Ministério da Educação (MEC) e à comunidade universitária, tem como princípios gerais a autoavaliação, a reflexão crítica e a participação dos diferentes segmentos de sua comunidade.

O PDI foi elaborado com base nas diretrizes propostas pelo MEC e baseia-se em informações provenientes dos principais documentos e sistemas computacionais da universidade. Visou-se, por meio destas informações, apresentar sucintamente a história, a missão e as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa e as atividades desenvolvidas. Além disso, essas informações serviram como material básico de reflexão para a definição dos objetivos e metas para os próximos cinco anos de atividades. Entre as principais fontes documentais utilizadas destacam-se:

- Marco Referencial
- Estatuto e Regimento da PUC-Rio
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017
- Relatórios de Avaliação Interna
- Banco de Dados do Sistema de Gerência Universitária (SGU)
- Banco de Dados do Sistema de Administração Universitária (SAU)
- Banco de Dados do Sistema de Avaliação dos Professores
- Web site do Núcleo de Memória da PUC-Rio

Além das fontes documentais, o processo de planejamento dos objetivos institucionais ocorreu com a participação de diferentes unidades de informação em discussões internas que permitiram a reflexão seguida do estabelecimento de objetivos e metas para suas unidades. As principais unidades de informação estão expostas na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1: Unidades de informação**

DIMENSÃO	UNIDADES DE INFORMAÇÃO
ENSINO E PESQUISA	Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação Central de Graduação</li> <li>• Coordenação Central de Pós-Graduação</li> <li>• Coordenação Central de Educação a Distância (Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> e Cursos de Extensão a Distância)</li> <li>• Coordenação Central de Cooperação Internacional (programas de intercâmbio)</li> <li>• Coordenação Central de Extensão</li> </ul> Decanatos dos centros e Coordenações Setoriais de Graduação e de Pós-Graduação  Coordenações dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e diretores dos departamentos
EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação Central de Graduação</li> <li>• Coordenação Central de Pós-Graduação</li> </ul> Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Superintendência de Recursos Humanos</li> </ul>
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação Central de Infraestrutura</li> </ul> Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão de Biblioteca e Documentação</li> <li>• Rio Datacentro</li> </ul>
GESTÃO FINANCEIRA	Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação Central de Orçamento</li> </ul>

O PDI é composto de 11 seções. Após essa breve introdução, segue-se a seção intitulada **'A PUC-Rio'**, que apresenta de modo sucinto os dados institucionais relativos a aspectos regulatórios, a contextualização da inserção regional da universidade e seu histórico. Ainda nessa seção, a missão da universidade e seus objetivos institucionais são expostos, e os aspectos essenciais de seu projeto pedagógico são descritos, notadamente aqueles relativos às diretrizes pedagógicas que guiam o ensino, a pesquisa e a extensão.

A seção **'Organização acadêmica e administrativa'** detalha as instâncias executivas e a estrutura de órgãos colegiados e de comissões, facilitando o entendimento do funcionamento da universidade na execução de seus objetivos.

**'Ensino e Pesquisa'** apresenta as atividades que a PUC-Rio desenvolve atualmente em relação a sua finalidade primeira, enquanto a seção **'Políticas de atendimento ao corpo discente'** descreve as principais modalidades de atendimento ao aluno para o adequado andamento das atividades de ensino e pesquisa.

Em **'Comunidade Universitária'** são delineados os perfis do corpo discente e técnico administrativo, bem como as principais características dos alunos que integram o corpo discente da PUC-Rio.

As atividades de extensão e as ações sociais desempenhadas por alunos, professores e funcionários são apresentadas de forma sucinta em **'Extensão e Responsabilidade Social'**.

Para atender a comunidade universitária, é necessário que o campus e as unidades da universidade tenham infraestrutura e serviços adequados, que são descritos em **'Infraestrutura'**.

As seções **'Avaliação'** e **'Gestão Financeira'** apresentam os modelos de avaliação institucional e de gestão financeira que permitem respectivamente o aperfeiçoamento das atividades da universidade e a sustentabilidade econômica para a realização das mesmas.

Seguindo as diretrizes do MEC para a elaboração de um plano de desenvolvimento institucional, as seções acima elencadas revelam o passado e o presente da PUC-Rio.

A seção 11, intitulada **'Planejamento 2018-2022: objetivos de desenvolvimento'**, apresenta os objetivos específicos de cada área de atuação e as metas de desenvolvimento para o período de 2018 a 2022. Nesta seção final, a PUC-Rio lança então um olhar para o futuro.

## 2 A PUC-Rio

Neste capítulo, os dados institucionais da PUC-Rio relativos a aspectos regulatórios são sumarizados, a contextualização de sua inserção regional brevemente apresentada e seu histórico, exposto. Em seguida, a missão da universidade e seus objetivos institucionais são apresentados, e os aspectos essenciais de seu projeto pedagógico são descritos, notadamente aqueles relativos às diretrizes pedagógicas que guiam o ensino, a pesquisa e a extensão. Com base no projeto pedagógico, é descrita a estrutura geral que norteia a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso, específicos para cada contexto de carreira.

### 2.1 Dados institucionais

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é uma instituição comunitária de Educação Superior, de acordo com Portaria nº 679, de 12/11/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, filantrópica e sem fins lucrativos, que visa produzir e propagar o saber a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1941, após publicação do Decreto Federal nº 6409 de 30/10/1940, que autorizava o funcionamento da instituição, D. Sebastião Leme e Pe. Leonel Franca fundaram as Faculdades Católicas. Em 1946, a PUC-Rio tornou-se uma universidade, pela publicação do Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946. Um ano mais tarde, por Decreto da Congregação dos Seminários, de 20/01/1947, a Universidade recebeu o título de Pontifícia.

Nos dias atuais, a PUC-Rio está credenciada pelo Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância. A Tabela 2.1 sintetiza os principais dados da universidade no que tange os aspectos de regulação estabelecidos pelo MEC.

**Tabela 2.1: Quadro sintético dos dados institucionais**

Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Mantenedora	Faculdades Católicas
Endereço	Rua Marquês de São Vicente, 225 Gávea - CEP: 222451-900 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Código	528
Fundação	30 de outubro de 1940, Decreto Federal nº 6409
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (ICES), Portaria nº 679 de 12/11/2014
Rede credenciamento institucional	Credenciamento como Universidade Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946 Rede credenciamento Portaria nº 1419, de 07/10/2011 (presencial) Rede credenciamento Portaria nº 944, de 18/08/2016 (a distância)
Modalidades de oferta	Presencial A Distância

## 2.2 Inserção regional

A PUC-Rio localiza-se na Cidade do Rio de Janeiro, que completou 450 anos em 2015. Em comemoração a essa data, a Editora PUC-Rio publicou o livro eletrônico 'Atlas das condições de vida na região metropolitana do Rio de Janeiro'<sup>1</sup>. A publicação apresenta um estudo detalhado dos aspectos sociais, políticos e econômicos da cidade na qual a universidade se insere, tornando visíveis as relações entre o Rio de Janeiro e a PUC-Rio. Estas relações são expostas por Pe. Josafá Carlos de Siqueira SJ, Reitor da universidade, na apresentação do livro:

Homenagear a cidade é trazer à memória os momentos em que a Universidade contribuiu com esta história cidadina, sendo um espaço de referência política, social, científica e acadêmica, trazendo muitas vezes para dentro do campus universitário os grandes debates, resistências e gestos solidários de alcance local e nacional. Junto com outras grandes Universidades da cidade, a PUC-Rio tem a consciência de que tudo o que vem sendo feito nestes 75 anos de história tem contribuído para enobrecer a cidade do Rio de Janeiro. Na política, pela formação de alunos que mais tarde exercem funções de relevância nos poderes judiciário, executivo e legislativo. Na ciência, pela sólida formação humanística e científica, suscitando intelectuais que despontam em vários campos dos saberes. Na pesquisa, pela qualidade acadêmica de sua pós-graduação e dos projetos de interesse local e nacional, contribuindo para o progresso da ciência na cidade e no país. No compromisso social, pela sua política de inclusão, permitindo hoje que alunos pobres da periferia da cidade possam estudar na zona sul, recebendo a mesma formação que dada aos demais alunos. Na formação de valores humanísticos e cristãos, pela abertura ao diálogo inter-religioso, numa convivência fraterna e respeitosa entre as diferentes opções religiosas e ideológicas, identificando-se assim com o ethos multicultural e inter-religioso da cidade. No âmbito cultural, pela presença permanente de professores, alunos e antigos alunos no mundo das artes, cinema, comunicação, publicidade etc., ampliando o espaço que a cidade ocupa no cenário cultural do país. Nos últimos anos a PUC-Rio tem ampliado a sua contribuição à cidade do Rio de Janeiro, tanto na área científica, como também nas relações com instituições internacionais. Na área científica, basta ver a projeção que a PUC-Rio tem dado à cidade e ao país em várias áreas do conhecimento, sobretudo nas ciências econômicas, informática, engenharias, educação e ciências sociais, entre outras. A parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e o Instituto de Relações Internacionais da Universidade vem contribuindo com os BRICs, mostrando mais uma vez a íntima relação entre a cidade e a PUC-Rio. Finalmente, não podemos esquecer que a vocação internacional da cidade tem inspirado o crescimento da internacionalidade na Universidade, permitindo receber e enviar centenas de alunos a outras Universidades no exterior.

A distribuição da população e da renda e outros dados examinados na publicação dão subsídios para a universidade refletir sobre sua inserção e para definir estratégias para o ensino, pesquisa e extensão. Com base nesses dados, desafios de pesquisa podem ser identificados, demandas de cursos podem ser inferidas e ações de extensão de cunho social, cultural, técnica ou científica podem ser traçadas de modo embasado.

---

<sup>1</sup> De autoria de Cesar Romero Jacob, Dora Rodrigues Hees e Philippe Waniez, a publicação está disponível para download gratuito em:  
<http://www.editora.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=114&sid=3>

Com quase 12 milhões de habitantes<sup>2</sup>, o Rio de Janeiro é a segunda região metropolitana mais populosa do país, mas apresenta taxas de crescimento populacional modestas em comparação com a maioria das outras grandes cidades brasileiras. O Município do Rio de Janeiro, onde se localiza a PUC-Rio, é o mais extenso da região metropolitana e reúne 53,4% de sua população. Outros municípios vizinhos têm alta densidade demográfica e população que trabalha ou estuda no Município do Rio de Janeiro (e.g. Niterói, Duque de Caxias e São Gonçalo).

Em termos de distribuição etária, 45% da população da Cidade do Rio de Janeiro encontra-se entre 30 e 59 anos, e 8% está acima dos 64 anos. Ainda segundo o Censo de 2010<sup>3</sup>, **17% da população residente está entre 15 e 24 anos**, faixa etária dentro da qual se encontra a maioria do corpo de alunos da PUC-Rio.

A divisão da população do Rio de Janeiro em três grandes classes de rendas (baixa, média e alta) permite visualizar os fortes contrastes socioeconômicos que caracterizam a região. A **classe baixa** (da faixa sem nenhum rendimento até a de rendimento até 1 salário mínimo) corresponde a **39.1% dos domicílios** da região metropolitana. A **classe média** (acima de 1 salário mínimo até 3 salários mínimos) reúne **46% dos domicílios**. A **classe alta** (a partir de 3 salários mínimos) corresponde a **14,9% dos domicílios**, sendo que apenas 1,3% englobam domicílios com renda acima de 10 salários mínimos.

No contexto da Educação, os contrastes continuam. Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, cerca de 6% da população nunca frequentou escola, enquanto apenas 18,3% possuem curso superior ou pós-graduação.

A PUC-Rio insere-se, portanto, em uma região permeada por desafios. Por um lado, a camada alta de sua população e parte da camada média residem próximas à universidade, ou a distâncias que possam ser percorridas diariamente, e podem arcar com os custos do ensino privado superior. Por outro, parte da camada média e as camadas baixas da população precisam ser assistidas para que a universidade cumpra seu papel comunitário e possa fazer com que a educação exerça seu papel de mobilidade e transformação social. Por meio de uma sólida política de bolsas e inclusão social na educação superior<sup>4</sup>, a PUC-Rio vem contribuindo para o enfrentamento dos contrastes sociais do contexto que a cerca, além de desenvolver atividades de extensão de diversos tipos junto a comunidades de seu entorno.

## 2.3 Histórico

Na perspectiva da história da educação no Brasil, a fundação das Faculdades Católicas insere-se no contexto dos debates públicos que, nos anos 1930, mobilizaram os círculos intelectuais e políticos em torno do tema da educação e de seu papel central no processo de modernização nacional, sendo a questão do ensino superior um dos pontos-chave das discussões. No final dos anos 1930, quando a Universidade do Brasil foi criada pelo governo de Getúlio Vargas, o país tinha apenas mais três universidades, todas vinculadas a governos estaduais.

---

<sup>2</sup> Os dados demográficos foram coletados do 'Atlas das condições de vida na região metropolitana do Rio de Janeiro', que utiliza como base Censo Demográfico de 2010, realizado pelo IBGE.

<sup>3</sup> Dado disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=>. À exceção dessa informação todos os demais dados populacionais baseiam-se no 'Atlas das condições de vida na região metropolitana do Rio de Janeiro'.

<sup>4</sup> As bolsas oferecidas aos alunos e o número de alunos assistidos encontram-se descritos no capítulo 6 deste documento.

Por seu papel histórico na questão, a Igreja Católica participou intensamente dos debates através de lideranças eclesiais como o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro Dom Sebastião Leme e o Padre Leonel Franca S.J., apoiadas por importantes nomes da intelectualidade católica leiga. Após a reforma educacional do Ministro Francisco Campos, em 1931, indicativa do crescente controle pelo Estado da ação educacional no país em todos os níveis de ensino, algumas iniciativas consolidaram o projeto católico de criação de uma universidade como a fundação em 1932 do Instituto Católico de Ensino Superior e a realização em 1933 do I Congresso Católico Brasileiro de Educação em que se anunciou a resolução de se fundar uma “Universidade Católica para o Brasil”.

Em carta de 1938 a Dom Sebastião Leme, o Papa Pio XI recomenda a iniciativa, reforçada pelo I Concílio Plenário do Episcopado Brasileiro, realizado em 1939. Para a condução do projeto foi convidada a Companhia de Jesus, que historicamente tem nas obras educacionais uma importante contribuição para a missão evangelizadora da Igreja.

Em junho de 1940, em sessão solene no Palácio São Joaquim, sede da Arquidiocese do Rio de Janeiro, foram aprovados os estatutos da Associação Civil Faculdades Católicas, idealizados e redigidos pelo Padre Leonel Franca S.J. O decreto 6.409, que autorizava o funcionamento das Faculdades Católicas, foi assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e publicado em 30 de outubro de 1940. Em dezembro do mesmo ano, o Pe. Franca assumiu as funções de Reitor das Faculdades Católicas e os cursos das Faculdades de Filosofia e de Direito foram instalados em março de 1941, em prédio anexo ao Colégio Santo Inácio, no bairro de Botafogo. Em 1943, foi instalado o primeiro curso de preparação para auxiliares de Serviço Social.

A Faculdade Católica de Filosofia, a Faculdade Católica de Direito e a Escola de Serviço Social receberam autorização de se reunirem, constituindo-se em universidade em 1946, ano em que foram aprovados os Estatutos da Universidade Católica do Rio de Janeiro. No ano seguinte, pelo Decreto da Congregação dos Seminários, a Santa Sé concedeu-lhe o título e as prerrogativas de Universidade Pontifícia.

Com o crescente desenvolvimento da indústria no país e a consequente necessidade de formação de profissionais na área de engenharia, foi idealizada e instalada em 1948 pelo reitor Padre Pedro Belisário Velloso Rebello S.J. a Escola Politécnica da PUC (EPPUC).

Ao final da década de 1940 e nos anos de 1950, foram criados os cursos de Jornalismo e Matemática, os Institutos de Direito Comparado e de Psicologia Aplicada, a Escola de Sociologia e Política, a Escola Médica de Pós-Graduação e os Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico, bem como o Instituto de Administração e Gerência (IAG).

A PUC-Rio funcionava provisoriamente nas dependências do Colégio Santo Inácio e, em 1950, adquiriu terrenos no bairro da Gávea para a construção de um campus adequado aos seus projetos de ensino e pesquisa. Em 1951, fundou-se a Associação dos Antigos Alunos e celebrou-se o lançamento da pedra fundamental do novo campus, que seria inaugurado em 1955.

Em 1960, com a presença do Cardeal Giovanni Battista Montini (futuro Papa Paulo VI) foi inaugurado pelo Presidente Juscelino Kubitschek o Centro de Processamento de Dados da PUC-Rio. O Centro abrigava o primeiro computador em uma universidade brasileira, um Burroughs 205, adquirido com apoio financeiro da Sociedade de Estudos e Pesquisas Técnicas (SOEPT), através de um consórcio formado por órgãos governamentais e agências estatais diretamente vinculadas a setores estratégicos e infraestruturais para a indústria nacional, como o Ministério da Guerra, o Conselho Nacional de Pesquisas, a Comissão de

Energia Nuclear, a Petrobras e a Companhia Siderúrgica Nacional. Diversos setores energéticos e industriais tiveram seus projetos iniciados ou continuados através do suporte tecnológico oferecido pelo CPD e soluções computacionais inéditas desenvolvidas pelas equipes de pesquisa da universidade.

No início da década de 1960, a universidade adotou medidas importantes para alcançar a excelência na geração de conhecimento científico. Numa atitude pioneira para uma universidade particular, a PUC-Rio, com recursos próprios, montou laboratórios, como o Laboratório de Pesquisas Radioquímicas, o Centro de Dosimetria (Laboratório de Análises Radioativas), contratou docentes e pesquisadores em tempo contínuo e passou a desenvolver pesquisa de forma sistemática. Por isso, quando o então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) destinou recursos para a pós-graduação e a pesquisa em universidades, por meio do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico (FUNTEC), a PUC-Rio foi uma das entidades escolhidas para receber este apoio.

A PUC-Rio não se limitou aos cursos apoiados pelas agências governamentais e, na década de 1960, exclusivamente com recursos próprios, criou inúmeros cursos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, tais como: o Núcleo de Economia e Sociologia Aplicadas (NESA), vinculado ao Instituto de Estudos Políticos e Sociais, com objetivo de atender à procura de pesquisas econômicas e sociais de caráter geral, por entidades públicas ou particulares; o Centro de Intercâmbio e Premiações (CIPPUC), cuja finalidade era representar a PUC-Rio perante os veículos de divulgação, planejar e coordenar atividades promocionais, e servir como centro de estudos e estágio para os alunos de Jornalismo da universidade; o Centro de Estudos Sociais, que tinha o intuito de estudar os problemas sociais do país; e a Agência de Serviço Social, que serviria de campo de estágios para os alunos, e prestaria ao mesmo tempo serviço à comunidade.

Ainda na década de 1960, os primórdios da pós-graduação *stricto sensu* são estabelecidos com a instalação do primeiro curso de pós-graduação da PUC-Rio, em Engenharia Elétrica (Eletrônica), organizado em caráter pioneiro, visando conferir o grau de Mestre em Ciências em Engenharia Eletrônica. Com as lições colhidas de tal experiência, ficaram delineados os estatutos que deveriam reger os cursos de pós-graduação em geral. Mais tarde iniciou-se o Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica. O primeiro curso de Mestrado em Psicologia no Brasil foi criado, assim como o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* em Informática da América Latina. Foi iniciada, ainda, a Pós-Graduação de Administração de Empresas, fruto de convênio com o então BNDE, nos moldes utilizados nas universidades de Stanford e Harvard.

Em 1966, um grupo de trabalho deu início a um processo de profunda reforma acadêmico-administrativa da universidade, no qual foram abordados, entre outros, pontos relacionados: à tríplice função da universidade (pesquisa, ensino e extensão); à modernização de sua estrutura organizacional; à organização didática dos cursos em nível de graduação, pós-graduação e extensão; a implantação do regime de dedicação em tempo integral do corpo docente. As novas versões do Estatuto e do Regimento foram aprovadas em 1969, antecipando-se, assim, à maioria dos projetos de reforma desenvolvidos pelas demais universidades brasileiras, em decorrência da reforma universitária de 1968. A reforma da PUC-Rio prestou-se como uma referência para todo o país.

A década de 1970 foi dedicada à consolidação do novo modelo de universidade definido pela reforma realizada na década anterior. A implantação, em 1970, do regime de créditos acadêmicos, pelo qual as matrículas adquiriram grande flexibilidade, propiciou forte interação entre os diversos cursos. Foi nessa década que se consolidou o sistema de pós-

graduação *stricto sensu* da PUC-Rio, com a implantação da pós-graduação no Centro de Ciências Sociais, com os cursos de Mestrado em Administração de Empresas, Direito, Serviço Social e Economia, e a expansão do sistema nos demais centros. Ainda nessa década, o primeiro curso de pós-graduação da área clínica da medicina no Brasil, o Mestrado em Gastroenterologia, da Escola Médica de Pós-Graduação, foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação, e o Departamento de Letras e Artes deu início ao seu mestrado. Em 1975, o Departamento de Informática criou o Doutorado em Informática, um dos primeiros do país e da América Latina. O CETUC foi credenciado pelo Ministério das Comunicações como seu representante na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para colaborar na preparação de normas de radiocomunicações.

Em 1973, a sociedade civil mantenedora da PUC-Rio, Faculdades Católicas, foi reconhecida como entidade de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Serviço Social.

Ainda a década de 1970, houve a criação do Instituto de Relações Internacionais e de Direito Comparado, vinculado ao Departamento de Ciências Políticas, que em seguida seria renomeado para Instituto de Relações Internacionais, vinculado diretamente ao Centro de Ciências Sociais, como um núcleo de estudos sobre a realidade internacional que ultrapassa o âmbito do Direito.

No fim dos anos 1970, foi criado o Projeto Portinari, com o objetivo de localizar, documentar, catalogar e pesquisar obras e documentos sobre a obra, vida e época do pintor Cândido Portinari.

Os anos de 1980 iniciaram-se com a definição de um plano diretor, aprovado em dezembro de 1982, no qual foi mais uma vez afirmado o compromisso da universidade com a excelência, tendo em vista o papel importante da pesquisa como criadora de conhecimento e como formadora, nos alunos, de uma capacitação elaboradora de novos projetos. Entendida como a articulação da pesquisa e do ensino com as necessidades da comunidade universitária e da sociedade, a extensão ganhou maior ênfase na década de 1970. Várias iniciativas podem ser destacadas, dentre elas: a criação do Centro Cultural da PUC-Rio, cuja sede é o Solar Grandjean de Montigny, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; a criação do Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (Neam); a instituição da Fundação Padre Leonel Franca com o objetivo de promover atividades da PUC-Rio, especialmente de pesquisa; a inauguração do Núcleo de Orientação e Aconselhamento Psicopedagógico, atual Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP); e o início do TecGraf – Grupo de Tecnologia em Computação Gráfica, através de um convênio de cooperação entre a Petrobras e a PUC-Rio.

No intenso ritmo dos avanços científico-tecnológicos, que geraram profundas transformações nos contextos político, econômico e social da década de 1990, a PUC-Rio confirmou-se como instituição pioneira e dinâmica ao abrir cada vez mais seu leque de atividades. Cinco exemplos merecem registro, por indicarem essa diversificação: a criação do Centro Loyola de Fé e Cultura, com o objetivo de expandir o diálogo entre Fé e Cultura/Ciência para além das salas de aula, formando leigos para o trabalho evangelizador; a criação do Instituto Gênese para Inovação e Ação Empreendedora, com o objetivo de formar empreendedores, empreendimentos e criar ambientes de inovação, promovendo a interdisciplinaridade através da aplicação do conhecimento da universidade na geração de produtos e serviços inovadores, estreitando assim, sua relação com o mercado; a institucionalização do sistema de pós-graduação *lato sensu* em toda a universidade, com a criação de mais de 20 cursos de especialização com a mesma marca de excelência de seus cursos regulares *stricto sensu*; a criação da Coordenação Central de Educação a Distância

(CCEAD), com o intuito de funcionar como polo agregador dos trabalhos de Educação a Distância na PUC-Rio; e a criação do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA), com o objetivo de promover e agregar atividades relacionadas ao meio-ambiente entre os diversos departamentos da universidade.

As crises financeiras do País não impediram que, durante esses anos, a PUC-Rio continuasse a fortalecer seus cursos de graduação e expandir a pós-graduação. Em 1992, foi criada a Coordenação Central de Cooperação Internacional, para desenvolver uma política de internacionalização da PUC-Rio por meio de convênios e intercâmbios de estudantes. Em 1994, foi criado o Mestrado em Design, o primeiro da América Latina, e a Cátedra Padre Antônio Vieira de Estudos Portugueses, em convênio com o Instituto Camões. Nos anos seguintes, vários departamentos, principalmente no Centro de Ciências Sociais (CCS), iniciaram seus programas de doutorado. Avançando na meta de estabelecer um relacionamento mais próximo de seus cursos de graduação com os segmentos da economia do País, a PUC-Rio criou, em 1995, a Empresa Júnior, empresa de consultoria de caráter multidisciplinar, composta exclusivamente por alunos de graduação. Paralelamente, desde 1997, realiza anualmente a Mostra PUC, com o objetivo de promover uma interação mais ativa entre a universidade e a iniciativa privada, órgãos do governo e agências de fomento científico, por meio da apresentação de palestras e oportunidades de estágio e programas de trainee para os alunos de graduação.

Seguindo tendências mundiais, a PUC-Rio implantou, em 1997, a disciplina de Empreendedorismo, com o objetivo de abrir novas perspectivas para os alunos de graduação do Centro Técnico Científico (CTC) e, em 1998, transformou o curso de Tecnólogo em Processamento de Dados em Bacharelado em Informática.

Visando a integração entre as vidas acadêmica, social, cultural e comunitária, a década de 2000 foi marcada por diversas iniciativas. A construção da nova igreja da PUC-Rio foi concluída, tendo sido dedicada ao Sagrado Coração de Jesus no primeiro dia de novembro de 2005, em cerimônia solene, presidida pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eusébio Oscar Scheidt. Podemos enfatizar ainda a inauguração da Editora PUC-Rio e a incorporação à rede de dados da universidade da rede Wi-Fi PUC, projetada e implementada por iniciativa do CETUC, com apoio do RDC. Ao final da década, destaca-se o início da construção da sede do Núcleo de Competência em Petróleo, através de um convênio entre a PUC-Rio e a Petrobras.

Em termos de novas iniciativas na área no ensino de graduação, pode-se destacar a criação de cursos de natureza intercentro como o de Arquitetura e Urbanismo, em 2002, oferecido pelos Departamentos de Artes & Design, do Centro de Teologia e de Ciências Humanas (CTCH), e de Engenharia Civil, do CTC, contando com forte colaboração do Departamento de História, do CCS. Em 2013, foi criado o Mestrado Acadêmico em Arquitetura, e, em 2015, a consolidação do ensino na área deu origem à constituição do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, vinculado ao CTCH. Em 2005, foi criada a ÊNFASE em Cinema do Curso de Comunicação Social. Visando também uma abertura para o diálogo interdisciplinar e interdepartamental, foram criados os Domínios Adicionais, permitindo uma formação complementar ao curso principal, inspirados nos *minors* oferecidos pelas universidades norte-americanas. Mais recentemente, em 2010, foram criados os cursos de Engenharia em Nanotecnologia e o de Ciências Biológicas, com turmas iniciadas em 2011. Em 2015, foi criado o Departamento de Biologia, ligado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), e o curso de Engenharia em Nanotecnologia tornou-se o curso de Engenharia de Materiais e Nanotecnologia, subordinado ao também recentemente criado Departamento de Engenharia Química e de Materiais.

Em 2006, as comemorações dos 40 anos de vários programas de pós-graduação da PUC-Rio motivaram a criação do Núcleo de Memória da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio. A relação entre graduação e pós-graduação, ensino e pesquisa, revelou a necessidade de ampliação do projeto, que em 2008 tornou-se o Núcleo de Memória da PUC-Rio.

O desejo permanente de manter a excelência em ensino, pesquisa e compromisso social é determinante na universidade. É importante exemplificar ações nesse sentido, tais como: a expansão da universidade para o Colégio São Marcelo, também na Gávea, em 2006; a inauguração, em 2007, do Instituto São Bento, em Duque de Caxias, para ampliar as ações de extensão da PUC-Rio; e a criação do Instituto de Mídias Digitais, em 2009, através do qual, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi implantado acesso sem fio e gratuito à Internet nas comunidades de Manguinhos, Pavão-Pavãozinho, Jacarezinho e Rocinha. Em 2015, foi inaugurado o ambulatório da Escola Médica de Pós-Graduação, localizado na Estrada da Gávea, que atende prioritariamente à população do entorno. Em 2016, foi aprovada a criação do Departamento de Medicina.

Atualmente, a PUC-Rio oferece 48 cursos, graus e ênfases de graduação, 29 programas de pós-graduação *stricto sensu* e um consistente conjunto de cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*. Consolida-se, assim, a cada ano, o fortalecimento equilibrado do tripé ensino, pesquisa e extensão.

## 2.4 Missão

A PUC-Rio é uma instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão. O Marco Referencial<sup>5</sup> é o documento oficial que expõe a missão que traça e guia os rumos da universidade e os compromissos que devem reger o comportamento de cada um dos que integram sua comunidade. Com base nos estatutos da PUC-Rio, a seguinte missão é definida pelo Marco Referencial:

**Juntamente com os valores comuns a toda Universidade, a PUC-Rio se empenha, de modo especial, no cultivo dos valores humanos e da ética cristã e afirma o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana. Outrossim, reconhece-se como um espaço onde possa ser realizado o diálogo entre o conhecimento da razão humana e a fé cristã.**

---

<sup>5</sup> O Marco Referencial da PUC-Rio encontra-se disponível em: <http://www.puc-rio.br/sobrepuc/marcoreferencial/principal.html>.

## 2.5 Objetivos institucionais gerais

Como definido em seu Marco Referencial, a PUC-Rio destina todos os seus recursos à consecução dos seguintes objetivos:

- **A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos e como instrumento de realização da vocação integral da pessoa humana;**
- **O desenvolvimento do ensino e aprofundamento da investigação e da pesquisa, para criar e difundir uma visão do Universo e do ser humano consciente da necessária unidade que deve reger a multiplicidade do saber;**
- **A formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade e participação;**
- **A inserção na realidade brasileira, colocando a ciência a serviço da comunidade e orientando suas atividades para a edificação de um mundo melhor, de acordo com as exigências da Justiça e do Amor;**
- **O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, no intuito de emprestar universalidade ao sentido de sua missão.**

## 2.6 Diretrizes pedagógicas

As diretrizes pedagógicas da PUC-Rio são estabelecidas em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI)<sup>6</sup>. Neste, os pressupostos filosóficos e epistemológicos nos quais a universidade repousa suas ações são definidos para que, a partir dessas bases, as diretrizes pedagógicas gerais sejam estabelecidas.

O PPI da PUC-Rio enfatiza a tradição humanístico-cristã da Igreja Católica sobre a qual repousam suas concepções de sociedade, ser humano e educação. São valores e pressupostos que se mostram, em grande medida, atemporais e capazes de inspirar e impulsionar as práticas de ensino, pesquisa e extensão.

A **concepção de sociedade** sobre a qual repousam as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio enfatiza o respeito à diversidade, a tolerância e a busca pela igualdade de oportunidade a todos os indivíduos. A universidade, parte ativa da sociedade na qual está inserida, deve ser capaz de incentivar e apoiar seus membros para que, nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuam para a transformação da sociedade brasileira e para a construção de uma nação mais justa e livre de desigualdades sociais.

Inspirada na significação cristã da vida humana, a **concepção de ser humano** expressa no PPI enfatiza o primado da pessoa sobre as coisas e a importância da geração, preservação e transmissão de conhecimentos para o desenvolvimento integral do ser humano. Para isto, a universidade busca ser um espaço interdisciplinar para a discussão sobre o sentido da ciência e da vida humana, bem como ser um ambiente no qual os indivíduos possam desenvolver habilidades e competências para se colocarem a serviço de uma sociedade justa

<sup>6</sup> O documento foi publicado em 2002 sob o título de 'Projeto Político Institucional (PPI)', seguindo as orientações preliminares do MEC para a elaboração de um projeto que defina as diretrizes estáveis e norteadoras das práticas de cada universidade. Mais recentemente, as orientações do MEC estabelecem que esse projeto seja intitulado 'Projeto Pedagógico Institucional'. O documento encontra-se disponível em: <http://www.puc-rio.br/cpa/docs/PPI.pdf>.

e fraterna, compromissados com os Direitos Humanos, sensíveis à inclusão social e às questões étnico-raciais que permeiam a sociedade brasileira.

A **concepção de educação** da PUC-Rio pauta-se na constante busca da excelência e da transformação social. Enfatiza que a responsabilidade social da universidade deve exercer-se primordialmente através de suas atividades de ensino e pesquisa, colocando seu potencial acadêmico a serviço da comunidade, como fonte de reflexão crítica, inovação e conhecimento. Como instituição de ensino e pesquisa, tem o papel de formar profissionais e pesquisadores capazes de examinar e questionar a realidade e o contexto que os cercam, construindo respostas e soluções para os problemas da sociedade. Para isto, concebe educação como um processo de inovação permanente e de transmissão de conhecimentos não fragmentados, que rompem as fronteiras disciplinares tradicionais e se organizam em rede.

As concepções de sociedade, ser humano e educação sumarizadas acima são os pilares que apoiam as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio. São oito as diretrizes pedagógicas discutidas no PPI:

- Formação para a sociedade do conhecimento
- Responsabilidade social e ambiental
- Desenvolvimento científico e tecnológico
- Integração do Ensino & Pesquisa
- Formação para a vida profissional
- Formação interdisciplinar
- Internacionalização
- Inovação metodológica

A PUC-Rio estimula práticas pedagógicas por meio das quais seus alunos obtenham uma **formação para a sociedade de conhecimento**. Inseridos em uma sociedade globalizada, os alunos devem ser capazes de desenvolver competências que os capacitem a lidar com a facilidade de acesso a volumes incomensuráveis de informação, acesso esse que desloca a universidade do centro da transmissão da informação. Cabe à universidade apoiar o aluno para que ele aprenda a gerenciar as informações disponíveis, priorizando-as, criticando-as e articulando-as, permitindo a construção de conhecimento. Cabe ainda à PUC-Rio formar um cidadão consciente, que vise o bem comum e a diminuição das desigualdades geradas pela globalização.

O agravamento da crise ambiental mundial é uma realidade que atinge escalas locais, regionais e globais. Ciente da **responsabilidade social e ambiental** que possui como instituição de ensino e pesquisa, a PUC-Rio estimula atividades e práticas que coloquem conhecimento acadêmico a serviço da criação de uma sociedade sustentável e socialmente responsável e inclusiva. A responsabilidade social está presente em cada ação pedagógica, reafirmando o compromisso da PUC-Rio de, como universidade comunitária, colocar seu potencial acadêmico a serviço da sociedade. A busca de alternativas sustentáveis que possam minimizar os passivos acumulados e a oferta de saídas ecologicamente corretas e socialmente justas e solidárias são um compromisso e um desafio de cada membro da comunidade acadêmica. Para que isto se reverta em estratégias e práticas que permitam e estimulem a sustentabilidade e a qualidade de vida socioambiental no campus, a universidade instituiu, em 2009, a Agenda Ambiental da PUC-Rio<sup>7</sup>, que estabelece metas em

---

<sup>7</sup> A Agenda Ambiental da PUC-Rio encontra-se disponível em: [http://www.nima.puc-rio.br/noticias/agenda\\_ambiental.pdf](http://www.nima.puc-rio.br/noticias/agenda_ambiental.pdf).

curto, médio e longo prazo relacionadas ao meio-ambiente. Mais recentemente, em 2015, a Universidade reforçou a importância de unir o olhar teológico às preocupações ambientais, estimulando que professores, funcionários e alunos a se guiarem pelos princípios escritos Carta Encíclica *Laudato Sí* do Santo Padre Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum<sup>8</sup>, a primeira do Vaticano a abordar com destaque a questão do meio ambiente e a necessidade de mudanças no estilo de vida, de produção e de consumo para a busca de um desenvolvimento sustentável e integral.

A PUC-Rio tem compromisso não somente com a transmissão e disseminação de conhecimentos, mas também com a geração de inovação, caracterizando-se como uma universidade de pesquisa. A universidade estimula a realização de pesquisa de ponta que contribua para a construção e **desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico**. Na PUC-Rio, este desenvolvimento deve estar a serviço da sociedade e ser comprometido com a excelência acadêmica e científica. Isso tem sido comprovado, ao longo de sua história, pelos excelentes conceitos que seus programas têm conseguido em avaliações externas e pelas inúmeras distinções acadêmicas e científicas conferidas a alunos, professores e à própria universidade como instituição.

Como universidade de pesquisa, a universidade tem em seu quadro docente professores-pesquisadores que atuam como docentes também da graduação. Esta prática faz com que a **integração de ensino e pesquisa** se destaque como um dos pontos fortes da PUC-Rio. O fato de a maioria dos professores atuar em atividades de pesquisa propicia a disseminação de atitudes científicas na própria prática pedagógica, ou seja, predisposições para conhecer de forma inteligente e não apenas repetitiva e reprodutiva. Há, ainda, a possibilidade de alunos de graduação cursarem disciplinas de pós-graduação quando nos últimos períodos, incentivando a formação de pesquisador. A formação do aluno se dá também pela participação em atividades de pesquisa, sob a orientação de professores-pesquisadores.

A universidade deve propiciar a seus alunos **formação para a vida profissional** por meio currículos alinhados com as demandas do mercado de trabalho e de vários tipos de atividades que o levam a conhecer de perto o mundo do trabalho. A universidade procura estreitar suas relações com o mundo profissional, por um lado preparando o aluno para participar dele, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética, e, por outro, oferecendo ao estudante oportunidades concretas de inserção prática. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios e até mesmo criar suas próprias empresas. A universidade oferece estágios em suas próprias unidades (serviços de atendimento psicológico e social, órgãos de comunicação social e propaganda, serviços jurídicos, etc.) e também divulga oportunidades de estágios conveniados. Oferece ainda oportunidades de experiências em sua empresa júnior e atividades na área de empreendedorismo.

A PUC-Rio busca fornecer uma **formação interdisciplinar** por meio da adoção de currículos flexíveis e interdisciplinares e da atuação de seus núcleos de pesquisa interdisciplinares. A flexibilização dos currículos orienta os projetos pedagógicos dos cursos, permitindo a criação de matrizes curriculares inovadoras com a articulação de disciplinas provenientes de diferentes campos de conhecimento, com a oferta de disciplinas eletivas e optativas e com a organização de núcleos e ciclos básicos de formação de diferentes cursos. No contexto de pesquisa, problemas complexos da contemporaneidade

---

<sup>8</sup> A Encíclica encontra-se disponível em:

[http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html)

são enfrentados com a contribuição de pesquisadores de diferentes especialidades, com o incentivo à participação de alunos de graduação e pós-graduação nos núcleos de pesquisa. A estrutura organizacional que divide a universidade em centros também diminui o isolamento entre áreas do saber contíguas, facilitando a aproximação entre os departamentos.

A PUC-Rio busca crescente **internacionalização** por meio de programas e projetos internacionais de dupla diplomação, de cooperação e de intercâmbio acadêmico, que inserem cada vez mais a universidade na comunidade acadêmica global. A universidade é pioneira no Brasil na promoção da experiência da diversidade cultural do intercâmbio internacional que leva a uma formação ampla e uma visão abrangente das sociedades do mundo de hoje. Além da experiência no exterior, os alunos têm a oportunidade de conviver, no interior do campus, com alunos internacionais em intercâmbio no Brasil. No contexto de pesquisa, as parcerias com professores do cenário internacional contribuem para a busca constante da excelência na investigação científica e o intercâmbio com outras instituições do cenário internacional.

A busca pela **inovação metodológica** na prática pedagógica é um compromisso do corpo docente, que deve manter-se sintonizado com os desafios de um mundo em permanente transformação, com as mudanças no perfil dos alunos e com as novas possibilidades criadas pelo desenvolvimento tecnológico. A universidade busca o desenvolvimento e consolidação de métodos e práticas que estimulem autonomia, proatividade e motivação nos discentes, tornando-os agentes e sujeito de sua própria formação e responsáveis no processo de aprendizagem e de desenvolvimento de suas potencialidades. O desenvolvimento próprio de tecnologias e conteúdos digitais educacionais e a capacitação de docentes para a adoção dessas ferramentas são ações contínuas da universidade com o objetivo de enriquecer o processo ensino-aprendizagem e criar um espaço educacional mais fértil, colaborativo e desafiador. A autonomia, a proatividade e a colaboração também são incentivadas por meio do desenvolvimento de projetos orientados para a solução criativa de problemas e desafios, permitindo a construção ativa do conhecimento.

As oito diretrizes pedagógicas mencionadas se refletem na organização e na prática da universidade, e delineiam, em caráter geral e de longo prazo, os caminhos da instituição. Na Tabela 2.2 essas diretrizes são apresentadas de forma resumida.

**Tabela 2.2: Síntese das diretrizes pedagógicas**

DIRETRIZ	DEFINIÇÃO
Formação para a Sociedade do Conhecimento	A PUC-Rio estimula práticas pedagógicas que preparem o aluno adequadamente para a Sociedade do Conhecimento.
Responsabilidade social e ambiental	A PUC-Rio estimula atividades que coloquem conhecimento acadêmico a serviço da criação de uma sociedade sustentável e socialmente responsável.
Desenvolvimento científico e tecnológico	A PUC-Rio estimula pesquisa de ponta que contribua para o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico.
Integração do Ensino & Pesquisa	A PUC-Rio propicia a disseminação de atitudes científicas no corpo discente por meio de aulas ministradas por professores-pesquisadores e pela participação de seus alunos em atividades de pesquisa, sob a orientação dos professores.
Formação para a vida profissional	A PUC-Rio estimula a adoção de currículos e práticas alinhadas com as demandas do mercado de trabalho, que preparem o aluno adequadamente para a vida profissional.
Formação interdisciplinar	A PUC-Rio estimula a adoção de currículos flexíveis e interdisciplinares e a atuação de núcleos de pesquisa interdisciplinares.
Internacionalização	A PUC-Rio busca crescente internacionalização por meio de programas e projetos internacionais de dupla diplomação, de cooperação e de intercâmbio acadêmico.
Inovação Metodológica	A PUC-Rio busca permanente inovação metodológica na prática pedagógica, de modo a manter-se sintonizada com os desafios gerados por uma sociedade em contínua transformação.

Com base no PPI e em seus objetivos e diretrizes, o **egresso da PUC-Rio** deve ser um profissional ético que coloca seus conhecimentos a serviço da sociedade. Inspirada numa visão do mundo marcada pelo senso de responsabilidade e de serviço ao bem comum, a universidade busca formar um cidadão consciente de que, além das competências técnicas e teóricas adquiridas, deve agir a partir de uma visão ética em relação ao próximo, à sociedade e ao mundo. A formação humanista, com sólida base interdisciplinar, deve permitir uma capacidade de produção crítica e uma visão atualizada dos problemas de sua sociedade globalizada. A formação integral e humanista do aluno pressupõe o desenvolvimento de habilidades e competências específicas para o exercício profissional e para a participação ativa em sua sociedade. Capacidade de reflexão crítica e de argumentação, espírito de liderança e de colaboração, bem como criatividade para a busca de inovação e de encaminhamento para desafios são algumas dessas habilidades e competências.

## 3 Organização acadêmica e administrativa

### 3.1 Administração central, unidades constitutivas e órgão colegiados

Tal como disposto em seu estatuto, a Sociedade Civil “Faculdades Católicas”, associação sem fins lucrativos de fins filantrópicos, tem por objetivo manter e administrar a PUC-Rio, zelando pela observância das finalidades e pela orientação da universidade. Para isto, responsabiliza-se pela aprovação da proposta orçamentária, da prestação de contas da administração e da criação de unidades e departamentos, entre outras atividades.

A PUC-Rio tem suas altas finalidades realizadas sob a autoridade suprema de seu Grão-Chanceler: o Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Orani João Tempesta, O. Cist.

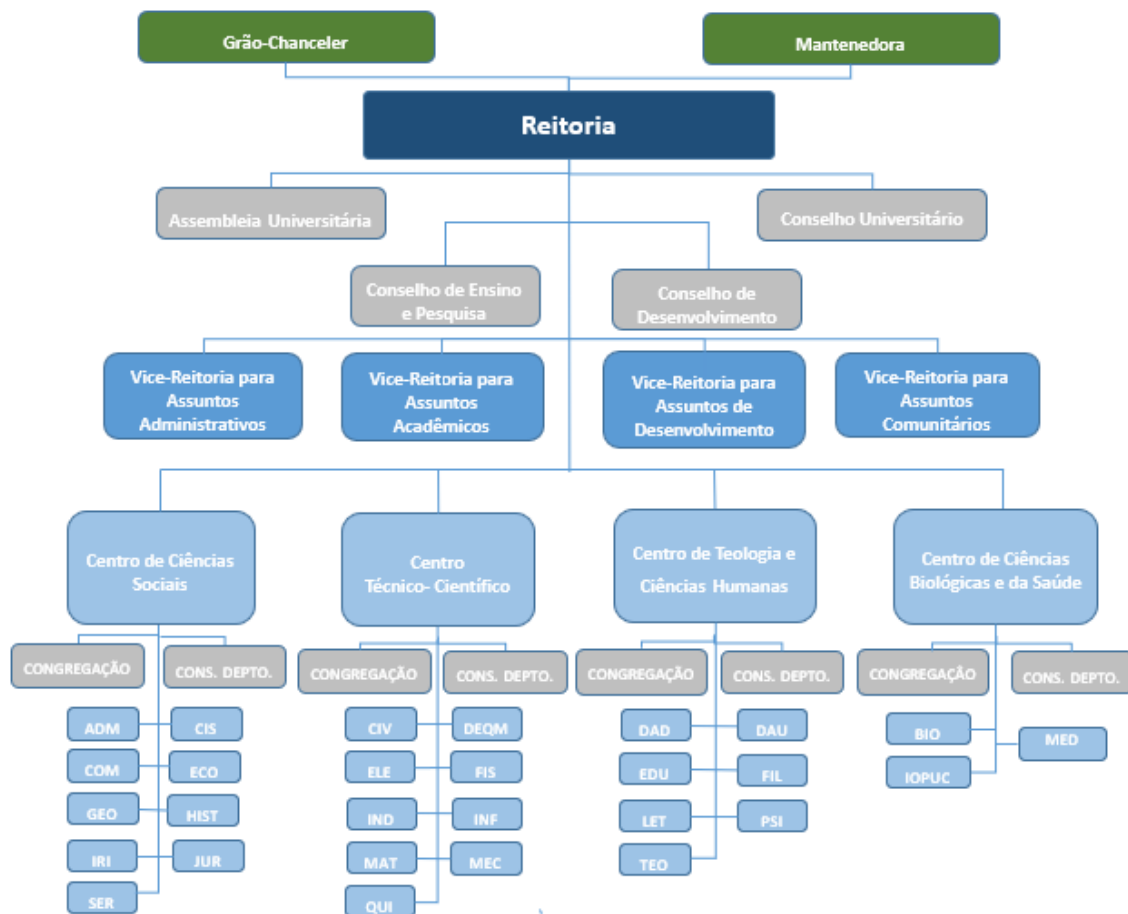
Para o bom funcionamento da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa não é entendida como um fim em si mesma, mas como um meio para o cumprimento de sua missão por meio de uma estrutura simples e ágil. Equilibra, em seus órgãos, pessoal permanentemente ligado à administração e pessoal advindo do corpo docente que, ao ocupar cargos de chefia, evita dissociar interesses-fim e atividades-meio.

No âmbito executivo, reitoria e vice-reitorias são os órgãos da administração central. Os departamentos são as unidades constitutivas que concentram atividades de ensino, pesquisa e estudo concernentes a um setor específico do saber. As unidades complementares destinam-se a desenvolver atividades concernentes a áreas especializadas, sob a forma de prestação de serviços, visando estabelecer interação entre universidade e comunidade. Unidades constitutivas e complementares afins são congregadas em centros, aos quais compete o exercício de atribuições normativas e de controle.

A administração em regime participativo é realizada através dos diversos órgãos colegiados e comissões. Os órgãos colegiados são instâncias deliberativas, constituídas por representantes do corpo docente, discente e administrativo, muitos deles indicados por meio de eleições diretas anuais. Tais órgãos têm as seguintes funções: auxiliar e colaborar com aqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância e deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional. Eles se dispõem de forma hierarquizada, permitindo que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

A Figura 3.1 apresenta o organograma da PUC-Rio, destacando, com base no estatuto, os órgãos da administração central, unidades constitutivas e os órgãos colegiados que apoiam essas instâncias.

Além dos órgãos descritos no organograma, a universidade possui diversas unidades complementares e cátedras, ligadas aos centros, vice-reitorias ou departamentos. Estas unidades complementares são apresentadas ao longo do documento, juntamente com o detalhamento das vice-reitorias e centros aos quais estão vinculadas.



LEGENDA:	
<span style="background-color: #0056b3; color: white; padding: 2px;"> </span> Administração Central	<span style="background-color: #808080; color: white; padding: 2px;"> </span> Órgãos colegiados
<span style="background-color: #add8e6; color: white; padding: 2px;"> </span> Unidades Constitutivas	
Cons. Depto. – Conselho Departamental	Congregação
<b>Centro de Ciências Sociais</b>	
ADM - Departamento de Administração	CIS - Departamento de Ciências Sociais
COM - Departamento de Comunicação Social	ECO - Departamento de Economia
GEO - Departamento de Geografia e Meio Ambiente	HIS - Departamento de História
IRI - Departamento Instituto de Relações Internacionais	JUR - Departamento de Direito
SER - Departamento de Serviço Social	
<b>Centro Técnico Científico</b>	
CIV - Departamento de Engenharia Civil e Ambiental	DEQM - Departamento de Engenharia Química e de Materiais
ELE - Departamento de Engenharia Elétrica	FIS - Departamento de Física
IND - Departamento de Engenharia Industrial	INF - Departamento de Informática
MAT - Departamento de Matemática	MEC - Departamento de Engenharia Mecânica
QUI - Departamento de Química	
<b>Centro de Ciências Biológicas e da Saúde</b>	
BIOPUC – Departamento de Biologia	IOPUC - Instituto de Odontologia
MEDPUC – Departamento de Medicina	
<b>Centro de Teologia e de Ciências Humanas</b>	
DAD - Departamento de Artes e Design	DAU - Departamento de Arquitetura e Urbanismo
EDU - Departamento de Educação	FIL - Departamento de Filosofia
LET - Departamento de Letras	PSI - Departamento de Psicologia
TEO - Departamento de Teologia	

Figura 3.1: Estrutura organizacional da PUC-Rio

## 3.2 Órgão executivos

Com base no organograma exposto na Figura 3.1, são expostas as atribuições de cada um dos órgãos executivos da PUC-Rio, com especial ênfase naqueles que apoiam diretamente as atividades acadêmicas.

### 3.2.1 Reitoria

O órgão executivo supremo da universidade é a Reitoria, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades universitárias, e é exercida por um Reitor escolhido pela Companhia de Jesus e nomeado pelo Grão-Chanceler.

O Reitor, por sua vez, é auxiliado por um Vice-Reitor, a quem compete substituir o Reitor em suas ausências e impedimentos, bem como exercer funções delegadas pelo mesmo.

Dois órgãos de assessoria complementam a Reitoria da PUC-Rio – a Assessoria de Comunicação e a Assessoria Jurídica. A Reitoria conta também com um assessor especial nomeado na gestão do atual Reitor.

Compondo a estrutura da Reitoria, há três centros voltados para o atendimento às comunidades interna e externa na dimensão religiosa: o Centro Loyola de Fé e Cultura, o Centro de Pastoral Anchieta e a Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

O Centro de Pastoral Anchieta presta um serviço permanente à comunidade universitária, para integrar a vida com a fé. É um espaço aberto que oferece aos professores, alunos e funcionários a ocasião de conciliar as atividades acadêmicas com princípios religiosos e éticos.

O Centro Loyola de Fé e Cultura tem como missão fundamental a formação dos leigos católicos que desejam capacitar-se melhor para servir mais à sociedade e à Igreja. Todas as atividades do centro são oferecidas para a comunidade em geral.

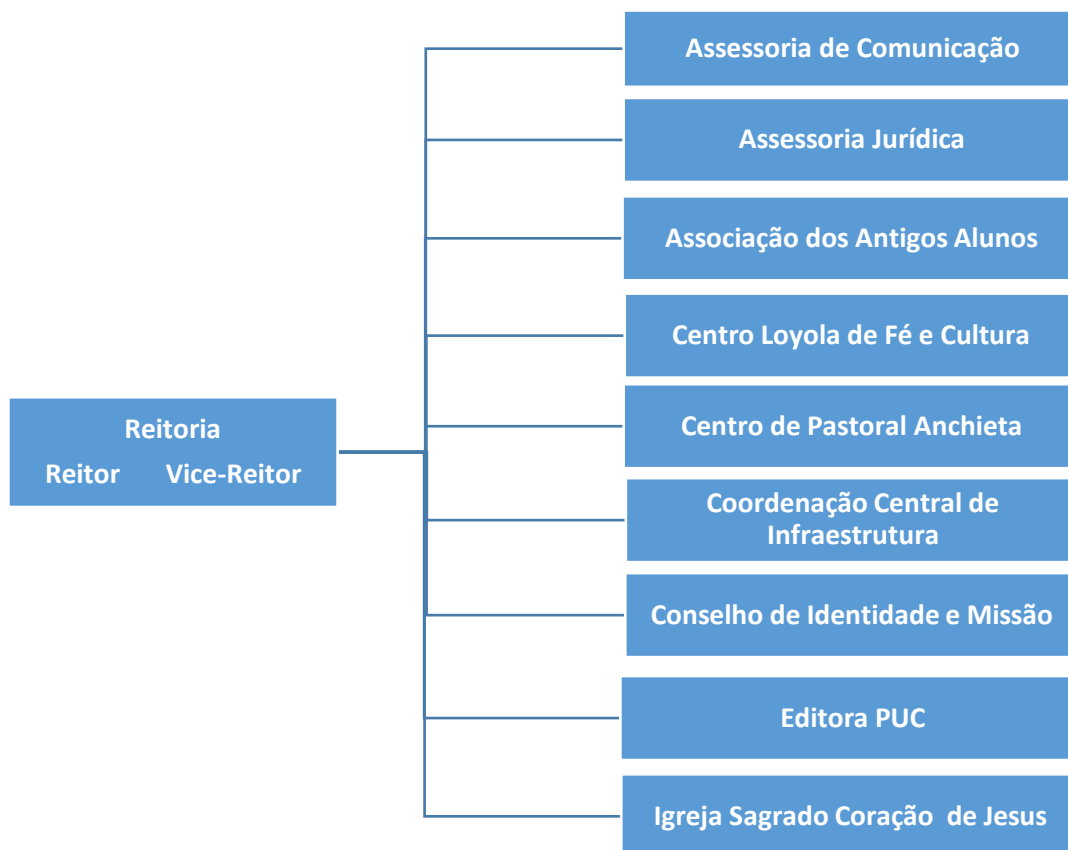
A Igreja do Sagrado Coração de Jesus celebra eucaristias que integram momentos solenes e cotidianos que pontuam a vida da comunidade universitária. É também aberta aos moradores do bairro da Gávea e da cidade que frequentam as missas diárias, e, em especial, as que são celebradas aos sábados e domingos. A Igreja oferece a todos um lugar de oração e o serviço dos sacramentos.

Diretamente vinculado ao Vice-Reitor estão a Coordenação Central de Infraestrutura, a Associação de Antigos Alunos e o Conselho para a Identidade e Missão.

A Coordenação Central de Infraestrutura tem como atribuições a coordenação e o acompanhamento de projetos arquitetônicos e projetos de instalações e obras que sejam de interesse de toda a universidade ou das suas diversas unidades, tanto nos seus aspectos físicos como financeiros.

A Associação de Antigos Alunos tem como objetivo principal estreitar as relações entre egressos e a universidade, propiciando atividades, eventos e oportunidades que fortaleçam uma rede de intercâmbio de informações e conhecimentos e que contribuam para uma maior interação entre os antigos alunos e entre eles e a PUC-Rio.

O Conselho para a Identidade e Missão é presidido pelo Vice-Reitor e assessora a Reitoria em questões relativas à preservação e promoção da missão da Universidade Católica, tal como definida nas orientações pontifícias e nas fontes normativas próprias, notadamente no Estatuto e no Marco Referencial.



**Figura 3.2: Estrutura organizacional da Reitoria**

Para auxiliar a Reitoria na superintendência, coordenação e fiscalização de todas as atividades universitárias, o Reitor constituiu, ainda, quatro vice-reitorias apresentadas em seguida.

### 3.2.2 Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

A Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos é o órgão da administração central responsável pela coordenação de todas as atividades acadêmicas nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão. Para apoiar a coordenação das atividades acadêmicas, conta com 6 coordenações centrais, conforme apresentado na Figura 3.3.

A Coordenação Central de Graduação (CCG) é encarregada de todos os assuntos referentes aos cursos de graduação, desde a realização do processo de seleção dos futuros alunos até a sua formatura. Duas coordenações assessoram a CCG: a Coordenação do Vestibular, encarregada do planejamento e da execução do concurso vestibular, e a Coordenação de Licenciatura, que supervisiona os cursos de licenciatura oferecidos pela universidade. Para desenvolver ações de atendimento e apoio a alunos e escolas de Ensino Médio, a CCG conta com o Programa de Integração Universidade, Escola e Sociedade (PIUES), e, para o atendimento aos alunos com necessidades especiais, constituiu, em 2007, o Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPD). Para viabilizar o atendimento integrado e multidisciplinar ao estudante, a CCG criou também a Rede de Apoio ao Estudante (RAE), que integra o NAIPD a outros quatro núcleos da universidade, visando contemplar aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos

e de necessidades especiais. A CCG está encarregada da representação da universidade junto ao MEC nos processos de reconhecimento e avaliação dos cursos de graduação, e é também a instância de representação da PUC-Rio no Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (ForGRAD).

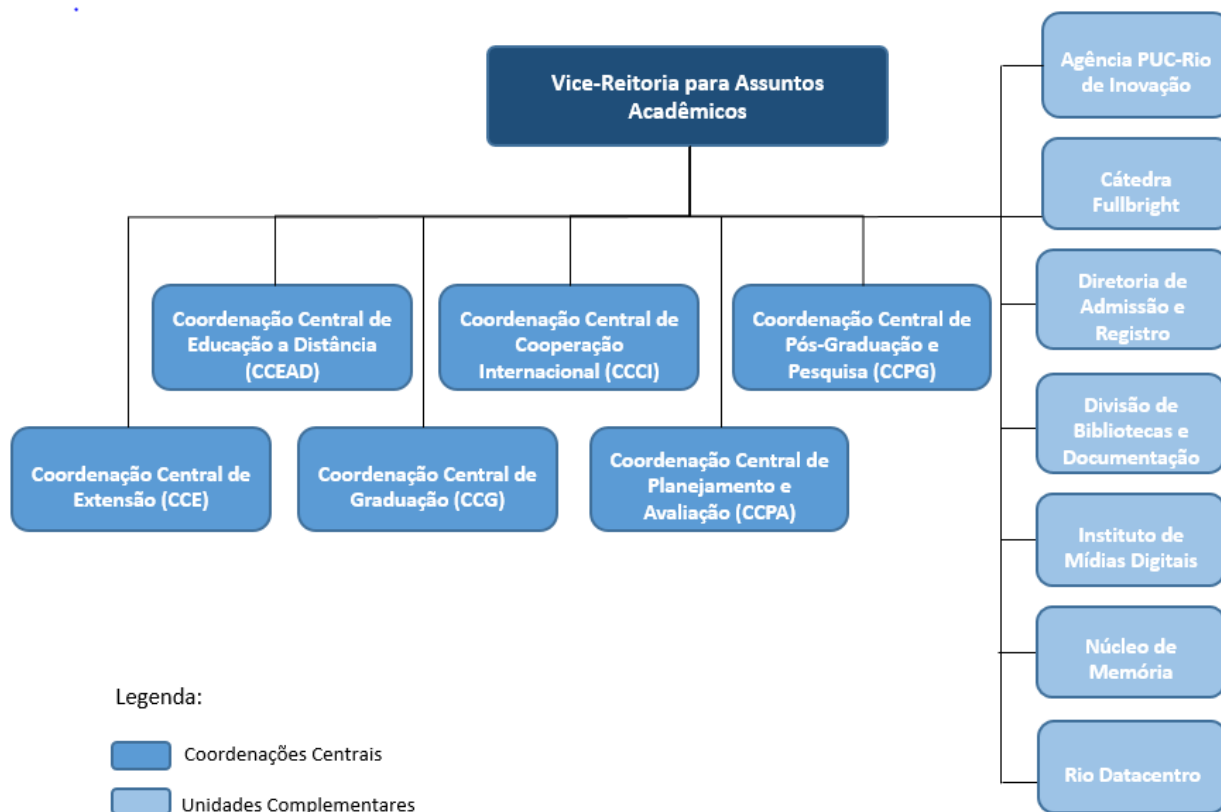
A Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG) tem sob sua responsabilidade os programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como a supervisão acadêmica e aprovação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Além de mediar as relações da universidade com as agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação, é também a instância de representação da PUC-Rio no Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa das Instituições de Ensino Superior Brasileiras.

A Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA) tem suas atividades definidas em torno das seguintes áreas de atuação: planejamento e execução dos processos de avaliação acadêmica, definidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); gerenciamento dos processos de avaliação institucional externa; elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); análise e acompanhamento de indicadores do desempenho da graduação e pós-graduação; coordenação da guarda do acervo acadêmico da universidade; desenvolvimento de sistemas computacionais de apoio a essas atividades.

A Coordenação Central de Extensão (CCE) responsabiliza-se pela gestão da educação continuada da universidade, coordenando administrativamente os cursos presenciais livres de extensão e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento da política de educação a distância da universidade, além de coordenar os cursos que são oferecidos nessa modalidade.

A Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) é o órgão da PUC-Rio responsável por todas as atividades relacionadas à internacionalização da universidade.



**Figura 3.3: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos**

Além das coordenações centrais, a Vice-Reitoria conta com unidades que apoiam diretamente as atividades acadêmicas da PUC-Rio.

A Agência PUC-Rio de Inovação (AGI) tem como objetivos promover a disseminação da cultura da inovação, da transferência de tecnologia e da propriedade intelectual, por meio da difusão do conhecimento, de boas práticas de gestão e da criação de mecanismos de estímulo, orientação e apoio à comunidade acadêmica.

A Cátedra Fulbright tem como objetivo promover e divulgar estudos americanos cujos temas envolvam os Estados Unidos da América na sua relação com as Américas em geral e, mais especificamente, com o Brasil, dentro das seguintes áreas de conhecimento: História, Ciência Política, Sociologia e Antropologia, Literatura, Relações Internacionais, Economia, Educação, Filosofia, Direito e Comunicação e Línguas Portuguesa e Inglesa.

A Diretoria de Admissão e Registro (DAR) é o órgão responsável pelo registro acadêmico dos alunos de graduação e de pós-graduação. Históricos escolares, declarações e atestados, solicitação de alteração de graus, de 2ª chamada, carteiras de identidade, diplomas de conclusão e outras declarações especiais e documentos são solicitados nesse órgão.

O Instituto de Mídias Digitais tem como objetivo atingir a excelência acadêmica ao integrar os esforços de pesquisadores e especialistas de diferentes áreas do conhecimento para desenvolvimento de tecnologia, transferência desta tecnologia para o mercado, criação de conteúdo, investigação de suas consequências sociais e humanas e formação de profissionais para atuar na área de mídias digitais.

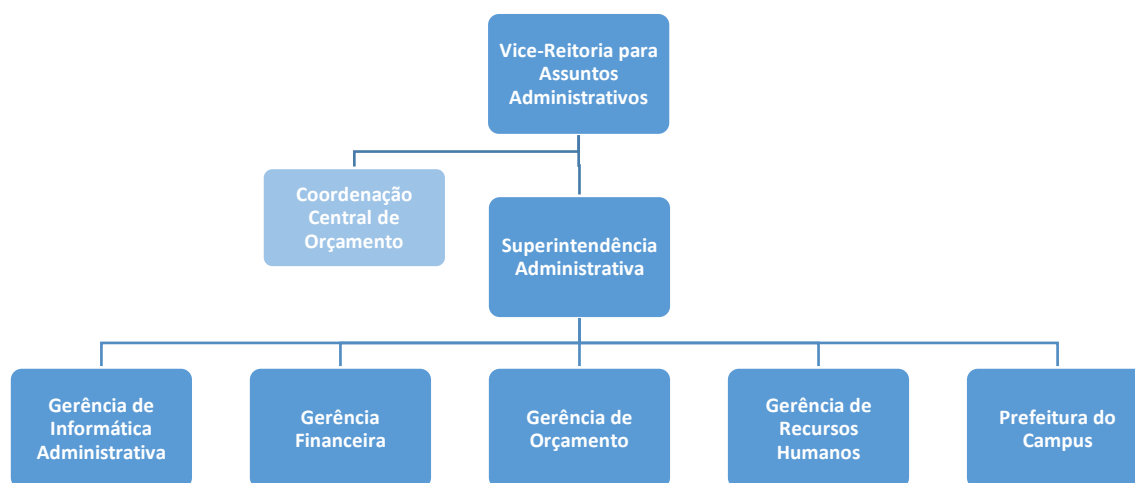
A Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD), unidade coordenadora do Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio, é um centro de recursos para a aprendizagem, a docência, a pesquisa e as atividades relacionadas aos cursos e programas desenvolvidos na Universidade.

O Núcleo de Memória da PUC-Rio tem como objetivo central consolidar um núcleo de documentação da universidade, produzir material acadêmico relativo à memória institucional e assessorar as instâncias da universidade em questões relativas à memória e à história da PUC-Rio. Está vinculado ao núcleo o Museu Universitário, instalado no Solar Grandjean de Montigny, prédio tombado pelo IPHAN, abriga em seu interior um acervo de obras originais, que representa um elo importante na área cultural e artística entre os setores da universidade e entre esta e a comunidade externa em geral.

O Rio Datacentro (RDC) provê a infraestrutura de serviços de informática e comunicação de dados, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas da universidade.

### 3.2.3 Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos

A Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos é o órgão da administração central da universidade que orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades administrativas da PUC-Rio. Também é responsável pela gestão do orçamento e dos recursos financeiros, objetivando o equilíbrio e a sustentabilidade da instituição. Para isso, é assessorada pela Coordenação Central de Orçamento e possui na sua subordinação direta a Superintendência Administrativa, conforme apresentado na Figura 3.4.



**Figura 3.4: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos**

A Coordenação Central de Orçamento tem por missão propor e acompanhar a execução do orçamento da universidade, interagir com as unidades em questões de recursos para custeio e investimentos e realizar a avaliação financeira dos cursos e unidades, com o objetivo de zelar pelo equilíbrio financeiro da instituição.

A Superintendência Administrativa é responsável direta pelas Gerências de: Informática Administrativa, Finanças, Orçamento, Recursos Humanos e Prefeitura.

A Gerência de Informática Administrativa é responsável pelo desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação voltados para os processos administrativos, orçamentários, financeiros e contábeis da universidade.

A Gerência Financeira volta-se para as rotinas de folha de pagamento e de contas a pagar e a receber da instituição, bem como os demais processos contábeis e de controladoria.

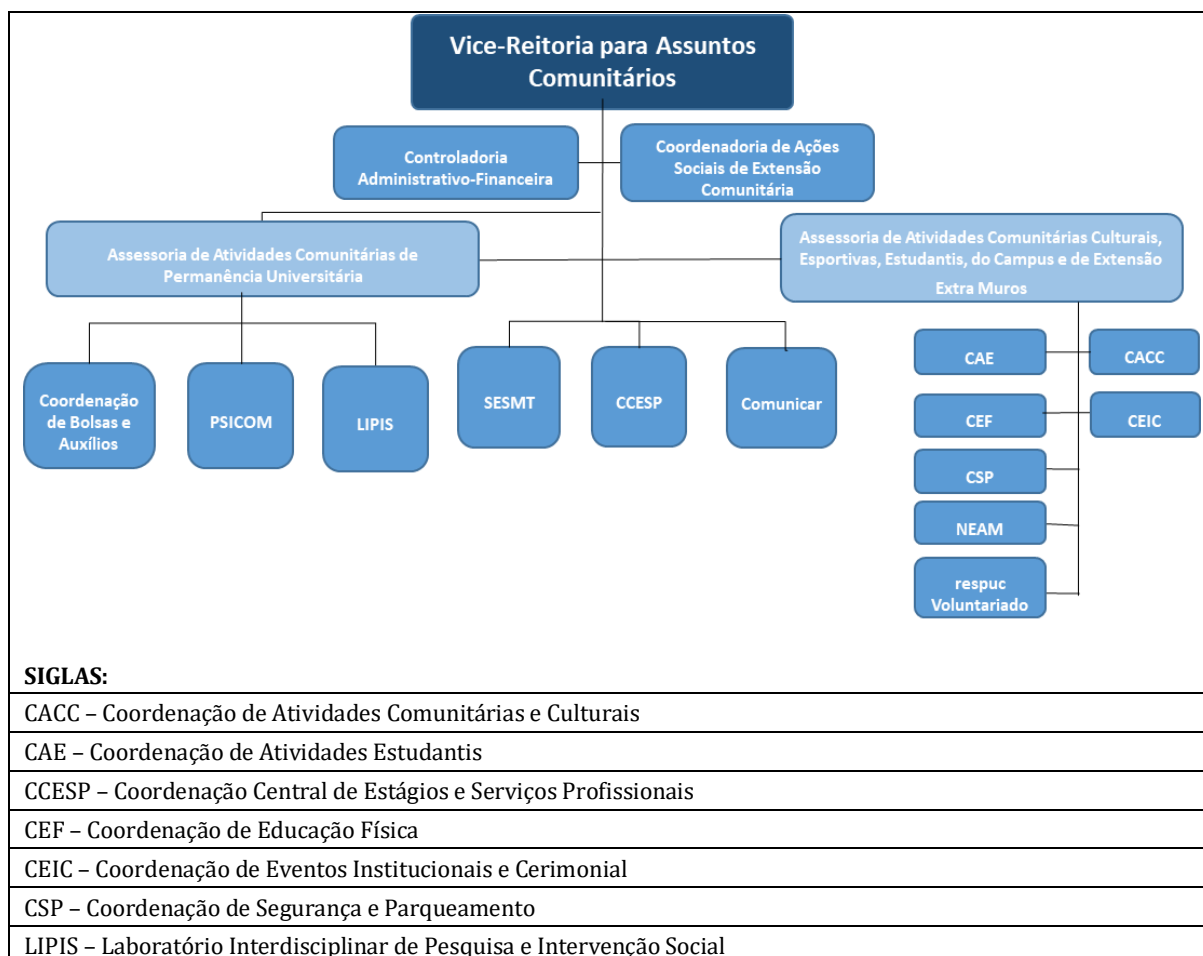
A Gerência de Orçamento faz a execução operacional do orçamento da fonte de recursos da PUC, dos projetos patrocinados e dos convênios assinados pela universidade.

A Gerência de Recursos Humanos tem por missão valorizar o potencial humano, através do desenvolvimento profissional e pessoal com a geração de processos e soluções que propiciem a satisfação e o comprometimento com os valores e os objetivos da PUC-Rio.

A Prefeitura do Campus, por intermédio das suas diversas oficinas, é o órgão responsável pelos serviços e pela infraestrutura do campus.

### 3.2.4 Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários

A Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários é um canal privilegiado para o diálogo com o corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, promovendo o espírito de solidariedade, fundamentado na fraternidade e na amizade. Desenvolvendo ações e estabelecendo parcerias, a missão da Vice-Reitoria compreende o incentivo, a orientação e a coordenação de espaços, serviços, núcleos, projetos e programas sociais, de diferentes ordens incluindo a extensão de caráter comunitário. Completando a sua missão institucional, a Vice-Reitoria realiza atividades extracurriculares nos campos cultural, social, esportivo e recreativo. O universo de atuação comunitária é viabilizado pela estrutura organizacional apresentada na Figura 3.5.



NEAM – Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor
PSICOM – Serviço Comunitário de Orientação Psicológica
SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

**Figura 3.5: Estrutura Organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários**

A Controladoria Administrativo-Financeira destina-se ao suporte da gestão econômica, financeira e patrimonial da Vice-Reitoria, focando no equilíbrio das metas institucionais, consolidando dados e elaborando relatórios com análise comparativa de resultados para a fixação de estratégias. As Assessorias, agentes para o desenvolvimento das atividades comunitárias, congregam dimensões administrativas, técnicas, sociais e pedagógicas. Atuam orientadas à eficácia e à produtividade, visando que os resultados alcançados estejam de acordo com os objetivos estabelecidos. Além das tarefas de acompanhamento das coordenações dos setores comunitários, com a promoção do bom andamento das atividades, as Assessorias constituem uma coordenação de trabalho especializado decorrente das demandas de implantação e monitoramento de ações sociais, incluindo convênios de extensão comunitária, com atenção voltada para a conservação da natureza e institucionalidade da missão comunitária. Ligadas às assessorias, estão diferentes coordenações e projetos, alguns dos quais descritos no que se segue.

Diretamente ligados à Assessoria de Atividades Comunitárias de Permanência Universitária estão: a Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA), o Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM) e o Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS).

A Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA) atua na valorização da pessoa e na promoção da igualdade de oportunidades, disponibilizando bolsas de estudo para jovens estudantes da PUC-Rio, com recursos financeiros insuficientes, provenientes de diversos segmentos da sociedade, incluindo especialmente aqueles com perfil socioeconômico filantrópico. A CBA possui um Setor de Serviço Social e setores que coordenam os programas de bolsas (PROUNI) e financiamentos estudantis (FIES), do governo federal, além das bolsas filantrópicas e sociais oferecidas pela Universidade. A coordenação também gerencia o Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio (FESP) que promove a permanência na universidade para bolsistas comunitários em situação de vulnerabilidade social, fornecendo benefícios financeiros complementares a bolsistas, para alimentação, transporte, material e equipamento didático-pedagógico.

O Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM) tem o propósito de acolher psicossocialmente e orientar promovendo a autonomia, o bem-estar, as habilidades sociais e os valores humanos para que qualidades pessoais possam ser potencializadas. O PSICOM é um plantão comunitário, além do conjunto de agendamentos, que acolhe toda a comunidade universitária, com acompanhamentos e/ou, conforme o caso, com encaminhamentos para outros setores institucionais. Criado pela Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários a partir de demanda de alunos bolsistas comunitários, o PSICOM articula-se com a CBA, além das parcerias com as demais coordenações comunitárias e de colaborar com a RAE (Rede de Apoio ao Estudante), vinculada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. O PSICOM promove o resgate dos valores culturais e dos vínculos interpessoais e sociais, e a descoberta do sentido de pertencimento à instituição e à comunidade.

O Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS) estrutura-se em dois núcleos básicos, com diferentes projetos e áreas de atuação: intervenção psicológica e direitos sociais. Possibilitando o aperfeiçoamento de profissionais em trabalho social e desenvolvendo trabalhos comunitários, entre outros objetivos, o LIPIS cria um espaço que

congrega professores, alunos, ex-alunos de graduação e de pós-graduação, e mantém parcerias com várias universidades federais e particulares brasileiras, além de universidades em Coimbra.

A Assessoria de Atividades Comunitárias Culturais, Esportivas, Estudantis, do Campus e de Extensão Extra Muros tem os seguintes setores sob sua responsabilidade: a Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC), a Coordenação de Eventos Institucionais e Cerimonial (CEIC), a Coordenação de Atividades Estudantis (CAE), a Coordenação de Educação Física (CEF), a Coordenação de Segurança e Estacionamento (CSP), o Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor (NEAM) e o respuc Voluntariado.

A Coordenação de Atividades Culturais e Comunitárias (CACC) é composta por dois segmentos. O segmento comunitário atende às demandas de uso dos espaços comuns no campus, avaliando propostas internas e externas de intervenções que envolvam a imagem da Universidade e viabilizando a realização daquelas que condizem com os preceitos da Instituição. O segmento cultural viabiliza atividades propostas pelos setores da PUC-Rio, incluindo órgãos estudantis, e por comunidades externas, oferecendo suporte tanto no campus quanto em locais externos. Promovendo o desenvolvimento cultural, a CACC produz atividades relacionadas à música, teatro, dança, poesia, etc. Ainda incentivando cultura, a CACC coordena o Coral da PUC-Rio, espaço de vivência e experimentação congregando educação-cultura.

A Coordenação de Eventos Institucionais e Cerimonial (CEIC), associada à construção e manutenção da imagem institucional, cuida de como os eventos expõem a PUC-Rio a seus públicos e de como isto pode interferir na percepção sobre a universidade e na forma como esses irão com ela se relacionar. Os principais eventos produzidos pela CEIC são as Cerimônias de Formatura, a Confraternização pelo Dia dos Professores e Técnicos-Administrativos, a Confraternização de Natal, a Aula Magna e a Assembleia Universitária. Além de prestar serviço interno tanto de consultoria em termos de cerimonial e protocolo em solenidades acadêmicas quanto de produção de eventos em geral, a CEIC também administra a locação de espaços físicos no campus e de equipamentos audiovisuais, oferecendo suporte à comunidade PUC-Rio para a realização de suas atividades acadêmicas e extracurriculares.

A Coordenação de Educação Física (CEF) promove o desenvolvimento saudável, o bem-estar e a integração da comunidade PUC-Rio por meio da prática esportiva, cuidando para que esta também constitua espaço para o aprimoramento da formação integral, com o exercício da convivência fraterna e respeitosa. As atividades da CEF são planejadas, organizadas e administradas para oferecer modalidades de interesse para a Comunidade PUC-Rio, como alongamento, basquete, caminhada ecológica, dança contemporânea, futsal, musculação, natação, pilates, surfe, voleibol, yoga, entre outras. A CEF também planeja, organiza e administra as atividades esportivas das quais a PUC-Rio participa, como campeonatos, olimpíadas e jogos nacionais universitários, além dos jogos pan-americanos. Com parcerias internas e externas, a CEF desenvolve projetos de extensão comunitária para a inclusão social de comunidades de baixa renda.

A Coordenação de Atividades Estudantis (CAE), orientando-se pela dimensão pedagógica da universidade, apoia e supervisiona as várias atividades estudantis realizadas no campus, além de supervisionar atividades comunitárias em eventos acadêmicos e ações estatutárias e regimentais, de ordem disciplinar, relativas ao corpo discente.

A Coordenação de Segurança e Estacionamento (CSP) é responsável pelo controle de acessos do campus, atuando com equipes que priorizam os serviços preventivos de segurança, a

guarda dos bens patrimoniais e a recepção/informação aos usuários que se destinam à universidade, respondendo ainda pelo auxílio aos motoristas e a guarda de veículos que utilizam os estacionamentos da PUC-Rio. A CSP tem o propósito de resguardar o patrimônio da universidade e a preservação da sua integridade.

O Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor (NEAM), inspirado na solidariedade e na fraternidade cristã, possui 36 anos de conquistas colaborando com a sustentabilidade humana, desenvolvendo atividades interdisciplinares de extensão comunitária, que promovem a transformação de adolescentes de classes populares em cidadãos e agentes de transformação das sociedades em que vivem. Entre as atividades do NEAM está cumprindo a lei nº 10.097/2000 no âmbito da PUC-Rio, o Programa Jovem Aprendiz que potencializa a formação técnica profissional, para a área administrativa, de jovens selecionados, a partir das oficinas comunitárias do NEAM, para atuarem como aprendizes contratados em setores da universidade.

O respuc Voluntariado, conectando universitários a empreendimentos sociais, oferece oportunidades multidisciplinares para serviço de voluntário em comunidades, proporcionando espaço de prática profissional ao jovem estudante universitário enquanto promove o desenvolvimento do seu potencial que percebe a realidade e coloca o seu conhecimento a serviço para transformá-la, visando uma sociedade mais justa e fraterna. O voluntariado, realizado no âmbito da extensão comunitária, pode ser computado como atividade complementar, observados os critérios do seu curso.

Diretamente ligados à Vice-Reitoria, encontram-se também os seguintes setores: o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), a Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP) e o Projeto Comunicar.

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é constituído pelo Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) e pelo Serviço de Engenharia de Segurança do Trabalho (SEST). O SMO oferece serviço na área da medicina do trabalho conforme a legislação vigente e assistência médica para funcionários, bem como atendimento estritamente emergencial para alunos e prestadores de serviços. O SEST atua na área de prevenção, antecipando, reconhecendo e avaliando os riscos nos ambientes de trabalho da PUC-Rio, promovendo a saúde e integridade física do trabalhador, corpo discente e parceiros, de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego. Desde 2016, foi incorporada ao SESMT a administração dos planos de saúde, auxílio doença e acidentário (INSS), além do seguro de vida.

A Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP) é responsável pela divulgação das oportunidades de estágios e dos programas de trainees e empregos, impulsionando o ingresso do aluno da PUC-Rio no mercado de trabalho, ao mesmo tempo que promove a integração dos graduandos à realidade existente nas empresas. São inúmeros os convênios mantidos pela CCESP com as empresas, proporcionando oportunidades de estágios e empregos. Contribuindo para a formação cidadã dos jovens universitários, a CCESP incentiva a participação dos alunos da PUC-Rio em iniciativas de ação social, desenvolvendo projetos com atividades multidisciplinares que oferecem às comunidades de baixa renda serviços para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar, além de abrir espaço para que os alunos possam trocar saberes e conhecimentos com os moradores das comunidades. O projeto UNICOM (Universidade-Comunidade) desenvolvido pela CCESP abre esse espaço de trabalho comunitário.

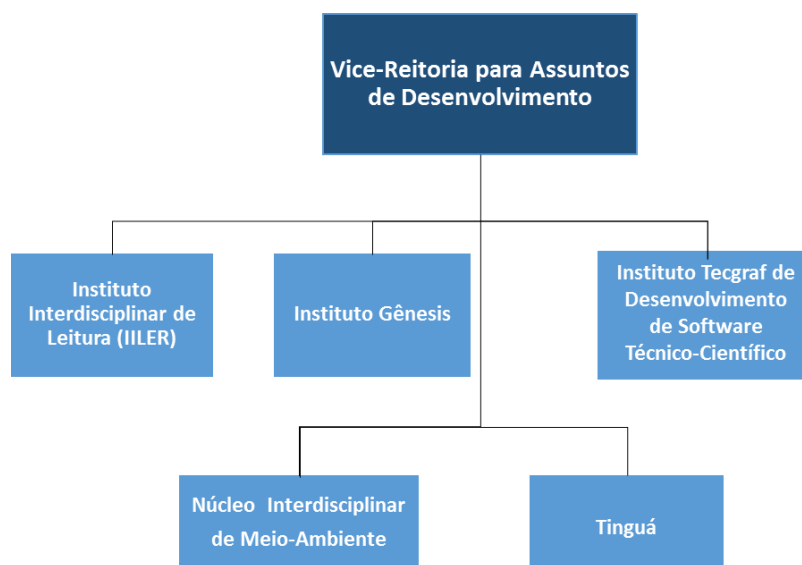
O Projeto Comunicar, vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, com a parceria do Departamento de Comunicação, cuida da comunicação institucional da PUC-Rio mantendo a essência do objetivo maior da universidade: transmitir o saber. O Comunicar

desenvolve uma série de atividades em Assessoria de Comunicação da Reitoria e núcleos de Jornalismo Impresso, Agência de Publicidade, Assessoria de Imprensa, TV PUC, Rádio PUC e TV Pixel, além da Comunicação Comunitária, promovendo a transformação social em segmentos de baixa renda. Com uma proposta pedagógica inovadora, todas as atividades do Comunicar são desenvolvidas por alunos do Departamento de Comunicação Social, sob a supervisão direta de professores.

### 3.2.5 Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento

À Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento compete acompanhar o desenvolvimento físico e institucional da universidade e identificar oportunidades e riscos que possam beneficiar ou afetar negativamente esse desenvolvimento no futuro. Promove a obtenção dos recursos necessários a este desenvolvimento e orienta e coordena a articulação interinstitucional da universidade com entidades federais, estaduais, municipais, bem como com o setor produtivo. Também assessora a Reitoria na avaliação e coordenação de projetos tecnológicos e de inovação.

Vincula-se à essa vice-reitoria o Instituto Interdisciplinar de Leitura (IILER-PUC-Rio), o Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico, o Instituto Genesis e o Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA) e o Campus Avançado de Tinguá.



**Figura 3.6: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento**

O Instituto Interdisciplinar de Leitura – IILER-PUC-Rio visa à promoção de leitura e à formação de leitores. Em sua estrutura acolhe a Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio, em atividade na universidade desde 2006, cujas ações se inspiram nas metas de “Educação para Todos” estabelecidas pela UNESCO, buscando a superação progressiva das desigualdades de ordem educacional e social.

O Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico é uma unidade complementar destinada a promover pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica na área de software técnico-científico fundamentado em visualização, simulação numérica eficiente e modelagem matemática complexa.

O Instituto Gênesis é um centro permanente de inovação, de disseminação do empreendedorismo, de apoio e estímulo ao desenvolvimento de empreendimentos e empreendedores autossustentáveis, contribuindo assim para a inclusão social, a preservação da cultura nacional e melhoria da qualidade de vida local.

O Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA) visa contribuir através da ciência e da educação para o desenvolvimento sustentável, visando estabelecer a interação entre a universidade e o meio, e entre sociedade e natureza, com o objetivo de ser o local de discussões interdisciplinares sobre as questões socioambientais.

O Campus Avançado de Tinguá objetiva acolher e estimular programas, projetos de pesquisas e de extensão da universidade.

Cabe ainda ao Vice-Reitor de Desenvolvimento exercer a função de Secretário Geral do Conselho de Desenvolvimento, órgão de consulta e assessoramento da Reitoria em tudo o que se refere à preservação do patrimônio cultural e moral da PUC-Rio.

### 3.2.6 Centros e Departamentos

A PUC-Rio divide-se em grandes centros, definidos por áreas do conhecimento, os quais, por sua vez, são divididos em departamentos (ver Figura 3.1). Os centros gozam de considerável autonomia, reproduzindo, em seu interior, o modelo administrativo da administração superior, salvaguardadas as inevitáveis peculiaridades. São dirigidos por decanos e assessorados por Coordenadores Setoriais de Pós-Graduação e Pesquisa e de Graduação. Os departamentos, administrados por um diretor, são as unidades constitutivas da universidade, que concentram as atividades de ensino, pesquisa e estudo concernentes a um setor específico do saber. Os centros possuem ainda diversas unidades complementares, destinadas ao desenvolvimento de atividades concernentes a áreas especializadas, visando estabelecer interação entre universidade e sociedade.

São quatro os centros da universidade, a saber: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Centro de Ciências Sociais (CCS); Centro Técnico Científico (CTC); e Centro de Teologia e de Ciências Humanas (CTCH).

O CCBS possui três unidades constitutivas sob sua coordenação, a saber: o Departamento de Biologia, o Departamento de Medicina e o Instituto de Odontologia.

O CCS tem nove departamentos sob sua coordenação: Departamento de Administração; Departamento de Comunicação Social; Departamento de Economia; Departamento de Geografia e Meio Ambiente; Departamento de História; Departamento Instituto de Relações Internacionais; Departamento de Direito; Departamento de Serviço Social; e Departamento de Ciências Sociais. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Instituto de Administração e Gerência – IAG, Escola de Negócios da PUC-Rio (parte do Departamento de Administração)
- Instituto de Estudos Avançados em Humanidades – IEAHu (juntamente com o CTCH)
- Instituto de Gestão de Riscos Financeiros e Atuariais – IAPUC
- Núcleo de Análise Estatística de Dados – NASDA
- Núcleo de Avaliação de Políticas Climáticas – NAPC
- Núcleo de Ciências da Conservação e Sustentabilidade do Rio – CsRio
- Núcleo de Estudos e Projetos da Cidade – CENTRAL

- Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente – NIREMA
- Núcleo de Prática Jurídica – NPJ (parte do Departamento de Direito)
- Núcleo de Estudos Interdisciplinares Ibero-Americanos - Ei

O CTC tem nove departamentos sob sua coordenação: Departamento de Engenharia Civil e Ambiental; Departamento de Engenharia Elétrica; Departamento de Engenharia Industrial; Departamento de Engenharia Química e de Materiais; Departamento de Engenharia Mecânica; Departamento de Física; Departamento de Informática; Departamento de Matemática; e Departamento de Química. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Centro de Estudos em Telecomunicações – CETUC
- Instituto Tecnológico da PUC-RIO – ITUC
- Núcleo de Educação em Ciências e Engenharia Prof. Marcos Azevedo da Silveira – NECE

O CTCH tem sete departamentos sob sua coordenação: Departamento de Artes e Design; Departamento de Arquitetura e Urbanismo; Departamento de Educação; Departamento de Filosofia; Departamento de Letras; Departamento de Psicologia; e Departamento de Teologia. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Cátedra Cardeal Carlo Maria Martini
- Cátedra Padre Antônio Vieira de Estudos Portugueses
- Instituto de Estudos Avançados em Humanidades – IEAHu (juntamente com o CCS)
- Instituto Confúcius (ligado ao Departamento de Letras)
- Núcleo de Educação de Adultos da PUC-Rio – NeAd (ligado ao Departamento de Educação)
- Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico – NOAP (parte do Departamento de Educação)
- Serviço de Psicologia Aplicada – SPA (parte do Departamento de Psicologia)

### 3.2.7 Órgãos Colegiados e Comissões

A PUC-Rio é administrada em regime participativo, através dos diversos órgãos colegiados e comissões. Os órgãos colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente e administrativo, muitos deles indicados por meio de eleições diretas anuais. Tais órgãos têm as seguintes funções: dar auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância e deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional. Eles se dispõem de forma hierarquizada, permitindo que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

O Conselho Universitário exerce atividade normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância. É a instância máxima para a interposição de recursos.

O Conselho de Ensino e Pesquisa, órgão deliberativo por excelência sobre todos os assuntos que dizem respeito à dimensão acadêmica, é integrado por representantes de toda a universidade. Tem como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino e a pesquisa na universidade.

O Conselho de Desenvolvimento, órgão de consultoria e assessoramento da Reitoria, tem por função cooperar com o Conselho Universitário, no zelo pelo patrimônio cultural e moral da universidade, com a Sociedade Mantenedora e a Vice-Reitoria para Assuntos de

Desenvolvimento, no provimento dos recursos necessários à manutenção e desenvolvimento da universidade. É constituído por representantes dos membros internos da comunidade educativa e por representantes externos vinculados à universidade por serviços de alta relevância a ela prestados ou pela compreensão das suas finalidades.

A Assembleia Universitária é constituída por todo o corpo docente da universidade e pelos membros do Conselho de Desenvolvimento. Tem como principal função levar ao conhecimento de toda a comunidade universitária o plano anual de trabalho da universidade e o relatório das atividades realizadas no ano anterior.

O Conselho Departamental, órgão colegiado que se constitui em cada centro, é formado por representantes do corpo docente, discente e administrativo dos diversos departamentos que o compõem. Nesse conselho são tratados todos os assuntos de natureza académica e administrativa do centro, inclusive aqueles tratados previamente por comissões especiais como, por exemplo, a Comissão de Carreira Docente.

A Congregação de Centro reúne, sob a presidência do decano do centro, todos os professores em exercício, os professores jubilados e a representação discente, nos termos da legislação em vigor.

No nível dos departamentos, unidade constitutiva primeira da estrutura administrativa e académica da PUC-Rio, os estatutos preveem a constituição da Comissão Geral, com representação do corpo docente, discente e administrativo do departamento. Esse órgão colegiado desempenha a mesma função, uma instância abaixo, do Conselho Departamental no nível de centro.

No Estatuto e Regimento da PUC-Rio, é prevista a possibilidade de se criarem comissões especiais, através de ato normativo próprio. Dentre as comissões especiais da universidade, é possível citar a Comissão Central de Carreira Docente, a Comissão Própria de Avaliação e o Comitê de Ética em Pesquisa.

## 4 Ensino e Pesquisa

### 4.1 Graduação

A PUC-Rio oferece 46 cursos de graduação<sup>9</sup>, que, baseados nas diretrizes pedagógicas estabelecidas pela universidade, fornecem aos alunos sólida formação teórico-científica, experiências interdisciplinares e possibilidades de integração com o mercado de trabalho. Neste documento, a estrutura geral da organização pedagógica dos cursos é apresentada e os cursos ofertados, caracterizados.

#### 4.1.1 Organização pedagógica dos cursos

Em seus cursos de graduação, a universidade adota o regime de créditos, com o qual assegura maior grau de flexibilidade ao sistema de ensino e possibilita a interdisciplinaridade. Desta maneira, os cursos contemplam o conteúdo pedagógico necessário à formação, no que tange a desenvolver, incentivar e revelar as competências e habilidades dispostas na Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, do Ministério da Educação (MEC), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

As diretrizes pedagógicas norteiam, ao lado das diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC, a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Os PPCs da PUC-Rio seguem uma estrutura de organização homogênea, porém contextualizada para a realidade de cada curso e com pequenas variações na sequência de apresentação. Em sua estrutura geral, os documentos apresentam informações relativas aos seguintes tópicos:

- Dados de identificação do curso
- Organização didático-pedagógica do curso
- Organização do currículo, periodização e disciplinas
- Políticas de atendimento pedagógico aos alunos
- Perfil da coordenação, do corpo docente e do núcleo docente estruturante
- Infraestrutura disponível

Cada PPC apresenta uma **tabela sintética**, com o nome do curso, grau fornecido (bacharelado ou licenciatura), carga-horária, turno, número de vagas autorizadas, tempo de integralização, data de criação e reconhecimento e outros dados de identificação.

A **organização didático-pedagógica** do curso é descrita em relação aos seguintes aspectos: justificativa e contextualização do curso; pressupostos; objetivos gerais e específicos; estrutura curricular e disciplinas; metodologias de ensino e avaliação; modalidades de estágios e práticas; regulamentação de atividades complementares e de Trabalhos de Conclusão de Curso; modalidades de atendimento ao aluno.

O PPC introduz e especifica os objetivos, o perfil, a metodologia e concepção do curso de graduação, bem como os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa.

Essa concepção é concretizada nos currículos dos cursos, que constituem a coleção de disciplinas de vários tipos associadas a cada ÊNFASE acadêmica.

As disciplinas de cada curso podem ser obrigatórias, optativas e eletivas. As disciplinas obrigatórias são aquelas que o aluno tem que cursar compulsoriamente. As disciplinas optativas são relacionadas em grupos, podendo o aluno optar por uma ou mais disciplinas

---

<sup>9</sup> Note-se que 2 cursos de graduação estão em processo de extinção (ver p. 123) e que o curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica possui 3 ênfases.

até atingir o número de créditos estabelecido no currículo para cada grupo. As disciplinas específicas que compõem cada grupo estão disponíveis nos departamentos. As disciplinas eletivas são de escolha do aluno, desde que obedecido o tipo e o número de créditos estabelecidos no currículo. O aluno deve cursar uma ou mais disciplinas até atingir o número de créditos estabelecido no currículo para cada tipo de eletiva. Os currículos incluem duas disciplinas obrigatórias de cultura religiosa e duas de ética, oferecidas pelo Departamento de Cultura Religiosa, considerando o caráter confessional da universidade.

Além das disciplinas exigidas legalmente para a formação do profissional, as disciplinas também oferecem, de maneira transversal, os conteúdos das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação para os Direitos Humanos.

Em relação à metodologia de avaliação de aprendizagem, há uma regulamentação da universidade que define a existência de 14 critérios de avaliação que podem ser escolhidos pelos docentes para mensurar o aproveitamento dos alunos em suas disciplinas. Os graus finais são computados em uma escala de zero a 10 pontos, exigindo-se média final de 5.0 para aprovação. Pode-se, por exemplo, mensurar a média final do aluno a partir de duas ou três etapas de avaliação, com pesos diferenciados segundo diferentes critérios. A avaliação pode ser feita por meio de testes, relatórios, trabalho ou prova.

O atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem e outras necessidades especiais é realizado pela Rede de Apoio ao Estudante – RAE, formada por cinco núcleos da universidade reunidos em um objetivo comum: prestar atendimento multidisciplinar aos alunos, contemplando aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais<sup>10</sup>.

O PPC apresenta também a caracterização do **corpo docente** vinculado ao curso, a configuração e composição do Núcleo Docente Estruturante, as atribuições e o perfil do coordenador de curso e o perfil de titulação e de regime de trabalho do quadro de professores.

A **infraestrutura** que viabiliza a oferta do curso é descrita, em termos dos espaços acadêmicos e administrativos, dos laboratórios e da biblioteca.

O **perfil do currículo por créditos** e sua **periodização** são apresentados, com especificações do total de créditos e periodização das disciplinas (número de créditos de cada uma, tipo e carga horária). As ementas de cada disciplina constituem o anexo dos PPCs.

Para finalizar o documento, são apresentadas as modalidades por meio das quais a PUC-Rio oferece aos alunos formação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), em Direitos Humanos, em educação ambiental e em relações étnico-raciais. Em relação a estas questões, além dos conteúdos específicos de cada curso, distribuídos pelas diferentes disciplinas, a universidade estabelece conteúdos relativos a esses assuntos em um núcleo comum a todos os cursos. Essa organização é descrita em seguida.

Atendendo ao Decreto Nº 5.626/2005, a PUC-Rio oferece a todos os alunos de graduação, desde o primeiro semestre de 2007, duas **disciplinas optativas de Língua Brasileira de Sinais**. Essas disciplinas têm por objetivo familiarizar o aluno com o mundo da surdez e

---

<sup>10</sup> A RAE é vinculada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e sua estrutura é sucintamente descrita no Capítulo 3 desse documento. O detalhamento das políticas e ações de atendimento aos alunos é realizado no capítulo 5, e aos demais membros da comunidade universitária no capítulo 6.

oferecer instrumentos de comunicação entre falantes da língua portuguesa e surdos que utilizam Libras. As disciplinas de Libras são oferecidas semestralmente e abertas a todos os cursos. São definidas como disciplinas optativas livres, ou seja, dentro da organização da matriz curricular dos cursos, podem ser cursadas por livre escolha do aluno.

O **conteúdo de Direitos Humanos**, em respeito à Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, além de distribuído pelas disciplinas de conteúdo a ele relacionadas, são abordados em todos os cursos de graduação da universidade nas disciplinas de Ética Profissional, estabelecidas como disciplina obrigatória.

A **Educação Ambiental** (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012) é inerente às diretrizes pedagógicas estabelecidas no PPI e são operacionalizadas em metas na Agenda Ambiental aprovada em 2009 pela universidade. Cada curso tem a responsabilidade de adequar seus conteúdos curriculares a essas metas e, em seus PPCs, listam e justificam quais disciplinas estão relacionadas ao tema.

Em relação às diretrizes curriculares nacionais **para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana** (Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004), cada curso analisa e apresenta no PPC quais as disciplinas em sua grade curricular contemplam questões de diversidade e relações étnico-raciais. Complementarmente, o Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA), centro de pesquisa e documentação da cultura afrodescendente brasileira, desenvolve atividades e iniciativas interdisciplinares, congregando representantes dos corpos docente e discente da PUC-Rio.

A estrutura geral dos PPCs da PUC-Rio é sucintamente descrita na Tabela 4.1.

**Tabela 4.1: Estrutura básica dos Projetos Pedagógicos de Curso**

UNIDADES	SEÇÕES
Organização didático-pedagógica	Contextualização e justificativa do projeto
	Concepção do curso
	Perfil do curso
	Perfil do Egresso
	Estrutura curricular
	Conteúdos curriculares
	Metodologia
	Conexões com Pós-Graduação e Pesquisa
	Conexão com a extensão
	Avaliação da aprendizagem
	Atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem
	Apoio ao discente
	Sistema de avaliação do projeto de curso
	Ações decorrentes do processo de avaliação do curso
	Atividades complementares
	Estágio supervisionado / Prática profissional
Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	
Corpo Docente	
Infraestrutura	
Periodização	
Perfil do currículo por créditos	
Disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais)	
Direitos Humanos	
Educação Ambiental	
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana	

#### 4.1.2 Oferta de cursos

A PUC-Rio oferece 46 cursos de graduação, sendo que o curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica possui 3 ênfases. A relação desses cursos, suas ênfases, turnos e números de vagas/ano<sup>11</sup> são apresentadas nas Tabela 4.2, Tabela 4.3, Tabela 4.4 e Tabela 4.5, segundo o centro que os oferece.

Complementarmente, a universidade oferece os Domínios Adicionais, que permitem uma formação complementar ao curso principal, inspirados nos *minors* oferecidos pelas universidades norte-americanas. Os Domínios Adicionais estão elencados na Tabela 4.6.

<sup>11</sup> De acordo com a política de acesso adotada pela PUC-Rio, os cursos que possuem mais de uma ênfase não possuem número fixo de vagas. A escolha de ênfase só ocorre por ocasião da matrícula do aluno. Para esses casos, a informação sobre número de vagas baseia-se em cálculos que consideram a série histórica.

**Tabela 4.2: Cursos de graduação CCBS <sup>12</sup>**

CURSOS	GRAU	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	3450	50	08 semestres/ 14 semestres	Integral	2011	Portaria SERES/MEC nº 876, de 12/11/2015. D.O.U. de 13/11/2015
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	3525	40	08 semestres/ 14 semestres	Integral	2016	Resolução PUC-Rio nº 02/16, de 01/06/16

---

<sup>12</sup> Todos os dados referentes à graduação foram coletados em janeiro de 2017.

**Tabela 4.3: Cursos de graduação CCS**

CURSOS	GRAU	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
Administração	Bacharelado	Presencial	3210	300	08 semestres/ 14 semestres	Matutino, Vespertino e Noturno	1975	Portaria SERES/MEC nº 705, de 18/12/2013. D.O.U. de 19/12/13
Ciências Econômicas	Bacharelado	Presencial	3150	130	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1961	Portaria SERES/MEC nº 705, de 18/12/13. D.O.U. de 19/12/2013
Ciências Sociais	Bacharelado	Presencial	2550	30	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
Ciências Sociais	Licenciatura	Presencial	3090	20	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
Comunicação Social - Cinema	Bacharelado	Presencial	2940	100	08 semestres/ 14 semestres	Integral	2005	Portaria SERES/MEC nº 157, de 4/04/13. D.O.U. de 05/04/13
Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	Presencial	2940	230	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1951	Portaria SERES/MEC nº 705, de 18/12/13. D.O.U. de 19/12/2013
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Presencial	2940	220	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1951	Portaria SERES/MEC nº 705, de 18/12/13. D.O.U. de 19/12/2013
Direito	Bacharelado	Presencial	4185	330	10 semestres/ 16 semestres	Matutino e Noturno	1941	Portaria SERES/MEC nº 157, de 4/04/13. D.O.U. de 05/04/13

CURSOS	GRAU	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNOS	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
Geografia	Bacharelado	Presencial	3030	30	09 semestres/ 14 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 794, de 14/12/16. D.O.U. de 15/12/2016
Geografia	Licenciatura	Presencial	3030	20	09 semestres/ 14 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
História	Bacharelado	Presencial	2820	30	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
História	Licenciatura	Presencial	3300	20	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
Relações Internacionais	Bacharelado	Presencial	3270	124	08 semestres/ 16 semestres	Integral	2003	Portaria SERES/MEC nº 705, de 18/12/13. D.O.U. de 19/12/2013
Serviço Social	Bacharelado	Presencial	3030	40	08 semestres/ 14 semestres	Vespertino	1946	Portaria SERES/MEC nº 697, de 31/08/2017. D.O.U. de 01/09/2017

**Tabela 4.4: Cursos de graduação CTC**

CURSOS	GRAU	ÊNFASE	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO/ RENOVAÇÃO
Ciências da Computação	Bacharelado		Presencial	3435	60	08 semestres/ 14 semestres	Integral	2009	Portaria SERES/MEC nº 281, de 01/07/2016. D.O.U. de 04/07/2016
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado		Presencial	3930	50	10 semestres/ 18 semestres	Integral	2002	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. 30/12/2015
Engenharia Civil	Bacharelado		Presencial	4005	150	10 semestres/ 18 semestres	Integral	1948	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. 30/12/2015
Engenharia da Computação	Bacharelado		Presencial	3885	60	10 semestres/ 18 semestres	Integral	1985	Portaria SERES/MEC nº 794, de 14/12/16. D.O.U. 15/12/2016
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado		Presencial	3870	50	10 semestres/ 18 semestres	Integral	1978	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. 30/12/2015
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Eletrônica e Computadores	Presencial	3870	50	10 semestres/ 18 semestres	Integral	1948	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. 30/12/2015
		Sistemas de Energia Elétrica	Presencial	3870		10 semestres/ 18 semestres	Integral	1948	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. 30/12/2015
		Telecomunicações	Presencial	3870		10 semestres/ 18 semestres	Integral	1948	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. 30/12/2015
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	Bacharelado		Presencial	3780	30	10 semestres/ 18 semestres	Integral	2011	Portaria SERES/MEC nº 128, de 28/04/16. D.O.U. 02/05/16

CURSOS	GRAU	ÊNFASE	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNOS	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO/ RENOVAÇÃO
Engenharia Mecânica	Bacharelado		Presencial	3870	160	10 semestres/ 18 semestres	Integral	1948	Portaria SERES/MEC nº 794, de 14/12/16. D.O.U. 15/12/2016
Engenharia de Petróleo	Bacharelado		Presencial	3870	60	10 semestres/ 18 semestres	Integral	2005	Portaria SERES/MEC nº 794, de 14/12/16. D.O.U. 15/12/2016
Engenharia de Produção	Bacharelado		Presencial	3885	280	10 semestres/ 18 semestres	Integral	1978	Portaria SERES/MEC nº 794, de 14/12/16. D.O.U. 15/12/2016
Engenharia Química	Bacharelado		Presencial	3930	120	10 semestres/ 18 semestres	Integral	1948	Portaria SERES/MEC nº 794, de 14/12/16. D.O.U. 15/12/2016
Física	Bacharelado		Presencial	3045	20	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1958	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. 30/12/2015
Matemática	Bacharelado		Presencial	2415	20	07 semestres/ 14 semestres	Integral	1950	Decreto Federal nº 34.788 de 15/12/1953. D.O.U. de 24/12/1953 (processo e-MEC 200801994)
Química	Bacharelado		Presencial	3240	20	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1969	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. 30/12/2015
Sistemas de Informação *	Bacharelado		Presencial	3180	20	08 semestres/ 16 semestres	Integral	1999	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. 30/12/2015

(\*) Curso desativado.

**Tabela 4.5: Cursos de graduação CTCH**

CURSOS	GRAU	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial	3705	130	10 semestres/ 20 semestres	Integral	2002	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/2015 D.O.U. de 30/12/15
Artes Cênicas	Bacharelado	Presencial	2430	40	06 semestres/ 10 semestres	Integral	2009	Portaria SERES/MEC nº 544, de 12/09/2014. D.O.U. de 16/09/2014
Design - Comunicação Visual	Bacharelado	Presencial	3570	86	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1972	Portaria SERES/MEC nº 705, de 18/12/2013. D.O.U. de 19/12/2013
Design - Mídia Digital	Bacharelado	Presencial	3570	80	08 semestres/ 14 semestres	Integral	2007	Portaria SERES/MEC nº 705, de 18/12/2013. D.O.U. de 19/12/2013
Design - Moda	Bacharelado	Presencial	3570	75	08 semestres/ 14 semestres	Integral	2007	Portaria SERES/MEC nº 705, de 18/12/2013. D.O.U. de 19/12/2013
Design - Projeto de Produto	Bacharelado	Presencial	3570	80	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1972	Portaria SERES/MEC nº 705, de 18/12/2013. D.O.U. de 19/12/2013
Filosofia	Bacharelado	Presencial	2848	40	07 semestres/ 14 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/2015 D.O.U. de 30/12/15
Filosofia	Licenciatura	Presencial	2970	20	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/2015 D.O.U. de 30/12/15
Letras Tradutor - Inglês	Bacharelado	Presencial	2700	20	07 semestres/ 14 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas	Bacharelado	Presencial	2520	20	06 semestres/ 12 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015

CURSOS	GRAU	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNOS	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas	Licenciatura	Presencial	4030	20	10 semestres/ 20 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura *	Bacharelado	Presencial	2400	*		Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	Licenciatura	Presencial	3190	20	08 semestres/ 16 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
Letras - Produção Textual	Bacharelado	Presencial	2400	20	06 semestres/ 12 semestres	Integral	2004	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	3300	30	08 semestres/ 14 semestres	Integral	1941	Portaria SERES/MEC nº 1095, de 24/12/15. D.O.U. de 30/12/2015
Psicologia	Bacharelado	Presencial	4110	120	10 semestres/ 18 semestres	Integral	1958	Portaria SERES/MEC nº 705, de 18/12/2013. D.O.U. de 19/12/2013
Teologia	Bacharelado	Presencial	3360	40	10 semestres/ 20 semestres	Integral	1968	Portaria SERES/MEC nº 197, de 13/05/13. D.O.U. de 14/05/2013

(\*) Curso desativado.

**Tabela 4.6: Domínios adicionais**

NOME DO CURSO	CRÉDITOS	ANO CRIAÇÃO	DEPTO RESPONSÁVEL	APROVAÇÃO (Reunião CEP)
Análise de Riscos	27	2007	IAPUC	401 <sup>a</sup> - 27/06/07
Antropologia da Arte e Cultura	24	2008	SOC	404 <sup>a</sup> - 31/10/07
Artes do Espetáculo	24	2014	LET	458 <sup>a</sup> - 02/07/14
Comércio e Negócios Internacionais	22	2008	IRI	406 <sup>a</sup> - 12/12/07
Construção de Software	24	2011	INF	429 <sup>a</sup> - 27/10/10
Cultura Clássica Greco-Latina	24	2007	LET	394 <sup>a</sup> - 30/08/06
Diálogo entre o Cristianismo e o Mundo Contemporâneo	20	2009	TEO	419 <sup>a</sup> - 24/06/09
Empreendedorismo	20	2007	CEMP	384 <sup>a</sup> - 29/04/05
Estudo das Cidades	24	2008	SOC	404 <sup>a</sup> - 31/10/07
Estudos Adicionais em Matemática	19	2007	MAT	394 <sup>a</sup> - 30/08/06
Estudos Afro-Brasileiros	20	2007	HIS	401 <sup>a</sup> - 27/06/07
Estudos Latino-Americanos	22	2008	IRI	406 <sup>a</sup> - 12/12/07
Gerência da Tecnologia da Informação	23	2011	INF	429 <sup>a</sup> - 27/10/10
Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	24	2008	SOC	404 <sup>a</sup> - 31/10/07
Literatura Bíblica	30	2009	TEO	419 <sup>a</sup> - 24/06/09
Materiais para Engenharia	24	2008	DEMA	404 <sup>a</sup> - 31/10/07
Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas	20	2009	TEO	419 <sup>a</sup> - 24/06/09
Método de Apoio a Decisão	24	2011	ELE	431 <sup>a</sup> - 23/03/11
Métodos Matemáticos em Economia	19	2007	MAT	394 <sup>a</sup> - 30/08/06
Política Internacional	28	2008	IRI	406 <sup>a</sup> - 12/12/07
Processos Metalúrgicos	24	2008	DEMA	404 <sup>a</sup> - 31/10/07
Questões Ambientais	26	2008	GEO	403 <sup>a</sup> - 26/09/07
Tecnologias e Mídias Digitais	20	2009	PSI	412 <sup>a</sup> - 08/10/08
Trabalho e Contemporaneidade	26	2009	PSI	412 <sup>a</sup> - 08/10/08

#### 4.1.3 Desempenho nas avaliações do SINAES

No contexto das avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), do MEC, a PUC-Rio obteve **Conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC)** e **Conceito Institucional 5** na avaliação *in loco* para fins de Recredenciamento Institucional. Os Conceitos Preliminar de Curso (CPC) e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) relativos a cada um dos cursos encontra-se expostos na Tabela 4.7, segundo o centro a que pertencem.

**Tabela 4.7: Avaliação dos cursos de graduação - CPC e ENADE.**

<b>CURSOS AVALIADOS</b>	<b>ANO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Administração	2015	4	4	
Arquitetura e Urbanismo	2014	3	3	
Artes Cênicas	2015	Curso não avaliado pelo Enade Avaliação <i>in loco</i> : Conceito 3		
Ciências Biológicas (Bacharelado)	2014	4	Curso não reconhecido até a geração do CPC pelo INEP.	
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Curso Novo			
Ciências Econômicas	2015	3	3	
Ciências Sociais (Bacharelado)	2014	4	4	
Ciências Sociais (Licenciatura)	2014	4	4	
Ciência da Computação (Bacharelado)	2014	5	4	
Comunicação Social: Cinema	2015	Curso não reconhecido até a geração do CPC pelo INEP Avaliação <i>in loco</i> : Conceito 4		
Comunicação Social: Jornalismo	2015	3	3	
Comunicação Social: Public. e Propaganda	2015	3	3	
Design: Comunicação Visual	2015	3	3	
Design: Projeto de Produto	2015	3	3	
Design: Moda	2015	3	Cursos não reconhecidos até a geração do CPC pelo INEP	
Design: Mídia Digital	2015	3		
Direito	2015	4	3	
Engenharia Ambiental e Sanitária	2014	4	4	
Engenharia Civil	2014	3	4	
Engenharia de Computação	2014	4	3	
Engenharia de Controle e Automação	2014	4	4	
Engenharia Elétrica	2014	4	4	
Engenharia Mecânica	2014	3	3	
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	2014	4	Curso não reconhecido até a geração do CPC pelo INEP Avaliação <i>in loco</i> : Conceito 4	
Engenharia de Petróleo	2014	4	3	
Engenharia de Produção	2014	3	3	
Engenharia Química	2014	4	3	
Filosofia (Bacharelado)	2014	3	4	
Filosofia (Licenciatura)	2014	5	5	
Física	2014	5	4	
Geografia (Bacharelado)	2014	3	3	
Geografia (Licenciatura)	2014	5	4	
História (Bacharelado)	2014	3	4	
História (Licenciatura)	2014	4	4	
Letras (Bacharelado)	2014	4	4	
Letras (Licenciatura)	2014	4	4	
Matemática	2014	5	4	
Pedagogia (Licenciatura)	2014	5	4	
Psicologia	2015	3	3	
Química	2014	5	5	
Relações Internacionais	2015	4	Sem CPC por problemas na aplicação da prova (Nota Técnica Daes/Inep nº 62/2016)	
Serviço Social	2016	4	4	
Sistemas de Informação	2014	4	4	
Teologia	2015	4	5	

## 4.2 Pós-graduação e pesquisa

O órgão responsável pela coordenação das atividades e políticas de pós-graduação e pesquisa na universidade é a Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG). Ligada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, a CCPG trabalha em constante relação com as coordenações de pós-graduação de cada programa, bem como com as Coordenações Setoriais de Pós-Graduação dos centros e com a Associação de Pós-Graduandos da PUC-Rio. É através da CCPG que a universidade se relaciona com as agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação. É também a instância de representação da PUC-RIO no Fórum Nacional de Pró-reitores de Pós-Graduação e Pesquisa – FOPROP.

Além da pesquisa acadêmica financiada com recursos próprios e por meio das agências de fomento, a universidade vem obtendo sucesso em diversificar suas fontes de financiamento por meio da apresentação de projetos ao setor privado e a organismos estaduais e federais. Nos últimos anos, a universidade, em geral, e os departamentos do CTC, em particular, vêm ampliando significativamente seus projetos de pesquisa por meio de convênios com empresas. Esses projetos de pesquisa aplicada – nomeados na PUC-Rio como “Projetos Patrocinados” – contribuem significativamente para a criação da infraestrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa e para sustentabilidade financeira da universidade. Permitem também o engajamento em pesquisa de alunos não contemplados com bolsas das agências de fomento, por meio da criação de bolsas financiadas por esses projetos. Propiciam, sobretudo, que a universidade cumpra um importante compromisso, inerente a qualquer atividade acadêmica, a saber, a transferência de conhecimento científico para a sociedade, acarretando a aplicação desse conhecimento em setores produtivos da economia brasileira.

A Coordenação Central de Extensão (CCE) responsabiliza-se pela gestão dos mestrados profissionais e da pós-graduação *lato sensu*, envolvendo o planejamento, divulgação, suporte às aulas, administração acadêmica e financeira. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da PUC-Rio são oferecidos após exame minucioso de proposta apresentada ao departamento pertinente e encaminhada, com o parecer do Coordenador Setorial de Pós-Graduação, para aprovação do Decano do centro e do Coordenador Central de Pós-Graduação. Em seguida, a proposta é submetida à homologação do Vice-Reitor para Assuntos Acadêmicos, que a encaminha para análise e aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa. Os cursos presenciais de pós-graduação *lato sensu* visam o processo contínuo e progressivo de aprimoramento profissional de portadores de diplomas de curso de superior, bem como a qualificação de docentes para o magistério superior do Sistema Federal de Ensino ou para determinada área específica de atividade.

### 4.2.1 Programas de pós-graduação *stricto sensu*

A Pós-Graduação da PUC-Rio possui 29 programas consolidados e amplamente reconhecidos pela comunidade científica pela qualidade da pesquisa acadêmica realizada na universidade. Destes, 25 oferecem a modalidade de Mestrado e Doutorado Acadêmico, e 4 deles a modalidade de Mestrado Profissional. A Tabela 4.8, a Tabela 4.9 e a Tabela 4.10 apresentam uma descrição sucinta desses programas, segmentados por centro de origem.

Tabela 4.8: Programas de pós-graduação CCS<sup>13</sup>

PROGRAMA	NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNO	INÍCIO	RECONHECIMENTO
Administração de Empresas	M	Mestre em Administração de Empresas	405	Noturno	1972	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	M Prof.	Mestre em Administração de Empresas	630	Noturno	2001	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Administração de Empresas	630	Vespertino Noturno	1997	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Ciências Sociais	M	Mestre em Ciências Sociais	405	Diurno	2004	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Ciências Sociais	750	Diurno	2008	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Comunicação	M	Mestre em Comunicação	360	Diurno	2003	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Comunicação	765	Diurno	2012	Portaria MEC nº 11/2013, DOU 4/01/2013
Direito	M	Mestre em Ciências Jurídicas	405	Diurno	1978	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Direito	780	Diurno	1999	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Economia	M	Mestre em Economia	285	Diurno	1978	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Economia	315	Diurno	1993	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Economia (Macroeconomia e Finanças)	M Prof.	Mestre em Macroeconomia e Finanças (opção profissional)	450	Noturno	2014	Portaria MEC nº 919/2016, DOU 18/08/2016
Geografia	M	Mestre em Geografia	420	Diurno	2007	Portaria MEC nº 1077/2012, DOU 31/08/2012
	D	Doutor em Geografia	510	Diurno	2015	Portaria MEC nº 919/2016, DOU 18/08/2016
História Social da Cultura	M	Mestre em História	405	Diurno	1987	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em História	465	Diurno	1998	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Relações Internacionais	M	Mestre em Relações Internacionais	405	Diurno	1987	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	M Prof.	Análise e Gestão de Políticas Internacionais: Resolução de Conflitos e Cooperação para o Desenvolvimento de Políticas Internacionais	495	Noturno	2016	Portaria MEC nº 919/2016, DOU 9/08/2016
	D	Doutor em Relações Internacionais	735	Diurno	2001	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Serviço Social	M	Mestre em Serviço Social	360	Diurno	1972	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Serviço Social	720	Diurno	2003	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015

<sup>13</sup> Todos os dados referentes aos programas foram coletados em janeiro de 2017.

Tabela 4.9: Programas de pós-graduação CTC

PROGRAMA	NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNOS	INÍCIO	RECONHECIMENTO
Engenharia Civil	M	Mestre em Engenharia Civil	360	Diurno	1965	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Engenharia Civil	720	Diurno	1984	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Engenharia Elétrica	M	Mestre em Ciências em Engenharia Elétrica	360	Diurno	1963	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Ciências em Engenharia Elétrica	585	Diurno	1981	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Engenharia Mecânica	M	Mestre em Engenharia Mecânica	360	Diurno	1964	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Engenharia Mecânica	720	Diurno	1980	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	M	Mestre em Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	360	Diurno	1971	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	720	Diurno	1991	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Engenharia de Produção	M	Mestre em Engenharia de Produção	375	Diurno	1967	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	M Prof.	Mestre em Logística (opção profissional)	360	Noturno	2001	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Engenharia de Produção	645	Diurno	1993	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Engenharia Urbana e Ambiental	M Prof.	Mestre em Engenharia Urbana e Ambiental (Opção Profissional)	540	Noturno	2009	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Física	M	Mestre em Ciências - Física	330	Diurno	1965	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Ciências - Física	600	Diurno	1968	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Informática	M	Mestre em Informática	360	Diurno	1967	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Ciências - Informática	720	Diurno	1975	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Matemática	M	Mestre em Matemática	360	Diurno	1969	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Ciências - Matemática	675	Diurno	1974	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Metrologia	M	Mestre em Metrologia	360	Diurno	1996	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Química	M	Mestre em Química	360	Diurno	1969	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Química	705	Diurno	1971	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015

**Tabela 4.10: Programas de pós-graduação CTCH**

<b>PROGRAMA</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TURNO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>RECONHECIMENTO</b>
Arquitetura	M	Mestre em Arquitetura	360	Diurno	2013	Portaria MEC 1009/2013, DOU 11/10/2013
Design	M	Mestre em Design	360	Diurno	1994	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Design	720	Diurno	2003	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Educação	M	Mestre em Educação	360	Diurno	1965	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Ciências Humanas - Educação	720	Diurno	1976	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Estudos da Linguagem	M	Mestre em Estudos da Linguagem	360	Diurno	2011	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Estudos da Linguagem	720	Diurno	2011	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Filosofia	M	Mestre em Filosofia	360	Diurno	1973	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Filosofia	675	Diurno	1985	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Literatura, Cultura e Contemporaneidade	M	Mestre em Letras	360	Diurno	2011	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Letras	540	Diurno	2011	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Psicologia Clínica	M	Mestre em Psicologia	360	Diurno	1966	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Psicologia	675	Diurno	1985	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
Teologia	M	Mestre em Teologia	360	Diurno	1972	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015
	D	Doutor em Teologia	675	Diurno	1979	Portaria MEC nº 288/2015, DOU 08/07/2015

Os programas são responsáveis pela produção de conhecimento científico que, além de intensa, é também ampla, abrangendo áreas de concentração diversificadas, conforme revelam a Tabela 4.11, a Tabela 4.12 e a Tabela 4.13.

**Tabela 4.11: Áreas de concentração dos programas de pós-graduação CCS**

<b>PROGRAMA</b>	<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>
Administração de Empresas	Finanças
	Marketing
	Organizações
	Estratégia
Ciências Sociais	Ciências Sociais
Comunicação	Comunicação Social
Direito	Teoria do Estado e Direito Constitucional
Economia	Econometria
	Economia Internacional
	Economia do Setor Público
	Economia do Trabalho
	Finanças
	História Econômica
	Macroeconomia
	Teoria Econômica
	Organização Industrial
	Desenvolvimento Econômico
Economia (Macroeconomia e Finanças)	Macroeconomia
	Finanças
Geografia	Geografia e Meio Ambiente
	Geografia e Sustentabilidades
História Social da Cultura	História Social da Cultura
Relações Internacionais	Política Internacional
Serviço Social	Serviço Social, Questão Social

**Tabela 4.12: Áreas de concentração dos programas de pós-graduação CTC**

<b>PROGRAMA</b>	<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>
Engenharia Civil	Estruturas
	Geotecnia
Engenharia Elétrica	Eletromagnetismo Aplicado
	Métodos de Apoio à Decisão
	Nanotecnologia
	Processamento de Sinais, Automação e Robótica
	Sistemas de Comunicações
	Sistemas de Energia Elétrica
Engenharia Mecânica	Mecânica Aplicada
	Petróleo e Energia
	Termociências
Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	Ciência e Engenharia de Materiais
	Engenharia de Processos e Meio Ambiente
Engenharia de Produção	Gerência de Produção
	Finanças e Análise de Investimentos
	Transporte e Logística
Engenharia Urbana e Ambiental	Engenharia Urbana e Ambiental
Física	Física Atômica e Molecular
	Física da Matéria Condensada
	Física das Partículas Elementares e Campos
	Física Geral
	Ótica
Informática	Banco de Dados
	Computação Gráfica
	Ciência de Dados
	Engenharia de Software
	Hipertexto e Multimídia
	Interação Humano-Computador
	Linguagens de Programação
	Otimização e Raciocínio Automático
	Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos
	Teoria da Computação
Matemática	Matemática Aplicada
	Matemática Pura
Metrologia	Metrologia para Qualidade e Inovação
Química	Química

**Tabela 4.13: Áreas de concentração dos programas de pós-graduação CTCH**

<b>PROGRAMA</b>	<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>
Arquitetura	Projeto de Arquitetura
Design	Design e Sociedade
Educação	Educação
Estudos da Linguagem	Estudos da Linguagem
Filosofia	Filosofia
Literatura, Cultura e Contemporaneidade	Literatura, Cultura e Contemporaneidade
Psicologia (Psicologia Clínica)	Psicologia Clínica
Teologia	Teologia Bíblica
	Teologia Sistemático-Pastoral

#### 4.2.2 Desempenho nas avaliações da CAPES

As avaliações dos Programas de Pós-Graduação realizadas pela CAPES revelam que a PUC-Rio vem atingindo o reconhecimento da excelência no ensino e na pesquisa acadêmica, conforme os dados demonstrados na Tabela 4.14, na Tabela 4.15 e na Tabela 4.16.

**Tabela 4.14: Avaliação dos programas de pós-graduação CCS**

<b>PROGRAMA</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>2010-2012</b>	<b>2013-2016</b>
Administração de Empresas	M	5	5
	M Prof.	4	5
	D	5	5
Ciências Sociais	M	4	4
	D	4	4
Comunicação Social	M	4	4
	D	4	4
Direito	M	4	5
	D	4	5
Economia	M	6	7
	D	6	7
Economia (Macroeconomia e Finanças)	M Prof.	4	4
Geografia	M	3	4
História Social da Cultura	M	4	5
	D	4	5
Relações Internacionais	M	6	5
	D	6	5
Serviço Social	M	5	5
	D	5	5

**Tabela 4.15: Avaliação dos programas de pós-graduação CTC**

PROGRAMA	NÍVEL	2010-2012	2013-2016
Engenharia Civil	M	6	6
	D	6	6
Engenharia Elétrica	M	6	7
	D	6	7
Engenharia Mecânica	M	7	7
	D	7	7
Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	M	5	5
	D	5	5
Engenharia de Produção	M	5	5
	M Prof.	5	4
	D	5	5
Engenharia Urbana e Ambiental	M Prof.	3	3
Física	M	6	6
	D	6	6
Informática	M	7	7
	D	7	7
Matemática	M	6	7
	D	6	7
Metrologia	M	4	5
Química	M	5	5
	D	5	5

**Tabela 4.16 Avaliação dos programas de pós-graduação CTCH**

PROGRAMA	NÍVEL	2010-2012	2013-2016
Arquitetura	M		3
Design	M	4	5
	D	4	5
Educação	M	6	5
	D	6	5
Estudos da Linguagem	M	5	5
	D	5	5
Filosofia	M	5	5
	D	5	5
Literatura, Cultura e Contemporaneidade	M	5	5
	D	5	5
Psicologia Clínica	M	5	5
	D	5	5
Teologia	M	5	4
	D	5	4

#### 4.2.3 Cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão

A Coordenação Central de Extensão (CCE) responsabiliza-se pela gestão da educação continuada da universidade, coordenando administrativamente os cursos de extensão e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A CCE coordena as atividades de especialização em nível de extensão e de pós-graduação *lato sensu*, envolvendo o planejamento, divulgação, suporte às aulas, administração acadêmica e financeira.

Os cursos de extensão, oferecidos para portadores de diploma de curso superior, visam contribuir tanto para o aperfeiçoamento profissional quanto para o desenvolvimento de interesses pessoais dos alunos. A Tabela 4.17 oferece uma visão geral da oferta de cursos de extensão em 2016.

**Tabela 4.17: Cursos de extensão<sup>14</sup>**

UNIDADE	# CURSOS	# TURMAS	# ALUNOS
Campus Gávea	164	270	4.337
Unidade Centro	22	32	880
Unidade Barra	5	11	285
Unidade Caxias	1	1	28
<i>In Company</i>	5	7	213
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>321</b>	<b>5.743</b>

Os cursos presenciais de pós-graduação *lato sensu* visam o processo contínuo e progressivo de aprimoramento profissional de portadores de diplomas de curso de superior, bem como a qualificação de docentes para o magistério superior do Sistema Federal de Ensino ou para determinada área específica de atividade.

Na modalidade a distância, a Coordenação Central de Educação a Distância atua como parceira da CCE.

Ainda em relação à pós-graduação *lato sensu*, destaca-se a atuação, desde 1953, da Escola Médica cujas atividades são desenvolvidas em hospitais e institutos médicos do Rio de Janeiro. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* estão listados na Tabela 4.18, na Tabela 4.19 e na Tabela 4.20.

<sup>14</sup> Cursos com início entre janeiro e dezembro de 2016.

Tabela 4.18: Cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais oferecidos - 2016

CURSO / TURMA	UNIDADE	TURNO MATUTINO/ VESPERTINO / NOTURNO)	CARGA HORÁRIA	# VAGAS	# ALUNOS	ANO DE OFERTA
Análise e Projeto de Sistemas	Campus Gávea	noturno	360	27	11	2016
Arte e Filosofia	Campus Gávea	noturno	360	30	23	2016
BI-MASTER - Business Intelligence Master - Sistemas Inteligentes de Apoio à Decisão em Negócios	Campus Gávea	noturno	360	35	21	2016
Comunicação e Imagem	Campus Gávea	noturno	360	25	14	2016
Cultura do Consumo	Campus Gávea	noturno	360	30	15	2016
Dentística	Campus Gávea	noturno	795	12	9	2016
Direito dos Contratos	Campus Gávea	noturno	372	40	17	2016
Direito Fiscal	Campus Gávea	noturno	360	40	21	2016
Direito Fiscal	Campus Gávea	noturno	360	40	7	2016
Direito Processual Civil	Campus Gávea	noturno	368	60	54	2016
Direito Processual Civil	Campus Gávea	noturno	368	60	38	2016
Educação Infantil: Perspectivas de Trabalho em Creches e Pré - Escolas	Campus Gávea	noturno	360	40	35	2016
Endodontia	Campus Gávea	noturno	764	12	13	2016
Engenharia de Processo	Campus Gávea	noturno	400	25	8	2016
Filosofia Antiga	Campus Gávea	noturno	360	25	5	2016
Formação de Intérpretes de Conferências	Campus Gávea	noturno	510	15	13	2016
Formação de Professores de Português para Estrangeiros	Campus Gávea	noturno	360	25	11	2016
História da Arte e Arquitetura no Brasil	Campus Gávea	noturno	432	30	12	2016
Língua Inglesa	Campus Gávea	noturno	360	30	18	2016
Literatura, Arte e Pensamento Contemporâneo	Campus Gávea	noturno	360	30	16	2016
Ortodontia	Campus Gávea	noturno	1.254	12	7	2016
Periodontia	Campus Gávea	noturno	750	12	12	2016
Psicologia Clínica com Crianças	Campus Gávea	noturno	520	30	17	2016
Psicologia Jurídica	Campus Gávea	noturno	360	30	21	2016
Psicoterapia de Família e Casal	Campus Gávea	noturno	450	25	16	2016
Sociologia Política e Cultura	Campus Gávea	noturno	360	30	14	2016
Sustentabilidade no Projeto: Design, Arquitetura e Urbanismo	Campus Gávea	noturno	360	25	13	2016

<b>CURSO / TURMA</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TURNO MATUTINO/ VESPERTINO / NOTURNO)</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b># VAGAS</b>	<b># ALUNOS</b>	<b>ANO DE OFERTA</b>
Formação Docente em Medicina e Ciências da Saúde: Novas Metodologias	Medicina - Campus Gávea	integral	360	35	32	2016
Qualidade em saúde: Gestão e acreditação	Medicina - Campus Gávea	integral	468	35	22	2016
Alergia e imunologia	Medicina - Externo	integral	2.130		2	2016
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Medicina - Externo	integral	1.845		6	2016
Cirurgia Endovascular e Vascular	Medicina - Externo	integral	2.300		1	2016
Cirurgia Geral	Medicina - Externo	integral	2.400		4	2016
Cirurgia Plástica	Medicina - Externo	integral	1.950		9	2016
Clínica Médica	Medicina - Externo	integral	2.400		6	2016
Dermatologia	Medicina - Externo	integral	6.000		21	2016
Endocrinologia	Medicina - Externo	integral	1.950		22	2016
Endoscopia Digestiva	Medicina - Externo	integral	2.125		10	2016
Gastroenterologia	Medicina - Externo	integral	4.000		13	2016
Geriatria	Medicina - Externo	integral	5.823		6	2016
Ginecologia e Obstetrícia	Medicina - Externo	integral	3.600		2	2016
Mastologia	Medicina - Externo	integral	3.288		2	2016
Nefrologia	Medicina - Externo	integral	2.400		1	2016
Neurocirurgia	Medicina - Externo	integral	5.760		4	2016
Neurologia	Medicina - Externo	integral	1.800		3	2016
Oftalmologia	Medicina - Externo	integral	3.288		31	2016
Ortopedia	Medicina - Externo	integral	3.420		8	2016
Otorrinolaringologia	Medicina - Externo	integral	2.820		5	2016
Pediatria	Medicina - Externo	integral	3.810		27	2016
Psiquiatria	Medicina - Externo	integral	2.880		14	2016
Radiologia	Medicina - Externo	integral	3.120		22	2016
Reumatologia	Medicina - Externo	integral	5.270		2	2016
Direito da Saúde	Unidade Barra	noturno	376	40	11	2016
Direito Imobiliário	Unidade Barra	noturno	360	40	17	2016
História e Cultura Afrodescendente	Unidade Caxias	matutino/ vespertino	360	30	22	2016
Políticas Públicas de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher	Unidade Caxias	matutino/ vespertino	360	30	22	2016

<b>CURSO / TURMA</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TURNO MATUTINO/ VESPERTINO / NOTURNO)</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b># VAGAS</b>	<b># ALUNOS</b>	<b>ANO DE OFERTA</b>
Arquitetura Empresarial e Sistemas Corporativos	Unidade Centro	noturno	360	30	14	2016
Direito Ambiental Brasileiro	Unidade Centro	noturno	360	35	18	2016
Direito da Propriedade Intelectual	Unidade Centro	noturno	368	30	21	2016
Direito das Famílias e das Sucessões	Unidade Centro	noturno	360	40	35	2016
Direito das Famílias e das Sucessões	Unidade Centro	noturno	360	40	21	2016
Direito de Empresas	Unidade Centro	noturno	360	40	15	2016
Direito Imobiliário	Unidade Centro	noturno	360	40	18	2016
Gerência de Projetos de Software	Unidade Centro	noturno	360	18	10	2016
<b>Total</b>					<b>960</b>	

**Tabela 4.19: Cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais oferecidos ou em planejamento - 2017**

<b>CURSO / TURMA</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TURNO (MATUTINO/ VESPERTINO / NOTURNO)</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b># VAGAS</b>	<b># ALUNOS</b>	<b>ANO DE OFERTA</b>
Análise e Projeto de Sistemas	Campus Gávea	noturno	360	27	5	2017
Avaliação Neuropsicológica	Campus Gávea	noturno	522	20	A definir	2017
BI-MASTER - Business Intelligence Master - Sistemas Inteligentes de Apoio à Decisão em Negócios	Campus Gávea	noturno	360	35	16	2017
Comunicação e Imagem	Campus Gávea	noturno	360	25	A definir	2017
Cultura do Consumo	Campus Gávea	noturno	360	30	A definir	2017
Dentística	Campus Gávea	integral	795	12	3	2017
Dependência Química	Campus Gávea	noturno	450	35	27	2017
Direito Administrativo Econômico	Campus Gávea	noturno	360	40	12	2017
Direito das Crianças e dos Adolescentes	Campus Gávea	noturno	360	30	A definir	2017
Direito das Famílias e das Sucessões	Campus Gávea	noturno	360	40	10	2017
Direito dos Contratos	Campus Gávea	noturno	372	40	14	2017
Direito Fiscal	Campus Gávea	noturno	360	40	9	2017
Direito Processual Civil	Campus Gávea	noturno	368	60	49	2017
Educação Infantil: Perspectivas de Trabalho em Creches e Pré - Escolas	Campus Gávea	noturno	360	42	A definir	2017

<b>CURSO / TURMA</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TURNO (MATUTINO/ VESPERTINO / NOTURNO)</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b># VAGAS</b>	<b># ALUNOS</b>	<b>ANO DE OFERTA</b>
Endodontia	Campus Gávea	integral	764	12	11	2017
Engenharia de Dutos	Campus Gávea	noturno	360	30	A definir	2017
Filosofia Contemporânea	Campus Gávea	noturno	360	20	A definir	2017
Formação de Intérpretes de Conferências	Campus Gávea	noturno	510	15	7	2017
Formação de Professores de Português para Estrangeiros	Campus Gávea	noturno	360	25	A definir	2017
História da Arte e Arquitetura no Brasil	Campus Gávea	noturno	432	30	A definir	2017
Implantologia	Campus Gávea	integral	1.056	12	4	2017
Língua Inglesa	Campus Gávea	noturno	360	30	A definir	2017
Literatura, Arte e Pensamento Contemporâneo	Campus Gávea	noturno	360	30	A definir	2017
Logística	Campus Gávea	noturno	360	12	1	2017
Paisagismo Ecológico: Planejamento e Projeto da Paisagem	Campus Gávea	noturno	360	30	10	2017
Prótese Dentária	Campus Gávea	integral	750	25	A definir	2017
Psicologia Clínica	Campus Gávea	noturno	528	30	A definir	2017
Psicologia Junguiana, Arte e imaginário	Campus Gávea	noturno	480	20	A definir	2017
Psicologia Organizacional, Estratégias e Intervenções	Campus Gávea	noturno	384	20	A definir	2017
Psicoterapia de Família e Casal	Campus Gávea	noturno	450	25	A definir	2017
Sociologia Política e Cultura	Campus Gávea	noturno	360	30	A definir	2017
Sustentabilidade no Projeto: Design, Arquitetura e Urbanismo	Campus Gávea	noturno	360	25	A definir	2017
Transtornos Alimentares: Obesidade, Anorexia e Bulimia	Campus Gávea	noturno	366	30	A definir	2017
Direito da Saúde	Unidade Barra	noturno	376	40	6	2017
Direito de Empresas	Unidade Barra	noturno	360	40	8	2017
Direito dos Contratos	Unidade Barra	noturno	372	40	11	2017
Direito Fiscal	Unidade Barra	noturno	360	40	5	2017
Direito Imobiliário	Unidade Barra	noturno	360	40	9	2017
Assistência Social e Direitos Humanos	Unidade Caxias	matutino/ vespertino	360	25	A definir	2017
Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas da Violência Doméstica	Unidade Caxias	matutino/ vespertino	360	30	A definir	2017
Direito da Propriedade Intelectual	Unidade Centro	noturno	368	30	16	2017
Direito das Crianças e dos Adolescentes	Unidade Centro	noturno	360	30	1	2017

<b>CURSO / TURMA</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TURNO (MATUTINO/ VESPERTINO / NOTURNO)</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b># VAGAS</b>	<b># ALUNOS</b>	<b>ANO DE OFERTA</b>
Direito das Famílias e das Sucessões	Unidade Centro	noturno	360	40	12	2017
Direito de Empresas	Unidade Centro	noturno	360	40	13	2017
Direito Imobiliário	Unidade Centro	noturno	360	40	11	2017
Direito Privado Patrimonial	Unidade Centro	noturno	360	40	12	2017
Gerência de Projetos de Software	Unidade Centro	noturno	360	18		2017
Psicologia Hospitalar e da Saúde	Unidade Centro	noturno	450	40	31	2017
Análise e Projeto de Sistemas	Campus Gávea	noturno	360	27	5	2017
Avaliação Neuropsicológica	Campus Gávea	noturno	522	20		2017
BI-MASTER - Business Intelligence Master - Sistemas Inteligentes de Apoio à Decisão em Negócios	Campus Gávea	noturno	360	35	16	2017
Comunicação e Imagem	Campus Gávea	noturno	360	25		2017
Cultura do Consumo	Campus Gávea	noturno	360	30		2017
Dentística	Campus Gávea	integral	795	12	3	2017
Dependência Química	Campus Gávea	noturno	450	35	27	2017
Direito Administrativo Econômico	Campus Gávea	noturno	360	40	12	2017
Direito das Crianças e dos Adolescentes	Campus Gávea	noturno	360	30		2017
Direito das Famílias e das Sucessões	Campus Gávea	noturno	360	40	10	2017
Direito dos Contratos	Campus Gávea	noturno	372	40	14	2017
Direito Fiscal	Campus Gávea	noturno	360	40	9	2017
Direito Processual Civil	Campus Gávea	noturno	368	60	49	2017
Educação Infantil: Perspectivas de Trabalho em Creches e Pré - Escolas	Campus Gávea	noturno	360	42		2017
Endodontia	Campus Gávea	integral	764	12	11	2017
Engenharia de Dutos	Campus Gávea	noturno	360	30		2017
Filosofia Contemporânea	Campus Gávea	noturno	360	20		2017
Formação de Intérpretes de Conferências	Campus Gávea	noturno	510	15	7	2017
Formação de Professores de Português para Estrangeiros	Campus Gávea	noturno	360	25		2017
História da Arte e Arquitetura no Brasil	Campus Gávea	noturno	432	30		2017
Implantologia	Campus Gávea	integral	1.056	12	4	2017
Língua Inglesa	Campus Gávea	noturno	360	30		2017

CURSO / TURMA	UNIDADE	TURNO (MATUTINO/ VESPERTINO / NOTURNO)	CARGA HORÁRIA	# VAGAS	# ALUNOS	ANO DE OFERTA
Literatura, Arte e Pensamento Contemporâneo	Campus Gávea	noturno	360	30		2017
Logística	Campus Gávea	noturno	360	12	1	2017
Paisagismo Ecológico: Planejamento e Projeto da Paisagem	Campus Gávea	noturno	360	30	10	2017
Prótese Dentária	Campus Gávea	integral	750	25		2017
Psicologia Clínica	Campus Gávea	noturno	528	30		2017
Psicologia Junguiana, Arte e imaginário	Campus Gávea	noturno	480	20		2017
Psicologia Organizacional, Estratégias e Intervenções	Campus Gávea	noturno	384	20		2017
Psicoterapia de Família e Casal	Campus Gávea	noturno	450	25		2017
Sociologia Política e Cultura	Campus Gávea	noturno	360	30		2017
Sustentabilidade no Projeto: Design, Arquitetura e Urbanismo	Campus Gávea	noturno	360	25		2017
Transtornos Alimentares: Obesidade, Anorexia e Bulimia	Campus Gávea	noturno	366	30		2017
Direito da Saúde	Unidade Barra	noturno	376	40	6	2017
Direito de Empresas	Unidade Barra	noturno	360	40	8	2017
Direito dos Contratos	Unidade Barra	noturno	372	40	11	2017
Direito Fiscal	Unidade Barra	noturno	360	40	5	2017
Direito Imobiliário	Unidade Barra	noturno	360	40	9	2017
Assistência Social e Direitos Humanos	Unidade Caxias	matutino/ vespertino	360	25		2017
Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas da Violência Doméstica	Unidade Caxias	matutino/ vespertino	360	30		2017
Direito da Propriedade Intelectual	Unidade Centro	noturno	368	30	16	2017
Direito das Crianças e dos Adolescentes	Unidade Centro	noturno	360	30	1	2017
Direito das Famílias e das Sucessões	Unidade Centro	noturno	360	40	12	2017
Direito de Empresas	Unidade Centro	noturno	360	40	13	2017
Direito Imobiliário	Unidade Centro	noturno	360	40	11	2017
Direito Privado Patrimonial	Unidade Centro	noturno	360	40	12	2017
Gerência de Projetos de Software	Unidade Centro	noturno	360	18		2017
Psicologia Hospitalar e da Saúde	Unidade Centro	noturno	450	40	31	2017
Ajuda Humanitária e ao Desenvolvimento	Autorizado e em planejamento		363			
Análise e Avaliação Ambiental	Autorizado e em planejamento		360			

<b>CURSO / TURMA</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TURNO (MATUTINO/ VESPERTINO / NOTURNO)</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b># VAGAS</b>	<b># ALUNOS</b>	<b>ANO DE OFERTA</b>
As Relações Internacionais Contemporâneas: Atores e Processos	Autorizado e em planejamento		360			
Banco de Dados: Data Warehousing, Data Mining e Gestão do Conhecimento nas Empresas	Autorizado e em planejamento		360			
Engenharia de Petróleo	Autorizado e em planejamento		400			
Ergodesign de Interfaces: Usabilidade e Arquitetura de Informação	Autorizado e em planejamento		360			
Formação do Escritor	Autorizado e em planejamento		360			
Gestão de Processos Aplicada a Serviços	Autorizado e em planejamento		378			
Ajuda Humanitária e ao Desenvolvimento	Autorizado e em planejamento		363			
Análise e Avaliação Ambiental	Autorizado e em planejamento		360			
As Relações Internacionais Contemporâneas: Atores e Processos	Autorizado e em planejamento		360			
Banco de Dados: Data Warehousing, Data Mining e Gestão do Conhecimento nas Empresas	Autorizado e em planejamento		360			
Engenharia de Petróleo	Autorizado e em planejamento		400			
Ergodesign de Interfaces: Usabilidade e Arquitetura de Informação	Autorizado e em planejamento		360			
Formação do Escritor	Autorizado e em planejamento		360			
Gestão de Processos Aplicada a Serviços	Autorizado e em planejamento		378			

Tabela 4.20: Cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância oferecidos - 2016

SETOR RESPONSÁVEL	CURSO / DISCIPLINA	ÊNFASE (GRADUAÇÃO / EXTENSÃO/ PÓS-GRADUAÇÃO)	CARGA HORÁRIA	VAGAS/ ANO	ALUNOS	ANO REALIZAÇÃO
CCEAD / CCG	Tecnologias no Ensino Superior	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	360	10	7	2016.1
CCEAD / CEFEP	Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas - 2016	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	360	80	67	2016.1
CCEAD / CEFEP	Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas - TURMA ESPECIAL-2016	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	50	17	17	2016.1
CCEAD / FIRJAN	Tecnologias em Educação	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	400	26	21	2016.1
Educação/GENESIS	Ambientação ao curso	Pós-graduação <i>lato sensu</i> (Educação Empreendedora - PRONATEC)	8	200	203	2016.1
Educação/GENESIS	Disciplina 01 - Educação Empreendedora: Resgate do histórico e dos princípios constituintes	Pós-graduação <i>lato sensu</i> (Educação Empreendedora - PRONATEC)	30	200	203	2016.1
Educação/GENESIS	Disciplina 02 - Contextos empreendedores	Pós-graduação <i>lato sensu</i> (Educação Empreendedora - PRONATEC)	30	200	203	2016.1
Educação/GENESIS	Disciplina 03 - Desenvolvimento de negócios e carreiras empreendedoras	Pós-graduação <i>lato sensu</i> (Educação Empreendedora - PRONATEC)	40	200	203	2016.1
CCEAD / CCG	Tecnologias no Ensino Superior	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	360	10	7	2016.1
CCEAD / CEFEP	Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	360	80	67	2016.1
CCEAD / CEFEP	Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas - TURMA ESPECIAL	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	50	17	17	2016.1
CCEAD / FIRJAN	Tecnologias em Educação	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	400	26	21	2016.1
Educação/GENESIS	Ambientação ao curso	Pós-graduação <i>lato sensu</i> (Educação Empreendedora - PRONATEC)	8	200	203	2016.1
Educação/GENESIS	Disciplina 01 - Educação Empreendedora: Resgate do histórico e dos princípios constituintes	Pós-graduação <i>lato sensu</i> (Educação Empreendedora - PRONATEC)	30	200	203	2016.1
Educação/GENESIS	Disciplina 02 - Contextos empreendedores	Pós-graduação <i>lato sensu</i> (Educação Empreendedora - PRONATEC)	30	200	203	2016.1
Educação/GENESIS	Disciplina 03 - Desenvolvimento de negócios e carreiras empreendedoras	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	40	200	203	2016.1

### 4.3 Educação a distância

A Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) foi criada em 1999 com intuito de funcionar como polo agregador dos trabalhos de educação a distância da universidade e, desse modo, viabilizar o desenvolvimento, a coordenação e a promoção das atividades dessa modalidade de ensino, bem como se valer, da melhor maneira possível, dos conhecimentos existentes dentro da PUC-Rio. Em outubro de 2001, a CCEAD se tornou uma Coordenação Central subordinada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos.

É possível destacar, dentre suas diversas realizações, a obtenção, por meio da Portaria número 4.207, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação, do credenciamento da PUC-Rio para o oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância nas suas áreas de competência acadêmica. Em 29 de novembro de 2005, teve seu credenciamento ampliado para a oferta de cursos superiores a distância por meio da Portaria nº 4.071. Em 2016, a portaria nº. 944 de 18 de agosto de 2016 renovou o credenciamento da universidade pelo prazo de 8 anos.

Ao atuar em ensino, pesquisa e extensão, a CCEAD tem como fundamento o desenvolvimento de práticas voltadas para a criação, aperfeiçoamento e divulgação de conhecimentos em EAD, seguindo os indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação, não somente em relação aos cursos, mas a toda sua estruturação. Os principais objetivos da CCEAD são:

- Desenvolver programas, projetos e cursos, desde a fase de implantação da cultura de EAD, planejamento e desenvolvimento até a fase de avaliação;
- Capacitar professores dos departamentos da universidade, no intuito de serem capazes de desenvolver cursos e disciplinas na modalidade a distância;
- Criar oportunidades para o crescimento de um trabalho a distância;
- Acompanhar e dar apoio pedagógico aos cursos e disciplinas a distância ministrados pelos diversos departamentos da PUC-Rio;
- Promover projetos de pesquisa sobre novos modelos pedagógicos, recursos e tecnologias para a EAD;
- Participar de convênios e parcerias com empresas e outras instituições de ensino para promover a EAD.

Atendendo ao objetivo de promover projetos de pesquisa sobre novos modelos pedagógicos, recursos e tecnologias para a EAD, a CCEAD, em 2002, criou a linha de pesquisa 'Cooperação e Avaliação em Educação a Distância', tendo, a partir de 2010, parceria com o Departamento de Educação. O grupo é reconhecido pela instituição e consta da base de pesquisa do CNPq.

A CCEAD atua com as seguintes categorias de curso: extensão, graduação, pós-graduação e corporativos, nas modalidades: a distância, apoio ao presencial ou semipresencial. Desde 2016, em relação ao ensino de graduação, a CCEAD não vem ofertando cursos de graduação a distância. Sua atuação na graduação concentra-se no apoio em disciplinas de cursos, nas modalidades de apoio ao ensino presencial, disciplinas semipresenciais e disciplinas a distância. Na modalidade de apoio ao presencial, a coordenação deu suporte a 488 disciplinas, beneficiando um total de 25.072 alunos matriculados. As disciplinas semipresenciais e a distância oferecidas nos cursos de graduação da PUC-Rio, 41 no total, encontram-se elencadas na Tabela 4.21.

**Tabela 4.21: Disciplinas semipresenciais e a distância nos cursos de graduação**

SETOR RESPONSÁVEL	CURSO / DISCIPLINA	MODALIDADE	TOTAL ALUNOS	PERÍODO REALIZAÇÃO
Empreendedorismo	EMP1000 - PROJETO FINAL EMPREENDEDORISMO	Semipresencial	16	2016.1
Empreendedorismo	EMP1011 - PLANEJ EMPREENDIMENTOS SOCIAIS	Semipresencial	25	2016.1
Empreendedorismo	EMP1103 - EMPREENDEDORISMO/DESENV LOCAL	Semipresencial	31	2016.1
Empreendedorismo	EMP1200 - EMPREENDEDORISMO	Semipresencial	231	2016.1
Educação	EDU1780 - MIDIA, TECNOLOGIAS E EDUCACAO	Semipresencial	39	2016.1
Educação	EDU2275 - FILOSOFIA DA EDUCACAO I	Semipresencial	12	2016.1
Engenharia	ENG1000 - INTRODUCAO A ENGENHARIA	Semipresencial	399	2016.1
Engenharia	ENG1003 - DESENHO TECNICO I	Semipresencial	38	2016.1
Engenharia	ENG1032 - TRANSMISSAO DE CALOR	Semipresencial	65	2016.1
Letras	LET1301 - ESPANHOL 1	Semipresencial	72	2016.1
Letras	LET1302 - ESPANHOL 2	Semipresencial	16	2016.1
Letras	LET1990 - LEITURA ACADEMICA EM INGLES	Semipresencial	7	2016.1
Matemática	MAT1154 - EQUACOES DIFER E DE DIFERENCAS	Semipresencial	37	2016.1
Matemática	MAT1158 - CALCULO A UMA VARIABEL B	Semipresencial	34	2016.1
Matemática	MAT1161 - CALCULO DE UMA VARIABEL	Semipresencial	22	2016.1
Artes e Design	ART1551 - PLANEJAM EMPREENDIM CULTURAI	Semipresencial	27	2016.2
Empreendedorismo	EMP1000 - PROJETO FINAL EMPREENDEDORISMO -	Semipresencial	10	2016.2
CEMP	EMP1011 - PLANEJ EMPREENDIMENTOS SOCIAIS	Semipresencial	20	2016.2
CEMP	EMP1103 - EMPREENDEDORISMO/DESENV LOCAL	Semipresencial	69	2016.2
CEMP	EMP1120 - TOP ESPECIAIS EMPREENDEDORISMO	Semipresencial	40	2016.2
CEMP	EMP1200 - EMPREENDEDORISMO	Semipresencial	238	2016.2
Educação	EDU1734 - TOPICOS ESPECIAIS	Semipresencial	15	2016.2
Educação	EDU1763 - FILOSOFIA DA EDUCACAO II	Semipresencial	19	2016.2
Engenharia	ENG1000 - INTRODUCAO A ENGENHARIA	Semipresencial	220	2016.2
Engenharia	ENG1003 - DESENHO TECNICO I	Semipresencial	268	2016.2
Engenharia	ENG1032 - TRANSMISSAO DE CALOR	Semipresencial	25	2016.2

SETOR RESPONSÁVEL	CURSO / DISCIPLINA	MODALIDADE	TOTAL ALUNOS	PERÍODO REALIZAÇÃO
Letras	LET1301 - ESPANHOL 1	Semipresencial	70	2016.2
Letras	LET1302 - ESPANHOL 2	Semipresencial	21	2016.2
Letras	LET1990 - LEITURA ACADEMICA EM INGLES	Semipresencial	13	2016.2
Matemática	MAT1154 - EQUACOES DIFER E DE DIFERENCAS	Semipresencial	40	2016.2
Matemática	MAT1158 - CALCULO A UMA VARIÁVEL B - 2016.	Semipresencial	38	2016.2
Matemática	MAT1161 - CALCULO DE UMA VARIÁVEL - 2016.2	Semipresencial	29	2016.2
Cultura Religiosa	CRE1100 - O HUMANO E O FENOM RELIGIOSO - 2016.1 (Turmas 6TA, 6TB, 6TC, 6TD e 6TE)	A distância	143	2016.1
Filosofia	FIL1000 - Introdução à Filosofia - 2016.1 [FINAL]	A distância	446	2016.1
Física	FIS1463 - TOP DE FISICA CONTEMPORANEA - 2016.1	A distância	48	2016.1
Sociologia	SOC1205 - POLÍTICA I - TEORIA POLÍTICA - 2016.1 (Turma 2IC)	A distância	20	2016.1
Cultura Religiosa	CRE1100 - O HUMANO E O FENOM RELIGIOSO - 2016.2 (Turmas 6TA, 6TB, 6TC, 6TD e 6TE)	A distância	148	2016.2
Educação	EDU1792 - PESQUISA EDUCACIONAL - 2016.2	A distância	30	2016.2
Filosofia	FIL1000 - INTRODUCAO A FILOSOFIA - 2016.2	A distância	392	2016.2
Física	FIS1463 - TOP DE FISICA CONTEMPORANEA - 2016.2	A distância	21	2016.2
Sociologia	SOC1205 - POLITICA I-TEORIA POLITICA - 2016.2 (Turma 2IF)	A distância	29	2016.2

No contexto da pós-graduação, a CCEAD ofereceu apoio ao ensino presencial em 35 disciplinas, atendendo a 588 alunos.

#### 4.4 Cooperação internacional

A Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) é o órgão da PUC-Rio responsável pelas atividades relacionadas à internacionalização da universidade, dentre as quais se destacam:

- Assinatura dos convênios internacionais, sejam de cooperação acadêmica, sejam de intercâmbio de alunos;
- Gestão dos intercâmbios, tanto dos alunos da PUC-Rio, quanto dos alunos de instituições estrangeiras;
- Representação em associações de educação internacional tais como: *Association of International Education Administrators (AIEA)*, *American Association of International Education (NAFSA)*, *European Association for International Education (EAIE)* e *Associação das Universidades da Sociedade de Jesus para a América Latina (AUSJAL)*;

- Representação em fóruns nacionais como a Fórum de Assessores de Universidades Brasileiras para Assuntos internacionais (FAUBAI) e a Rede de Assessores de Internacionalização das Universidades do Rio de Janeiro (REARI);
- Recepção dos representantes das universidades conveniadas ou em processo de início de cooperação;
- Auxílio aos departamentos no desenvolvimento de ações de cooperação internacional;
- Promoção da diversidade cultural do próprio campus;
- Preparação e atualização de material de divulgação da internacionalização;
- Contato permanente com consulados e representações diplomáticas em geral;
- Organização de eventos internacionais relacionados à instituição.

Desde 2014, a CCCI foi fortalecida pela criação da Coordenação Central de Internacionalização (CCI), ligada à Reitoria, cujas tarefas principais são a supervisão dos novos convênios assinados, a avaliação de antigos contratos e de novos projetos de cooperação internacional ligados à Reitoria e a representação da PUC na área de internacionalização. A atuação conjunta das duas coordenações vem permitindo o aprimoramento, consolidação e crescimento das atividades relacionadas à cooperação e intercâmbio internacional, com destaque para os seguintes aspectos:

- Aumento do fluxo de intercâmbio acadêmico dos alunos da PUC-Rio;
- Aumento da oferta de disciplinas de graduação em inglês;
- Implantação de rotinas de avaliação dos alunos em intercâmbio (PUC-Rio e internacionais) em todas as etapas do processo;
- Criação do projeto multidisciplinar *Fulbright Specialist*;
- Implantação de novo programa, intitulado *Brazilian Seminars*, que compreende um ciclo de palestras em inglês sobre vários tópicos para alunos internacionais;
- Criação de um novo serviço de atendimento a professores estrangeiros visitantes;
- Apoio à promoção da rede das Pontifícias Universidades Católicas brasileiras no setor de internacionalização;
- Reavaliação dos convênios da universidade.

Ao longo dos últimos 2 anos, a CCCI desenvolveu uma série de atividades e ações visando o aumento da visibilidade da coordenação na universidade e a intensificação do relacionamento com as demais unidades da PUC-Rio, dentre as quais se destacam:

- Melhoria da divulgação das atividades já desenvolvidas pela CCCI;
- Implementação de novas parcerias com a participação dos departamentos;
- Criação da função de professor de internacionalização em cada departamento;
- Realização de palestras;
- Criação de novas ferramentas de comunicação (novo *website*, *newsletter* e páginas em redes sociais);
- Criação do Conselho de Internacionalização, dirigido pelos coordenadores da CCCI e CCI, com representantes dos decanatos e coordenadores centrais, que se reúnem trimestralmente;
- Realização de encontros semestrais com os representantes dos departamentos.

A consolidação do processo de internacionalização da PUC-Rio traduz-se em um número de alunos da PUC-Rio participantes de atividades de intercâmbio em universidades estrangeiras, bem como de alunos internacionais que realizam atividades de intercâmbio e cooperação internacional na universidade, conforme exposto na Tabela 4.22 e na Tabela 4.23.

**Tabela 4.22: Série histórica do fluxo de alunos da PUC-Rio em intercâmbio**

<b>PROGRAMA</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Intercâmbio Acadêmico	223	166	191	267	244
Ciências sem Fronteiras	67	127	98	184	95
Duplo Diploma	39	46	21	39	44
Curta Duração	105	89	67	47	28
Principais Destinos	França, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra				

**Tabela 4.23: Série histórica do fluxo de alunos internacionais em intercâmbio**

<b>PROGRAMA</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Intercâmbio Acadêmico	627	779	917	734	780
Duplo Diploma	12	19	23	18	24
Curso Intensivo	341	344	288	234	104
Customizado	171	324	164	303	185
Estágio	29	13	20	15	12
Brazilian Seminars	--	--	--	--	8
Principais Nacionalidades	Estados Unidos, França, Portugal, Espanha, Alemanha, Noruega				

## 5 Políticas de atendimento ao corpo discente

Este capítulo resume as principais rotinas e processos de atendimento aos alunos da PUC-Rio em termos dos assuntos tratados: questões da vida acadêmica; questões psicopedagógicas e de necessidades especiais; e questões comunitárias e culturais.

### 5.1 Atendimento para questões acadêmicas

No âmbito da **graduação**, o atendimento acadêmico se inicia antes mesmo do ingresso do aluno na universidade por meio da **página 'Vestibular PUC-Rio'**<sup>15</sup>, parte do *website* da instituição. Nesta página, o aluno tem acesso à lista de cursos oferecidos, suas avaliações de qualidade, o valor de suas anuidades e as possibilidades de obtenção de bolsa de estudos. O manual do candidato e todas as orientações necessárias para inscrição e realização do exame são detalhadamente apresentadas, juntamente com um repositório de provas anteriores para estudo. Um canal direto de comunicação para dúvidas e sugestões é também disponibilizado.

Quando ingressa na universidade, o aluno recebe orientações acadêmicas, por meio das diversas unidades ligadas à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, em atendimento presencial, por intermédio de informações digitais disponibilizadas no *website* ou pelos sistemas computacionais interativos da universidade.

A referência básica para o aluno de graduação é a **secretaria do curso**, por meio da qual obtém as informações de seu cotidiano acadêmico, podendo, sempre que necessário, agendar um contato presencial com a coordenação de seu curso. Cada curso tem sua própria página no *website* da universidade com informações sobre suas atividades, corpo docente e outros dados relevantes.

Caso necessitem solucionar algum problema que está fora dos limites da responsabilidade dos cursos, o aluno pode buscar informações nos **decanatos dos Centros**. Os decanatos têm coordenações setoriais de graduação para gerenciamento de um conjunto de cursos, além de páginas própria no *website* da PUC-Rio.

O *website* da **Coordenação Central de Graduação (CCG)**, no qual as atividades gerais relativas à graduação estão reunidas, fornece ao aluno uma visão de conjunto do ensino de graduação da universidade, bem como disponibiliza o calendário acadêmico anual e as regras para as atividades principais dos alunos (estágios, monitorias, iniciação científica, Enade, etc.).

Ainda para apoiar as atividades discentes, a universidade possui um processo abrangente para administração dos dados e registros acadêmicos, gerenciado pela **Diretoria de Admissão e Registro (DAR)**. A DAR é o órgão responsável pela administração da vida escolar na PUC-Rio e responde pela inscrição no concurso vestibular, pela matrícula dos alunos e por todos os demais procedimentos acadêmico-administrativos previstos no calendário oficial. Além disso, somente a DAR está autorizada a receber requerimentos ou quaisquer outros documentos de caráter acadêmico, bem como a emitir diplomas e demais documentos relacionados com a vida escolar dos alunos.

Além do atendimento presencial, a DAR prioriza a agilidade do atendimento eletrônico. Para esta finalidade, em sua página no *website* da PUC-Rio<sup>16</sup>, fornece ao aluno informações sobre os procedimentos sob sua responsabilidade e uma extensa lista de **normas acadêmicas** para

---

<sup>15</sup> <http://www.puc-rio.br/vestibular/>

<sup>16</sup> <http://www.puc-rio.br/sobrepuc/depto/dar/>

orientar o aluno<sup>17</sup>. Dois sistemas computacionais apoiam o andamento dos diversos procedimentos acadêmicos do aluno de graduação. O **PUC Online** realiza, dentre outros, os seguintes procedimentos:

- Matrícula em tempo real;
- Solicitação de cancelamento de disciplinas;
- Solicitação de ÊNFASE à matrícula atrasada;
- Solicitação de opção/troca de ÊNFASE ou ênfase;
- Consulta a graus das disciplinas;
- Consulta a histórico escolar, disciplinas realizadas e a realizar;
- Teste de nivelamento de português para alunos estrangeiros;
- Inscrição para o teste de nivelamento de português para alunos regulares; e
- Inscrição para cerimônia de formatura.

O **Sistema de Requerimentos Acadêmicos** possibilita ao aluno de graduação solicitar e acompanhar o andamento de processos e documentos acadêmicos, dentre os quais é possível citar:

- Atestado de coeficiente de rendimentos;
- Atestado de comparecimento à prova do Enade;
- Justificativa de ausência ao Enade;
- Atestado de conclusão de créditos;
- Atestado de conclusão de curso de graduação;
- Diploma;
- Atestado de frequência;
- Atestado de matrícula;
- Documentos para transferência externa;
- Histórico escolar;
- Equivalência de disciplinas;
- Revisão de prova / alteração de nota; e
- Transferência interna/troca de turno.

No âmbito dos **ambientes de aprendizagem online**, a PUC-Rio utiliza o ambiente **Moodle**, e a Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) dá suporte aos alunos por meio de tutoriais e explicações sobre os recursos do ambiente, bem como na forma de suporte técnico para a solução de problemas<sup>18</sup>. O **Sistema Maxwell** disponibiliza um repositório institucional de parte da produção científica, incluindo teses, dissertações, monografias e trabalhos de conclusão de curso selecionados.

O atendimento ao aluno de graduação relativo à inscrição e seleção para intercâmbio acadêmico, bem como para apoio ao longo do período do convênio é realizado pela **Coordenação Central de Cooperação Internacional**.

No âmbito dos estágios, a **Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP)** dedica-se à divulgação de oportunidades de estágios e programas de trainees, bem como à análise e assinatura dos termos de compromisso. A CCESP também oferece aos alunos informações e serviços de orientação na preparação de currículos, processos seletivos e planejamento de carreira.

---

<sup>17</sup> [http://www.puc-rio.br/sobrepucc/depto/dar/procedimentos\\_menu.html](http://www.puc-rio.br/sobrepucc/depto/dar/procedimentos_menu.html)

<sup>18</sup> <http://home.ead.puc-rio.br/>

Na pós-graduação, procedimentos similares de atendimento são realizados. Cada programa de pós-graduação realiza atendimento personalizado no âmbito de suas secretarias e dispõe de página própria no *website* da universidade, na qual fornece informações específicas sobre seus programas. Os decanatos dos centros têm coordenações setoriais de pós-graduação disponíveis para o atendimento aos mestrandos e doutorandos, e a **Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG)** gerencia a pós-graduação da universidade. A CCPG, em sua página<sup>19</sup>, disponibiliza informações gerais sobre os programas, bolsas e avaliações da CAPES, o **Regulamento dos Programas de Pós-Graduação** e as normas de apresentação das teses e dissertações. Bianualmente, é publicado o Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação da PUC-Rio, no qual são apresentados todos os programas de pós-graduação, seus objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular.

Todos os alunos de graduação e pós-graduação podem fazer uso dos serviços computacionais oferecidos pelo **Rio Datacentro**<sup>20</sup> que compreendem, entre outros:

- Conta de e-mail da universidade;
- Uso dos laboratórios de informática com computadores conectados à Internet;
- Cotas de impressão semestral; e
- Acesso à Rede Wi-Fi.

São também oferecidos ao aluno os seguintes serviços da **Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD)**<sup>21</sup>:

- Consulta ao acervo de livros, periódicos, teses e bases de dados on-line;
- Empréstimos, renovação e reserva;
- Uso de salão de estudo em grupo e salões de leitura individual;
- Uso de recursos multimídia;
- Serviço de cópia;
- Acesso remoto;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Conversão de documentos para arquivos PDF por e-mail; e
- Serviço de atendimento através de chat, e-mail e/ou telefone.

A PUC-Rio estimula, também, a participação dos alunos na gestão da universidade por meio de representantes eleitos para os seguintes colegiados: Conselho Universitário, Conselho de Desenvolvimento, Conselho de Ensino e Pesquisa, Conselhos Departamentais e Comissões Gerais dos Departamentos. Os estudantes eleitos têm direito a voz e voto. Além disso, organizados de acordo com as normas legais e estatutárias, funcionam na PUC-Rio diversos Diretórios ou Centros Acadêmicos, que congregam alunos para atividades de seu interesse, em espaços cedidos pela universidade. A Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários apoia essas organizações no desenvolvimento das seguintes atividades:

- Coordenação das eleições estudantis para diretórios e centros acadêmicos, além das eleições correspondentes à Associação de Pós-Graduação;
- Apoio para a realização dos eventos, tais como a Festa Junina e Festival da Primavera, e das atividades promovidas pelos diretórios e o DCE; e
- Supervisão das atividades comunitárias para a recepção dos calouros.

<sup>19</sup> <http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/>

<sup>20</sup> A infraestrutura de informática do RDC encontra-se descrita no capítulo 8 deste documento.

<sup>21</sup> A infraestrutura de informática da DBD encontra-se descrita no capítulo 8 deste documento.

## 5.2 Atendimento psicopedagógico e apoio a necessidades especiais

No âmbito pedagógico, a **Rede de Apoio ao Estudante (RAE)** desenvolve um trabalho com alunos da universidade visando prestar atendimento multidisciplinar, que contempla aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais.

A base unificada de ações permite que a RAE, com o levantamento do histórico de atendimentos realizados, desenvolva um melhor atendimento para cada caso. Cinco núcleos da universidade estão integrados na RAE:

- Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPD);
- Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP);
- Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM);
- Serviço de Orientação ao Universitário do CTC (SOU-CTC); e
- Serviço de Psicologia Aplicada (SPA).

O **NAIPD** oferece aos alunos o suporte necessário para as atividades acadêmicas, com recursos pedagógicos, intérpretes de Libras e práticas inclusivas, visando garantir condições de permanência dos alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais na universidade.

Com três equipes de especialistas nas áreas de Psicopedagogia, Leitura e Escrita e Orientação Profissional, o **NOAP**<sup>22</sup> permite tanto um espaço de diálogo sobre eventuais problemas enfrentados na relação professor-aluno, quanto atendimento psicopedagógico, trabalho de aperfeiçoamento da leitura e da escrita e orientação profissional.

Colaborando com a RAE está o **PSICOM**<sup>23</sup>, órgão da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, que desenvolve orientações especializadas incluindo os alunos da universidade, para questões de ordem pedagógica e psicológica que possam estar trazendo repercussões para o desempenho acadêmico ou profissional, para a vida pessoal e familiar dos atendidos.

O **SOU-CTC**<sup>24</sup> oferece apoio, orientação e suporte aos alunos do CTC, ao longo da sua trajetória universitária, e propõe ações voltadas à melhoria da qualidade de ensino e da experiência em sala de aula junto à comunidade acadêmica.

Por fim, o **SPA**<sup>25</sup> tem um profissional especializado exclusivamente para atender aos alunos em atendimento terapêutico individual ou em grupo.

Os atendimentos feitos pela RAE são agendados por meio de sistema computacional próprio, que realiza a triagem do tipo de atendimento a ser realizado.

---

<sup>22</sup> <http://noap.edu.puc-rio.br/>

<sup>23</sup> <http://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vrc/psicom/>

<sup>24</sup> <http://www.cbctc.puc-rio.br/Paginas/Apoio/SOU.aspx>

<sup>25</sup> <http://www.psi.puc-rio.br/site/index.php/spa-servicos>

### 5.3 Atendimento para questões sociais e culturais

A Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, como apresentado no capítulo 3 deste documento, responsabiliza-se pela gestão da dimensão social do apoio aos alunos da universidade, reforçando em cada uma de suas ações o caráter confessional e filantrópico da PUC-Rio. É responsável, também, pelo atendimento das demandas culturais do corpo discente.

No contexto social, diversos programas são oferecidos. Destaca-se, em primeiro plano, o sólido e extenso **programa de bolsas** de graduação. Implantado desde a década de 70, o programa de concessão de Bolsas de Estudos da PUC-Rio está pautado no conceito de *igualdade de oportunidades*. São concedidos diversos tipos de bolsa, visando alcançar estudantes dos cursos de graduação oriundos de diversos segmentos da sociedade, com o propósito de promover o desenvolvimento humano, com o propósito de promover o desenvolvimento humano, conectado à formação superior de excelência.

Em dezembro de 2004, além das modalidades de bolsa oferecidas pela própria universidade, a PUC-Rio aderiu ao Prouni – Programa Universidade para Todos, do Ministério de Educação (MEC). A distribuição das diferentes modalidades de bolsas tem critérios claros, e é rigorosa e cuidadosamente avaliada por assistentes sociais da universidade<sup>26</sup>.

Além das bolsas concedidas pela Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, há bolsas de incentivo e reconhecimento de desempenho acadêmico destacado, gerenciadas pela Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Na Tabela 5.1, são expostas algumas das principais modalidades de bolsa advindas dos recursos da PUC-Rio (excluídas as bolsas Prouni, com financiamento governamental).

---

<sup>26</sup> Para informações sobre o número de alunos atendidos pelo programa de bolsas da universidade, ver o capítulo 6 deste documento.

**Tabela 5.1: Principais modalidades de bolsas de graduação**

MODALIDADE	DEFINIÇÃO	PRINCIPAIS TIPOS	RESPON-SÁVEL
Acordos Sindicais	Decorrentes de acordo trabalhista das categorias de auxiliares de administração escolar, de professores da universidade e do Município do Rio de Janeiro.	Professor, Dependente de Professor, Funcionário, Dependente de Funcionário, Dependente	VRC
Cunho Acadêmico	Destinadas aos melhores colocados no ENEM e do Vestibular; a alunos que semestralmente obtiverem os melhores Coeficientes de Rendimento; aos alunos premiados em olimpíadas de física, química, matemática.	Licenciatura, Desempenho, Prêmio, Vestibular	CCG
Filantrópicas	Destinadas a estudantes que estejam dentro perfil de filantropia, até o limite estabelecido pela Lei Nº 12.101.	Filantrópica	VRC
Cunho Comunitário não Filantrópicas	Destinadas a atender estudantes em dificuldade financeira comprovada e com bom desempenho acadêmico; aos estudantes que participam como membros do Coral da PUC-Rio; aos estudantes que participam de equipes desportivas da PUC-Rio; descontos a parentes de discentes já matriculados.	Ação Social da PUC-Rio, Coral, Esporte, Bolsa Fraternal	VRC
Estágio	Concedidas em função da realização de atividade específica na área de formação do estudante.	Estágio	VRC
Cunho Religioso	Concedidas aos membros da Associação de Universidades Confiadas a Companhia de Jesus na América Latina; Concedida a religiosos para o curso de teologia.	AUSJAL, Teologia.	CCCI, VRC
Financiadas por Terceiros e por Antigos Alunos	Decorrentes de doações específicas.	Empresas diversas e Antigos Alunos	CCG, VRC
Intercâmbio	Decorrentes de convênios internacionais de cooperação acadêmica.	Convênios com universidades em diversos países	CCG, CCCI

Para propiciar a permanência do aluno-bolsista na universidade, o **Fundo Emergencial de Solidariedade (FESP)**, projeto de auxílio de permanência estudantil da PUC-Rio, complementa as concessões comunitárias para alunos com bolsa de carência financeira, proporcionando auxílio para a subsistência na universidade, como alimentação, transporte, materiais e equipamentos didático-pedagógicos, além de acessórios para leitura.

A **Pastoral Universitária** busca, através de seus projetos, suscitar valores éticos, humanos e cristãos na juventude universitária. Inserida na rotina acadêmica do estudante, a Pastoral tem como missão contribuir na formação do futuro profissional orientando o mesmo em seu projeto de vida. A Pastoral atende os alunos como um espaço para preparação para a crisma, para divulgação de valores por meio de projetos em coautoria com os alunos (apresentados na Feira de Valores) e para grupos de discussão sobre direitos humanos.

Para o apoio da realização de eventos comunitários e culturais, a universidade conta com a **Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC)**, órgão vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários. No **âmbito comunitário**, a CACC procura estimular a participação dos alunos e demais segmentos da comunidade acadêmica em ações sociais

através da produção de atividades que despertem o comportamento voluntário e cidadão. No **âmbito cultural**, as atividades propostas pelos alunos e por órgãos estudantis são avaliadas (para verificar se são consistentes a imagem institucional da PUC-Rio), oferecendo o suporte necessário para a realização das mesmas.

A gestão do **Coral da PUC-Rio** também é responsabilidade do segmento cultural da CACC, reunindo alunos e membros de outros segmentos da comunidade universitária. O Coral da PUC-Rio é um espaço de educação e cultura, de vivência e experimentação da sensibilidade estético-musical.

A **Coordenação de Eventos Institucionais e Cerimonial (CEIC)**, órgão vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, apoia os alunos na organização e coordenação das **cerimônias** diversas, em particular das formaturas, prestando serviço interno de consultoria em termos de cerimonial e protocolo na solenidade acadêmica.

A PUC-Rio incentiva a **prática esportiva**, por meio da **Coordenação de Educação Física (CEF)**, vinculada à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, como forma de desenvolvimento e integração saudável da comunidade PUC-Rio. Para os alunos da graduação, a CEF oferece atividades extracurriculares em diversas modalidades esportivas, além da formação de equipes esportivas de competição, que potencializam o convívio com a diversidade, o respeito ao próximo e às normas, o trabalho em equipe, entre outros itens.

#### Ouvidoria

A Ouvidoria da PUC-Rio foi implantada em 2008 como um canal suplementar de comunicação entre a PUC-Rio e sua comunidade acadêmica. Tem como objetivos:

- Receber, analisar e encaminhar reclamações e sugestões aos diferentes órgãos da universidade;
- Acompanhar as reclamações e sugestões encaminhadas, verificando as providências tomadas e as ações implementadas para sua solução; e
- Identificar falhas nos processos de comunicação dos diferentes setores da universidade com a comunidade PUC-Rio, sugerindo mudanças que os tornem eficazes e eficientes.

O modelo de ouvidoria da PUC-Rio foi estabelecido com base na estrutura organizacional da universidade, aliando novas práticas de atendimento à cultura de discussão de demandas, sugestões e reclamações por meio da representação dos segmentos universitários em instâncias colegiadas.

De forma resumida, no que se refere à estrutura organizacional da PUC-Rio, as instâncias executivas – unidades e departamentos – são fortemente voltadas para o atendimento das necessidades de professores, alunos e funcionários, de modo a garantir o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão com a marca de qualidade da universidade. Além do atendimento no âmbito executivo, o conjunto de instâncias colegiadas garante, em diferentes níveis, a representatividade dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Deste modo, as críticas, sugestões e reclamações, quando não podem ser solucionadas no interior das unidades e departamentos, por meio de seus coordenadores e diretores, são encaminhadas aos órgãos colegiados, cujos membros são eleitos por cada um dos diferentes segmentos da comunidade universitária (professores, alunos e funcionários). Tanto na esfera executiva quanto nos órgãos colegiados, é sempre possível recorrer à instância superior quando uma questão não obtiver solução em uma determinada instância.

A Ouvidoria da PUC-Rio pauta-se nos princípios de transparência e de agilidade e, para tanto, privilegia o meio eletrônico de comunicação. Apresenta estrutura descentralizada segundo a

competência de cada órgão e equipe para a solução das questões encaminhadas, intervindo de modo suplementar ao encaminhamento de críticas e sugestões, formais ou informais, através das unidades, departamentos e órgãos colegiados.

À **Ouvidoria para Assuntos Acadêmicos** cabe receber sugestões, críticas e questões relativas ao ensino e à pesquisa e aos seus serviços de apoio no âmbito administrativo e de prestação de serviços computacionais. As mensagens eletrônicas são encaminhadas aos responsáveis de acordo com a pertinência do assunto, dentro da seguinte classificação: 'Graduação', 'Pós-Graduação' e 'Outros Assuntos Acadêmicos' (quando o tópico tem caráter mais genérico, como, por exemplo, assuntos relativos à infraestrutura física necessária ao bom andamento das atividades acadêmicas). O atendimento da Ouvidoria para Assuntos Acadêmicos é realizado na modalidade eletrônica, viabilizando o encaminhamento ágil do processo. No contexto específico do atendimento de assuntos de admissão e registro (matrícula, requerimentos acadêmicos, etc.), o atendimento é realizado em outra localização eletrônica, na página da Diretoria de Admissão e Registro (DAR), de modo a se localizar próxima ao contexto de interação do aluno quando esta lida com questões acadêmicas de cunho administrativo.

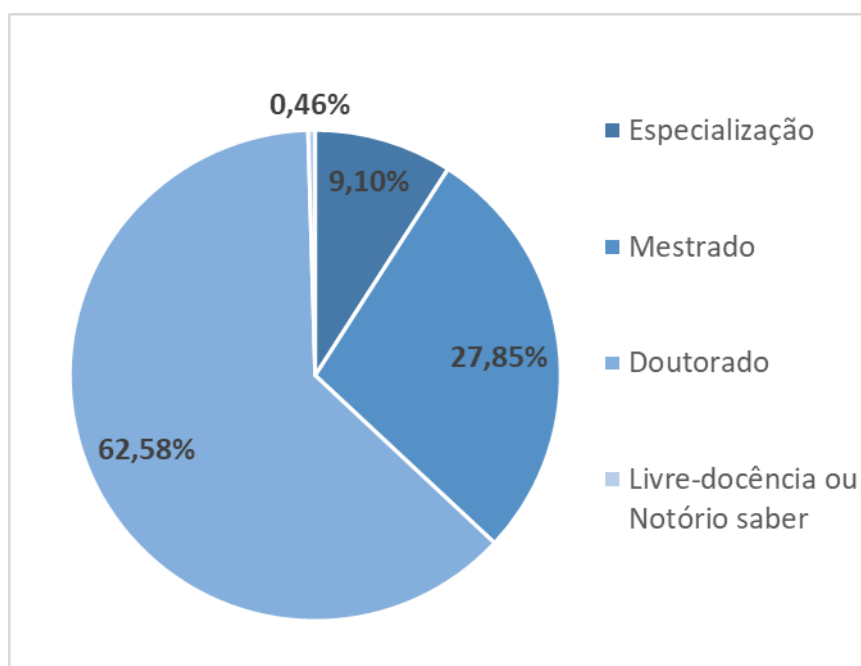
À **Ouvidoria para Assuntos Comunitários**, também eletrônica, cabe responder a questões de competência da Vice-Reitoria Comunitária, a saber: bolsas de estudos, auxílios diversos, atividades sociais e culturais, questões de comunicação interna e externa. Tal como ocorre na Ouvidoria para Assuntos Acadêmicos, o atendimento é realizado na modalidade eletrônica.

## 6 Comunidade universitária

Neste capítulo, o perfil dos membros da comunidade PUC-Rio é apresentado, em termos de tamanho e características principais. Nas seções relativas ao corpo docente e ao corpo de funcionários, as principais políticas e carreira e de recursos humanas são também descritas.

### 6.1 Corpo docente

O **quadro docente** da PUC-Rio contava, em janeiro de 2017, com **1.325 professores**. Destes, 423 são do Quadro Principal, 35 do Quadro Complementar de Tempo Integral e Tempo Parcial, 817 do Quadro Complementar Horista e 19 do Quadro Suplementar. Em seus quadros, 31 professores aposentados receberam o título de Emérito. Trata-se de uma equipe altamente capacitada, conforme indica o Gráfico 6.1.



**Gráfico 6.1: Titulação do corpo docente**

O Plano de Carreira Docente é o principal instrumento para a definição da política acadêmica da instituição. Seu objetivo é definir as grandes diretrizes dessa política, estabelecer os parâmetros para a avaliação do desempenho dos professores e para a sua qualificação, contribuindo para que os membros do corpo docente tenham melhores condições para a realização de seu trabalho no ensino e na pesquisa.

O primeiro Plano de Carreira Docente da PUC-Rio data do início da década de 1980 e vigorou até abril de 2007, quando foi aprovado um novo plano como resultado da revisão e da adaptação do plano anterior ao novo contexto da universidade, após mais de duas décadas.

Mais recentemente, a prática docente na universidade foi revista e um novo Plano de Carreira Docente da PUC-Rio foi lançado em 2015. Segundo o novo documento, o corpo docente da PUC-Rio passa a ser dividido em 4 quadros: Principal, Complementar de Tempo Integral e Tempo Parcial, Complementar Horista e Suplementar.

O quadro principal é composto de professores dedicados ao ensino (de graduação e de pós-graduação) e à pesquisa bem como, complementarmente, à extensão e à administração. Esses professores devem ter título de doutor ou equivalente e são divididos em 4 categorias:

- Professor assistente: Professores ingressantes com titulação Doutor que se encontram em início de carreira acadêmica e cumprindo período probatório.
- Professor adjunto 1 e 2: Nessa categoria, espera-se produção acadêmica significativa, aptidão para pesquisa e ensino e independência acadêmica.
- Professor associado 1, 2 e 3: O professor que estiver nessa categoria deve demonstrar elevada competência na carreira acadêmica, através de independência científica ou produção cultural, dedicação ao ensino e, eventualmente, participação em atividades administrativas, elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos.
- Professor titular: Essa categoria exige, além da experiência necessária aos professores associados, reconhecida capacidade de liderança acadêmica e científicas em âmbito nacional e, preferencialmente, internacional.

O quadro complementar de tempo integral e de tempo parcial é formado por professores dedicados as atividades de ensino, supervisão e planejamento acadêmico. Nesse perfil, o professor deve ter, ainda, aptidão para a carreira docente. São 2 as categorias desse quadro apontados abaixo:

- Professor auxiliar 1, 2, 3, 4, 5, e 6: Professores com título de Mestre.
- Professor agregado 1, 2, 3, 4, 5, e 6: Professores com título de Doutor.

O quadro complementar de professores horistas é destinado exclusivamente ao ensino, e para tal, os professores devem possuir aptidão e competência. É composto das seguintes classificações e respectivos perfis:

- Professor auxiliar: Professor deve possuir certificado de pós-graduação *lato sensu*, e experiência adequada à área que vai lecionar.
- Professor agregado 1: Professor com título de Mestre e experiência adequada à área que vai lecionar, ou certificado de pós-graduação *lato sensu* e 10 anos de experiência profissional na PUC-Rio.
- Professor agregado 2: Professor com título de Doutor e experiência adequada à área que vai lecionar; ou título de Mestre e 15 anos de experiência profissional na PUC-Rio.
- Professor agregado 3: professor com título de Doutor e 25 anos de experiência profissional na PUC-Rio.

Finalmente, o quadro suplementar é composto de professores e pesquisadores contratados para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência estabelecido, em decorrência de um projeto. O enquadramento dos docentes desse quadro é na categoria Professor Conveniado, em uma das quatro 4 categorias descritas em seguida:

- Professor conveniado auxiliar 1, 2, 3, 4, 5, e 6: professores com título de Mestre.
- Professor conveniado assistente: professores com título de Doutor em início de carreira.
- Professor conveniado adjunto 1 e 2: professores com título de Doutor que exercem atividades acadêmicas, além da inserção em atividades de pesquisa e ensino e produtividade acadêmica.
- Professor conveniado associado 1, 2 e 3: professores com título de Doutor e elevada competência na carreira acadêmica, através de produção científica/tecnológica e

pela liderança em elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos e programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Os processos seletivos dos professores do quadro principal são definidos de forma descentralizada pelos departamentos contratantes, e submetidos à aprovação pelo Decanato do Centro e pela Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Para tanto, o diretor do departamento elabora uma solicitação de autorização de abertura de processo seletivo (com justificativa, indicação de disponibilidade orçamentária e explicitação dos critérios da seleção). Após a seleção, a apreciação das propostas referentes à admissão de professores do quadro principal é da competência dos órgãos colegiados. O processo seletivo apenas indica o candidato, cuja admissão será aprovada pelas seguintes comissões: Comissão Departamental de Carreira Docente, Comissão Setorial de Carreira Docente e Comissão Central de Carreira Docente. Esta última emitirá o parecer final, e caberá ao departamento solicitante a implementação com toda a documentação exigida pela Superintendência de Recursos Humanos da universidade.

A contratação de professores para o quadro complementar de tempo integral e tempo parcial é justificada com base tanto no planejamento acadêmico das disciplinas de graduação do semestre, quanto nas atividades de coordenação, supervisão ou planejamento em que o professor será contratado. O processo de contratação ocorre através de critério específico de cada departamento e, após finalizado, é encaminhado pelo diretor à Comissão Departamental de Carreira Docente e à Comissão Setorial de Carreira Docente, a fim de obter o parecer para fins de encaminhamento à Comissão Central de Carreira Docente que, por sua vez, emitirá o parecer final.

Para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência determinado são contratados professores do quadro suplementar. A apreciação das propostas referentes à admissão desses professores é dirigida ao Decanato do centro ao qual será vinculado o professor, que deve obter os pareceres das comissões de carreira docente em seus respectivos níveis (departamental setorial e central). Em seguida, o Decano junto ao seu parecer acrescenta o encaminhamento do diretor do departamento com a solicitação de contratação, que deve conter as seguintes informações: justificativa para a contratação, período de duração do contrato que deverá observar a duração do projeto, indicação de disponibilidade orçamentária do projeto ou convênio que financia a contratação, currículo atualizado do candidato.

Para atividades exclusivamente de ensino a universidade dispõe da contratação de professores do quadro complementar horista. O processo para admitir o professor é iniciado no departamento, com critério por este definido. O diretor envia a solicitação para a contratação à Comissão de Carreira Docente Departamental e Setorial. O documento deve conter a justificativa da necessidade de contratação, o prazo estipulado do contrato, e o currículo atualizado do candidato. Após o aceite final, o departamento inicia a Movimentação Funcional do contratante, que seguirá para a Superintendência de Recursos Humanos para o processo admissional.

A carga horária padrão dos professores do quadro principal é de 40 horas semanais, com dedicação integral à universidade. Quaisquer outras atividades não vinculadas às atribuições do docente desse quadro são somente admitidas mediante aprovação das instâncias competentes. Os professores devem utilizar sua carga horária na universidade para: ministrar disciplinas de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, participar de projetos de pesquisa e elaborar produção científica de alta qualidade, bem como orientar monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A carga horária dos professores do quadro complementar de tempo integral e tempo parcial é de 20 horas semanais, em regime parcial, e 40 horas semanais, em regime integral, observada a finalidade da contratação. Há contratações de professores para o quadro complementar em regime parcial (20 horas) e integral (40 horas), para desempenhar atividades de coordenação e coordenação-adjunta de cursos de graduação, em conjunto com a atuação em disciplinas. Nestes casos, o professor deve ter título de Doutor, dedicar de 12 a 15 horas (se em regime parcial) ou de 16 a 20 horas (se em regime integral) para lecionar disciplinas e dedicar as demais horas para as atividades de coordenação.

A carga horária dos professores do quadro complementar horista varia até 20 horas semanais. Nestes casos, a remuneração da hora-aula considera, além do ensino em sala de aula, a preparação das aulas, a correção de provas e o atendimento aos alunos. A carga horária pode ser alterada em decorrência do planejamento acadêmico específico de cada período letivo, mantendo-se, no entanto, o valor da remuneração da hora-aula.

Os professores do quadro suplementar possuem 40 horas semanais, dedicadas às atividades de ensino e pesquisa.

Em relação à política de qualificação e plano de carreira docente, todos os professores do quadro principal são sistematicamente avaliados de modo a analisar seu desempenho como docente e pesquisador e identificar necessidades de qualificação e aperfeiçoamento, bem como para analisar a pertinência de sua promoção.

Os critérios de avaliação e de promoção observam os princípios gerais estabelecidos pela universidade, assim como o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente, mas, para que as especificidades de cada área acadêmica sejam consideradas, cabe aos centros que compõem a instituição a definição dos critérios adicionais de avaliação e de promoção de seus professores.

A avaliação dos docentes do quadro principal é realizada a cada três anos pelas comissões de carreira docente quanto às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e desenvolvimento. A análise pode culminar na promoção do professor. Nesse caso, o professor do quadro principal terá uma progressão em sua carreira, segundo as categorias estabelecidas no Plano de Carreira Docente da universidade: Professor Assistente, Professor Adjunto 1 e 2, Professor Associado 1, 2 e 3 e Professor Titular. Caso o resultado da avaliação docente seja insatisfatório sob algum aspecto, são definidas metas a serem cumpridas dentro de um determinado prazo. Por outro lado, o professor pode solicitar, em qualquer tempo, sua avaliação para efeitos de promoção.

Como política de aperfeiçoamento do quadro docente tem sido de fundamental importância a concessão de licença sabática, um investimento da universidade que objetiva a atualização acadêmica do professor e do departamento ao qual pertence. Esta licença é concedida por um ano ou seis meses, após um período de pelo menos seis anos de atividade na PUC-Rio, contados a partir do ingresso do professor no quadro docente com tempo de serviço ininterrupto de suas funções acadêmicas. Outras licenças podem ser concedidas pelo período de um ano ou seis meses, respeitando o intervalo de seis e três anos, respectivamente, após a concessão de sua última licença sabática. Complementarmente, em casos especiais, é concedida licença sem vencimentos. Esse tipo de licença é autorizado quando houver grande interesse em manter o professor vinculado à universidade, e quando atividades de aprimoramento sejam desejáveis, embora fora dos critérios estabelecidos para a licença sabática.

Finalmente, para que o professor possa manter-se atualizado em sua área acadêmica por meio de participação em congressos, simpósios ou outras atividades acadêmicas de curta duração, a

universidade incentiva e valoriza esta participação, contando com rotinas sistematizadas de autorização para se ausentar. Todas as políticas acadêmicas para qualificação do quadro principal são definidas com base nos pareceres e decisões dos órgãos colegiados da universidade.

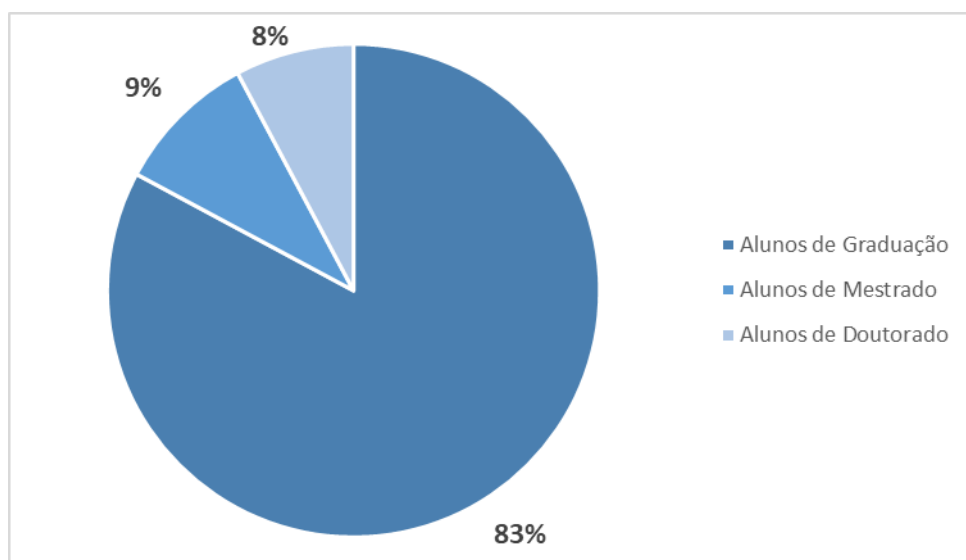
Assim como no quadro principal, os critérios de avaliação e promoção dos professores do quadro complementar de tempo integral e tempo parcial observam o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente. Eles são avaliados sempre que o departamento julgar necessário, tendo a Comissão Central de Carreira Docente como última instância de análise do processo. Essa análise pode culminar na promoção do professor.

Considerando as especificidades e excelências acadêmicas de cada área de atuação, os professores do quadro suplementar possuem critérios específicos de avaliação, somados aos princípios gerais da universidade. Por isso, são avaliados a cada três anos pelas Comissões Departamental, Setorial e Central de Carreira Docente quanto às suas atividades de ensino e pesquisa.

Os professores do quadro complementar horista para aprimoramento das atividades de ensino poderão ser avaliados com vistas de promoção, conforme seu desempenho e competência. O professor ou o departamento, a qualquer momento, poderá iniciar o processo de promoção tendo a Comissão Setorial de Carreira Docente a legitimidade final da análise.

## 6.2 Corpo discente

O corpo discente da universidade é formado por 12.220 alunos de graduação, 1.383 alunos de mestrado e 1.151 alunos de doutorado, perfazendo um total de **14.754 alunos**<sup>27</sup>. O Gráfico 6.2 caracteriza o corpo discente em termos de sua composição.



**Gráfico 6.2: Alunos por grau acadêmico**

A Tabela 6.1 apresenta o quantitativo de alunos de graduação e de pós-graduação segundo sua distribuição por centros.

<sup>27</sup> Dados referentes ao primeiro semestre de 2017.

**Tabela 6.1: Distribuição de alunos por centro**

<b>CENTRO</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>MESTRADO PROFISSIONAL</b>	<b>MESTRADO ACADÊMICO</b>	<b>DOCTORADO</b>
CCBS	143	--	--	--
CCS	5475	98	280	322
CTCH	3254	0	276	387
CTC	3348	131	598	442
<b>TOTAL</b>	<b>12.220</b>	<b>229</b>	<b>1.154</b>	<b>1.151</b>

No contexto da graduação, a Tabela 6.2, Tabela 6.3, Tabela 6.4 e Tabela 6.5 especificam a quantidade de alunos por curso de cada um dos centros.

**Tabela 6.2: Alunos de graduação CCBS**

<b>CURSO</b>	<b>ALUNOS</b>
Ciências Biológicas - Bacharelado	141
Ciências Biológicas - Licenciatura	2

**Tabela 6.3: Alunos de graduação CCS**

<b>CURSO</b>	<b>ALUNOS</b>
Administração	978
Ciências Econômicas	398
Ciências Sociais - Bacharelado	48
Ciências Sociais - Licenciatura	60
Comunicação Social - Cinema	383
Comunicação Social - Jornalismo	599
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	719
Direito	1.473
Geografia - Bacharelado	66
Geografia - Licenciatura	65
História - Bacharelado	50
História - Licenciatura	106
Relações Internacionais	429
Serviço Social	99

**Tabela 6.4: Alunos de graduação CTC**

<b>CURSO</b>	<b>ALUNOS</b>
Ciências da Computação	128
Engenharia Ambiental e Sanitária	111
Engenharia Civil	607
Engenharia da Computação	203
Engenharia de Controle e Automação	74
Engenharia Elétrica	120
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	46
Engenharia Mecânica	489
Engenharia de Petróleo	73
Engenharia de Produção	1.019
Engenharia Química	332
Física	15
Matemática	16
Química	28
Sistemas de Informação*	87

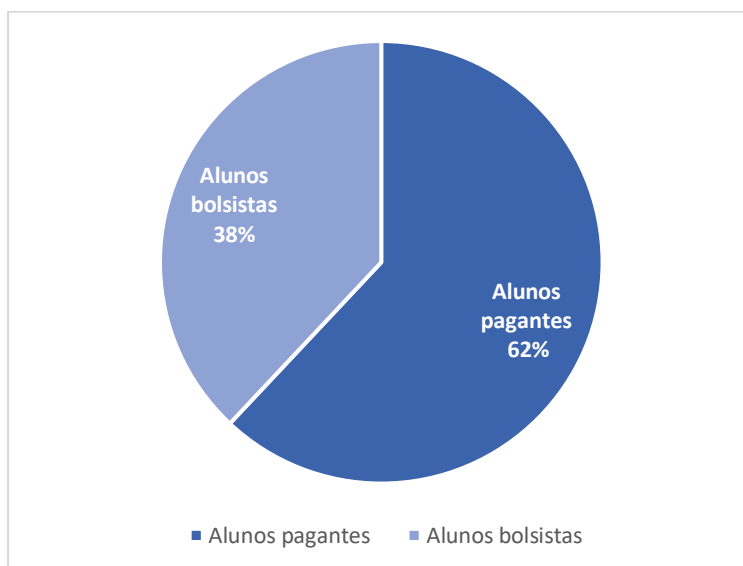
(\*) Curso desativado em 2018.1.

**Tabela 6.5: Alunos de graduação CTCH**

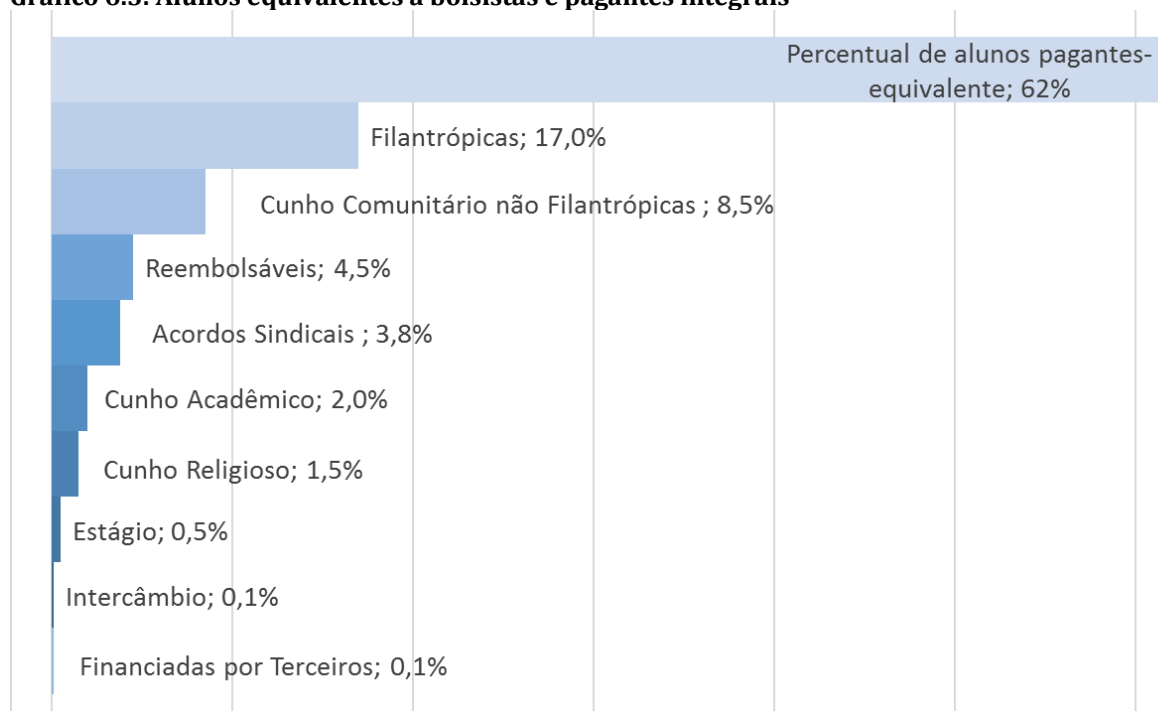
<b>CURSO</b>	<b>ALUNOS</b>
Arquitetura e Urbanismo	577
Artes Cênicas	57
Design - Comunicação Visual	401
Design - Mídia Digital	340
Design - Moda	201
Design - Projeto de Produto	367
Filosofia - Bacharelado	107
Filosofia - Licenciatura	41
Letras - Tradutor - Inglês (Bacharelado)	40
Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas (Bacharelado)	27
Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas (Licenciatura)	40
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura (Bacharelado)	Curso sem entrada para novos alunos
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura (Licenciatura)	42
Letras - Produção Textual / Formação de Escritor (Bacharelado)	62
Pedagogia	106
Psicologia	697
Teologia	148

A PUC-Rio mantém uma tradicional política de bolsas para a graduação, considerando sua natureza filantrópica e confessional. Entre seus cerca de 12.000 alunos de graduação, metade deles recebem algum tipo de bolsa-auxílio<sup>28</sup>. Para visualizar a proporção de alunos atendidos, os dados são apresentados em termos do percentual equivalente a alunos bolsistas e pagantes integrais. Desta perspectiva, a universidade tem 38% de seu corpo discente composto de alunos-equivalentes a bolsistas integrais<sup>29</sup>, como expõe o Gráfico 6.3. O

Gráfico 6.4 apresenta os percentuais distribuídos por tipo de bolsa.



**Gráfico 6.3: Alunos equivalentes a bolsistas e pagantes integrais**



**Gráfico 6.4: Percentual de alunos bolsistas-equivalente por tipos de bolsas**

<sup>28</sup> As modalidades de bolsa e seus critérios de concessão estão descritos no capítulo 5 **Erro! Fonte de referência não encontrada.** deste documento.

<sup>29</sup> Dados relativo ao segundo semestre de 2016.

No contexto da pós-graduação, a distribuição de alunos por programas encontra-se apresentada na Tabela 6.6, Tabela 6.7 e

Tabela 6.8.

**Tabela 6.6: Alunos de pós-graduação CCS**

	<b>MESTRADO PROFISSIONAL</b>	<b>MESTRADO ACADÊMICO</b>	<b>DOUTORADO</b>
Administração de Empresas	50	35	54
Ciências Sociais	0	21	40
Comunicação	0	27	42
Direito	0	33	53
Economia	0	30	24
Economia (Macroeconomia e Finanças)	48	0	0
Geografia	0	26	20
História Social da Cultura	0	46	36
Relações Internacionais	0	37	31
Serviço Social	0	25	22

**Tabela 6.7: Alunos de pós-graduação CTC**

<b>CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO</b>	<b>MESTRADO PROFISSIONAL</b>	<b>MESTRADO ACADÊMICO</b>	<b>DOUTORADO</b>
Engenharia Civil	0	125	76
Engenharia Elétrica	0	79	79
Engenharia Mecânica	0	96	59
Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	0	58	32
Engenharia de Produção	59	40	24
Engenharia Urbana e Ambiental	72	0	0
Física	0	10	31
Informática	0	89	90
Matemática	0	42	20
Metrologia	0	41	0
Química	0	18	31

**Tabela 6.8: Alunos de pós-graduação CTCH**

<b>CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b>	<b>MESTRADO ACADÊMICO</b>	<b>DOUTORADO</b>
Arquitetura	15	0
Design	47	66
Educação	27	82
Estudos da Linguagem	38	35
Filosofia	22	42
Literatura, Cultura e Contemporaneidade	36	65
Psicologia Clínica	54	46
Teologia	37	51

Do corpo discente da pós-graduação, 94% dos alunos matriculados regularmente nos programas de pós-graduação da PUC-Rio são beneficiados por bolsas oferecidas por agências de fomento distintas, além de receberem isenção das anuidades da universidade, dentro dos prazos estabelecidos pelo regulamento. Na Tabela 6.9, as principais modalidades de bolsas são apresentadas.

**Tabela 6.9: Modalidades de bolsa de pós-graduação**

MODALIDADE	DEFINIÇÃO
CAPES/Sanduíche no Exterior	Bolsas temporárias concedidas pela CAPES a doutorandos matriculados nos programas da PUC-RIO para pesquisa ou estudos teóricos em universidades do exterior.
CNPq/Mestrado e Doutorado	Bolsas do Programa de Formação de Recursos Humanos no país, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o programa de pós-graduação.
CNPq/Sanduíche no Exterior	Bolsas temporárias concedidas pelo CNPq a doutorandos matriculados nos programas da PUC-RIO para pesquisa ou estudos teóricos em Universidades do exterior.
FAPERJ (ME e DO - cursos emergentes)	Bolsas fornecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, que visa a apoiar novos programas de mestrado e doutorado no estado do Rio de Janeiro. São considerados cursos emergentes aqueles recentemente recomendados pela CAPES.
FAPERJ NOTA 10	Bolsas fornecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro que visa Incentivar os Programas de Pós-Graduação de significativa excelência sediados no estado do Rio de Janeiro, mediante a concessão de bolsas especiais a alunos de mestrado e doutorado com destacado desempenho acadêmico.
Bolsas PUC-Rio - Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos	Diversas modalidades de bolsas da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, concedidas através da CCPG a alunos dos programas de pós-graduação da universidade e que garantem a isenção parcial ou total das taxas escolares.
Bolsas PUC-Rio de Reciprocidade	Bolsas concedidas a alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação de universidades públicas ou de IES conveniadas e que cursam, como alunos extraordinários, disciplinas de Programas da PUC-Rio. Estas bolsas garantem a isenção total das taxas escolares.
CAPES/PROEX	Bolsas do Programa de Excelência Acadêmica - PROEX, destinadas aos alunos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral de Programas de Pós-Graduação com conceitos 6 ou 7.
CAPES/PROSUP	Bolsas destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o programa de pós-graduação.
CAPES/TAXAS	Taxas creditadas mensalmente, pela Capes, aos alunos indicados nessa modalidade, para posterior repasse à PUC-Rio com a finalidade de pagamento de suas mensalidades.
CAPES/Dinter	Bolsas concedidas através de convênio de doutorado Interinstitucional.

Na Tabela 6.10 são apresentados os números que expressam a situação dos alunos de pós-graduação matriculados em relação às principais modalidades de bolsas oferecidas.

**Tabela 6.10: Alunos de pós-graduação por modalidades de bolsas**

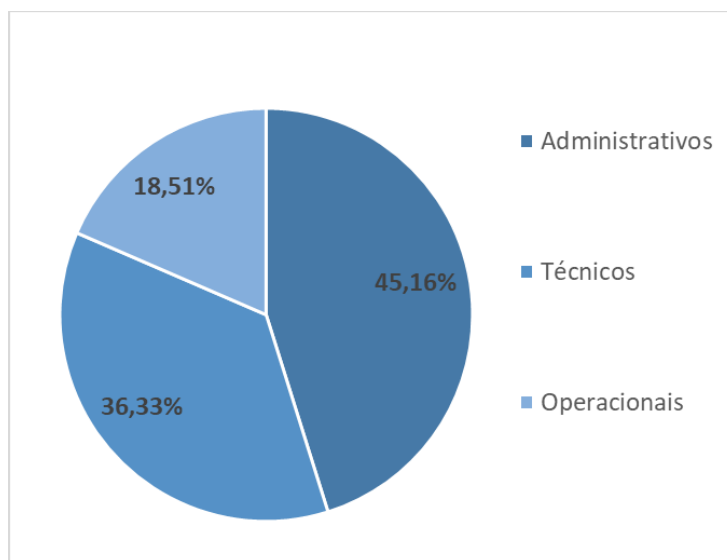
MODALIDADE	MESTRADO	DOCTORADO
Bolsistas CAPES	697	635
Bolsistas CNPq	220	236
Bolsistas PUC-RIO	282	266
Bolsistas FAPERJ	20	25
Bolsistas de Empresas	13	5
Total de Bolsistas	1.232	1.167

Em relação às **modalidades de ingresso na universidade**, no caso do ensino de graduação, são estabelecidos três processos seletivos: ENEM, Vestibular e ProUni. O ingresso pelo ENEM consiste no aproveitamento do resultado obtido pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) realizado no ano anterior ao da realização do vestibular da universidade. No caso do ingresso pelo vestibular, o ingresso se dá pela classificação do candidato nas provas realizadas. O candidato, se desejar, poderá concorrer pelas duas vias a uma vaga em um único curso e, em cada convocação, a partir da informação do resultado do ENEM, será considerado o melhor resultado obtido pelo candidato. O ingresso como bolsista ProUni segue os procedimentos e regras exigidas pelo governo, cabendo destacar que a PUC-Rio adere ao ProUni disponibilizando somente bolsas de estudo integrais.

Já em relação aos alunos de mestrado e doutorado, há um rigoroso processo seletivo realizado no interior de cada um dos programas. Embora haja flexibilidade para a elaboração das regras desses processos, de modo a contemplar as especificidades de cada área de pesquisa, há parâmetros rigorosos de qualidade, norteados pelo Regulamento dos Programas de Pós-Graduação da universidade.

### 6.3 Corpo técnico, administrativo e operacional

A PUC-Rio conta com 788 funcionários administrativos, 634 funcionários técnicos e 323 funcionários operacionais em seu corpo funcional. Vários destes trabalham na universidade há muito tempo, o que é revelado pelo fato de o tempo médio de trabalho ser de aproximadamente 10 anos de PUC-Rio. O Gráfico 6.5 desenha a distribuição do corpo técnico-administrativo da universidade.



**Gráfico 6.5: Distribuição dos funcionários por quadro**

A administração desse quadro é de responsabilidade da Gerência de Recursos Humanos (GRH), que tem como missão valorizar o potencial humano, através do desenvolvimento profissional e pessoal com a geração de processos e soluções que propiciem a satisfação e o comprometimento com os valores e objetivos da PUC-Rio. A GRH faz parte da Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos e sua equipe é responsável pelos seguintes processos: Recrutamento e Seleção, Admissão, Desligamento, Estágio e Monitoria, Administração de

Pessoal, Desenvolvimento Humano, Cargos e Salários, Benefícios e Aposentadoria. O Manual de Políticas, Práticas e Procedimentos de Recursos Humanos é o principal instrumento para a definição desses processos.

A GRH no âmbito da Administração de Pessoal gera os processos desde a admissão até ao desligamento, do recrutamento e seleção, até os diversos benefícios oferecidos.

No tocante aos procedimentos de recrutamento e seleção, a GRH prioriza o recrutamento interno sempre que as competências requeridas pelas vagas existirem dentro da própria Instituição, oferecendo oportunidades aos funcionários, bem como valorizando e reconhecendo os potenciais existentes.

O processo seletivo inclui, de forma resumida, os seguintes procedimentos:

- Definição do perfil da função e de sua posição na estrutura de cargos e salários da universidade conforme solicitação do requisitante.
- Aprovação da abertura de vaga pelos órgãos competentes.
- Definição da modalidade de recrutamento adequada.
- Divulgação do edital no mural de vagas por 5 dias úteis.
- Análise de currículos, realização de entrevistas, de dinâmicas de grupo e/ou de testes com candidatos recrutados, seguidas de elaboração de pareceres pelo GRH.
- Realização de entrevistas na unidade requisitante para escolha do candidato a ser admitido.

O funcionário que não for escolhido por meio recrutamento interno permanece em sua área de origem executando normalmente suas atividades. O funcionário técnico-administrativo selecionado é transferido de forma definitiva, após negociação da data para essa transferência. O resultado do processo seletivo é confidencial e comunicado somente ao próprio candidato e ao responsável pela vaga, imediatamente após a conclusão da seleção. Uma vez escolhido o candidato para a vaga, o processo de admissão é efetuado. Os candidatos internos que não aprovados são convidados a participar de uma entrevista de devolução, oportunidade para que o funcionário possa saber seus pontos fortes e também os pontos que precisam de maior atenção e desenvolvimento.

O recrutamento externo é realizado quando a identificação de profissionais qualificados não existir internamente para atender às necessidades da instituição. A PUC-Rio prioriza a contratação de pessoas com deficiência nos processos seletivos externos e realiza um acompanhamento, antes do término do seu período de experiência, para melhor inclusão destas pessoas na universidade.

Uma vez admitido, é oferecido ao funcionário técnico-administrativo um encontro de *Boas Vindas* onde este novo funcionário irá receber todas as informações necessárias para o início de suas atividades na PUC-Rio.

Em relação aos diversos benefícios oferecidos pela universidade, a GRH viabiliza aos funcionários os procedimentos para a inserção de: auxílio refeição, auxílio creche, salário-família, seguro de vida, cartão alimentação, assistência médica e odontológica, vale transporte, restaurante PUC-Rio, previdência privada, dentre outros.

A PUC-Rio oferece também, através da GRH, convênio com o INSS para processamento dos benefícios previdenciários: licença maternidade, auxílio doença, auxílio doença acidentário, aposentadoria e pensão por morte. Há também a complementação salarial para os benefícios previdenciários que são: auxílio doença e auxílio doença acidentário.

A GRH é responsável pela realização, desde 2006, do Programa de Desenvolvimento Humano para os funcionários da PUC-Rio, que tem como missão desenvolver e capacitar toda atividade de caráter educacional que amplie o conhecimento pessoal e profissional. O programa visa oferecer a oportunidade de autoconhecimento, autopercepção e ampliação das capacidades relacionais, e ainda, o aprimoramento técnico. Na Tabela 6.11, as atividades do Programa de Desenvolvimento previstas para 2017 são brevemente apresentadas.

**Tabela 6.11: Atividades do programa de desenvolvimento**

ATIVIDADE	CURSOS OFERECIDOS	DEFINIÇÃO
 <b>Informática</b>	<b>Informática Básica Excel Intermediário Power Point</b>	Em parceria com o Rio Datacentro, a Gerência de Recursos Humanos promove regularmente o Curso de Informática para funcionários técnico-administrativos. Busca-se propiciar um nivelamento do conhecimento em informática dentro de um ambiente comum dos participantes, possibilitando uma maior interação entre os funcionários.
 Meditação no Trabalho	<b>Meditação no Trabalho</b>	A meditação está associada a efeitos como a maior capacidade de lidar com o estresse, clareza de pensamento, maior concentração, controle emocional, bem-estar geral, capacidade de se relacionar com outras pessoas e, por consequência, possível aumento da produtividade no trabalho.
 <b>Destrava Línguas</b>	<b>Destrava Línguas</b>	O Destrava Línguas é um programa de formação de leitores. A ideia é despertar o participante para a importância da leitura para sua constituição como profissional e cidadão. Durante os encontros, fazemos uma viagem pelos mundos da literatura, do cinema, da música e da arte como meios que nos ajudam a compreender melhor o mundo do trabalho e suas questões.
 Curso de Idiomas	<b>Curso de Inglês</b>	O processo de internacionalização da Universidade, que vem crescendo consideravelmente, aumentou o intercâmbio com universidades estrangeiras, o qual requer um corpo de funcionários preparado para atender a esta demanda.
 Clube de Leitura	<b>Clube de Leitura</b>	O <b>Clube de Leitura</b> é uma reunião de pessoas com um interesse em comum: compartilhar suas leituras com o grupo com o qual se identifica. Os encontros não são aulas de literatura, mas uma conversa em torno do texto e de suas múltiplas leituras, onde cada um comenta suas impressões pessoais. O Clube é formado por funcionários que completaram o <i>Destrava Línguas</i> e que manifestaram interesse em continuar a viagem pelo mundo da literatura, da arte e da cultura. Os encontros serão quinzenais e a ideia é ler e conversar sobre um livro a cada mês.
 <b>Papo de Quinta</b>	<b>Papo de Quinta</b>	O Papo de Quinta tem como objetivo oferecer palestras com temas de interesse da Comunidade PUC.
 <b>Explorando a sua conta</b>	<b>Explorando a sua Conta Google</b>	O objetivo do curso é explorar todo potencial que uma conta Google pode oferecer: apresentar as técnicas avançadas de pesquisa para otimizar tempo, explorar as ferramentas disponíveis (como Google Docs, Google Drive, Google Agenda, Google InBox, Google Android), mostrar como integrar os recursos do celular ao seu computador, e mais.

A participação dos funcionários no Programa de Desenvolvimento deve atender às necessidades de desenvolvimento profissional definidas com sua chefia. Essas necessidades são definidas a partir de um planejamento de cada setor, em consonância com a diretriz da universidade.

A implantação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, vem sendo realizada pela GRH a partir de 2017. Para a elaboração do novo Plano a GRH contou com a colaboração da empresa de consultoria contratada com esta finalidade e com a participação de uma comissão de funcionários da PUC-Rio, legitimada em assembleia específica.

## 7 Extensão e responsabilidade social

A PUC-Rio entende a responsabilidade social como inerente à sua missão e a seus objetivos institucionais, os quais envolvem, não apenas o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, mas também a promoção da cultura e a colocação do conhecimento produzido a serviço da comunidade que a cerca.

As atividades de extensão na PUC-Rio abarcam, entre outras, as seguintes modalidades:

- **Atividades de cunho social nas comunidades:** Atividades que visam construir ou facilitar o exercício da cidadania, seja pela prestação de serviços, seja pela capacitação de grupos sociais. Dentre as diversas atividades desenvolvidas, é possível destacar o atendimento jurídico e psicológico, a formação religiosa, cultural e espiritual e a implementação de projetos de desenvolvimento local sustentável.
- **Atividades de extensão no mercado de trabalho:** Atividades que buscam integrar alunos e ex-alunos ao mercado de trabalho, destacando-se a incubadora de empresas e as palestras e atividades da Associação dos Antigos Alunos.
- **Atividades de extensão no meio-ambiente:** Atividades que contribuem para a preservação do meio-ambiente, tanto pela geração de conhecimento científico na área, quanto pela capacitação de indivíduos e comunidades para multiplicação desse conhecimento.
- **Atividades de extensão para preservação da memória e do patrimônio cultural:** Atividades que buscam incentivar o aluno para preservar a memória e a riqueza cultural, e contribuir para o seu desenvolvimento.
- **Atividades de cunho social no ensino:** Atividades que buscam a inclusão social de alunos necessitados e a sua permanência na universidade, seja mediante um programa de bolsas e ajudas para complementá-las (alimentação e transporte), seja pelo apoio psicopedagógico oferecido.

Essas atividades voltam-se para a própria comunidade universitária, traduzindo-se em ações junto a alunos, funcionários e professores, e rompem as fronteiras do campus por meio da atuação nas comunidades que a circundam.

### 7.1 Modalidades de atividades voltadas para à comunidade externa

Nesta seção são apresentadas sucintamente as atividades de algumas das principais unidades da PUC-Rio voltadas predominantemente para a realização de atividades de extensão voltadas para a comunidade externa. Destas, participam alunos, professores e funcionários da instituição.

O **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**, notadamente por meio do Instituto de Odontologia e do Departamento de Medicina, realiza **atendimento ambulatorial** à comunidade, a preços acessíveis em diferentes áreas entre as quais é possível citar: alergia, clínica médica, dermatologia, endocrinologia, fisioterapia, geriatria, infectologia, homeopatia, neurologia, nutrição, odontologia, ortopedia, pediatria, psiquiatria e reumatologia. O Departamento de Medicina atua também em diferentes projetos de ação comunitária nos quais orienta a população em assuntos relacionados à prevenção de saúde.

No campo da formação religiosa, o **Centro Loyola de Fé e Cultura**, vinculado à Reitoria, promove uma **formação cristã integral para leigos**, através de atividades em três diferentes eixos: espiritualidade, cursos e eventos. A área de espiritualidade segue a experiência dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. O setor de cursos oferece formação

continuada para leigos, com cursos livres em diferentes áreas, tais como: Documentos da Igreja, Filosofia, Sagradas Escrituras, entre outras. Para acompanhar mais de perto as questões do mundo contemporâneo, o Centro Loyola também organiza diferentes eventos, tais como workshops, seminários, palestras e visitas para a reflexão, discussão e aprofundamento sobre temas da atualidade.

O **Instituto Gênesis** é uma unidade complementar da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos transversal aos centros e departamentos da universidade. Sua missão é **transferir conhecimento da universidade para a sociedade**, por meio da formação de empreendedores e da geração de empreendimentos inovadores de sucesso, contribuindo assim para a inclusão social, a preservação da cultura nacional e melhoria da qualidade de vida da região onde está inserido. Na área de **cultura empreendedora**, o instituto promove uma diversidade de cursos e palestras gratuitas, bem como disciplinas e cursos de extensão que abordam aspectos comportamentais do empreendedor e o planejamento de negócios, além de contar com a **Empresa Júnior**, na qual alunos da PUC-Rio de diversos cursos prestam consultoria interdisciplinar em gestão. Na área **apoio a empresas**, o Gênesis atua na transformação de uma ideia em negócio (inovadora e semeadora), na evolução e desenvolvimento de um projeto de negócio (germinadora e incubadora), na aceleração do negócio no mercado (aceleradora). Na **área de desenvolvimento local**, desenvolve projetos que propiciam uma experiência territorial de inclusão social e inovação que contribua para melhoria da qualidade de vida da sociedade. Com este objetivo, o Gênesis atua em toda a cadeia de valor do empreendedorismo, desde a formação do empreendedor, na criação de um ambiente de estímulo à criatividade e inovação, até a aplicação de ferramentas de empreendedorismo em comunidades, bairros e cidades, visando o desenvolvimento sustentável dessas regiões e o bem-estar das pessoas.

O **Núcleo de Educação de Adultos (NEAd)** atua desde 1996 no campo da **Educação de Jovens e Adultos (EJA)**. Com este objetivo, desenvolve a formação de educadores comunitários e professores das redes pública e privada de ensino; assessora projetos de EJA e Educação Popular; e atua na ampliação da escolaridade básica e atuação por meio do voluntariado de alunos de graduação da universidade.

O **Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM)** desenvolve, desde a sua fundação em 1981, projetos que permitem a troca entre saberes populares e acadêmicos na promoção de uma construção pedagógica transformadora relativa à problemática do menor. Vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, o núcleo tem como população-alvo as comunidades de baixa renda, principalmente crianças e adolescentes. Suas atividades têm como objetivos: a identificação dos componentes principais da problemática do menor; a formação de recursos humanos capacitados para o trabalho em projetos relativos ao menor desassistido; a criação de ações alternativas para a prática educativa; e a contribuição para o conjunto de informações relativas à problemática do menor. O núcleo está estruturado em 7 eixos de atuação: desenvolvimento de habilidades e competências, formação escolar complementar (baseada nos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais), formação cultural e convivência, formação humana, prática esportiva e convivência, solidariedade e fraternidade, e desenvolvimento das comunidades (como as ações na Rocinha).

O **Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA)** teve a sua fundação no ano de 1999, pelo atual Reitor da PUC-Rio, Pe. Josafá Carlos de Siqueira S.J., com o objetivo de ser o local de discussões interdisciplinares sobre as questões socioambientais. O NIMA vem realizando projetos em parceria com escolas, empresas, municípios e instituições nacionais e internacionais em projetos de educação ambiental e de monitoria de crescimento urbano.

O **Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA)** é um centro de pesquisa e documentação da cultura afrodescendente brasileira que desenvolve atividades e iniciativas interdisciplinares, congregando representantes dos corpos docente e discente da PUC-Rio. A criação do NIREMA traduz o interesse da PUC-Rio em aprofundar estudos acadêmicos sobre os aspectos históricos e socioculturais afrodescendentes, numa perspectiva comparada, que leve a uma maior reflexão a respeito das atuais condições das relações raciais em ambos os países.

O **Núcleo de Memória da PUC-Rio** desenvolve pesquisas que têm como objeto a memória da universidade em seus múltiplos aspectos. Visa colocar à disposição da comunidade da PUC-Rio, de pesquisadores da área e da sociedade em geral os **acervos identificados e digitalizados** assim como a produção acadêmica do Núcleo, propondo também **iniciativas, projetos e produtos** relativos à memória da universidade.

O **Núcleo de Prática Jurídica** é o órgão do Departamento de Direito cuja finalidade é proporcionar aos alunos do curso de graduação em Direito o Estágio de Prática Jurídica (curricular - MEC) e o Estágio Profissional de Advocacia (extracurricular - OAB). Neste contexto, **oferece à população atendimento jurídico gratuito** a pessoas carentes nas comunidades situadas no entorno do campus, bem como através de convênios com outras entidades, (e.g. Justiça Federal de Primeira Instância e Rotary Clube de São Conrado). O NPJ mantém também o convênio de cooperação com a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor, funcionando em suas instalações um **posto avançado de atendimento do programa PROCON ON LINE**, do qual participam alunos, que atuam como conciliadores, promovendo a solução de conflitos entre consumidores e fornecedores de produtos e serviços.

O **Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS)** está estruturado em torno de dois eixos básicos: intervenção psicológica e direitos humanos e sociais. Esses eixos congregam vários projetos que visam integrar o conhecimento teórico com a prática do campo, **qualificar o profissional para o trabalho comunitário** com equipes multidisciplinares, bem como fornecer uma nova forma de inserção social, de acordo com as diretrizes da Universidade. Oferecem também **encaminhamento e atendimento psicoterápico individual a crianças, adolescentes e adultos**, quando não compatível com aquele oferecido pelo Serviço de Psicologia Aplicada Departamento de Psicologia.

O **Projeto Comunicar** é resultado de uma parceria entre a Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários e o Departamento de Comunicação, e responsabiliza-se pela **comunicação institucional da Universidade**, reunindo uma série de atividades executadas sob a supervisão de professores que acompanham toda a execução do trabalho. Entre o leque diversificado de atividades do Comunicar está o Núcleo de Comunicação Comunitário, que desenvolve e apoia projetos de formação e ação para grupos comunitários da cidade, inclusive oficinas e gestão de ponto de cultura, como o ponto nas proximidades da Rocinha.

O **Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)** é o órgão do Departamento de Psicologia da PUC-Rio responsável pelo estágio profissionalizante, requisito obrigatório para obtenção de grau de psicólogo. O SPA possui uma clínica universitária voltada para o treinamento de alunos dos cursos de graduação e especialização. Na Clínica Universitária Padre Benkö, busca-se ampliar os serviços oferecidos pela universidade à comunidade, priorizando o **atendimento psicológico a crianças, adolescentes, adultos, famílias e casais de baixa renda**.

O **Solar Grandjean de Montigny – Museu Universitário** dedica-se à preservação do patrimônio cultural da universidade, representando um elo especial entre a universidade e a comunidade, como espaço para realização de atividades culturais e artísticas, oferecendo

também acervo, arquivo e biblioteca. O Solar-Museu é ainda um belo exemplo da arquitetura neoclássica brasileira. Tombado como monumento nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1938, preservado e restaurado, localiza-se em área privilegiada, na entrada do campus da PUC-Rio.

## 7.2 Modalidades de atividades voltadas para a comunidade PUC-Rio

As ações voltadas para o exercício da responsabilidade social junto à própria comunidade universitária envolvem diferentes setores da universidade, muitos dos quais já descritos na seção precedente. Duas perspectivas de extensão envolvem os alunos, professores e funcionários.

- Ações voltadas para o público externo, mas realizadas pelos alunos, professores e funcionários: Nessas, a comunidade universitária exercita a cidadania, solidariedade e responsabilidade social, aliando formação profissional, pesquisa e extensão.
- Ações que tem como público-alvo a própria comunidade PUC-Rio, definida como os alunos, ex-alunos, professores e funcionários: Nessas, os projetos se voltam para a inclusão social, formação religiosa e responsabilidade com a memória, patrimônio e meio-ambiente, entre outras questões.

Esta seção apresenta sucintamente as atividades de algumas das principais unidades da PUC-Rio voltadas predominantemente para a realização de atividades de extensão voltadas para a comunidade interna.

No contexto de **ações de extensão no mercado de trabalho**, a **Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP)** divulga oportunidades de estágios externos para os alunos de graduação. Adicionalmente, alguns cursos oferecem formação profissional supervisionado em setores, já descritos na seção anterior, que atendem à comunidade do entorno da universidade. Este é o caso do **Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)**, do Departamento de Direito, e do **Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)** do Departamento de Psicologia.

Ainda em relação à extensão no mercado de trabalho, o **Instituto Gênesis** propicia aos alunos da universidade a experiência em prestação de serviços de consultoria multidisciplinar por meio da **Empresa Júnior**, além e oferecer, para todos os cursos de graduação, disciplinas que abordam desde os aspectos comportamentais do empreendedor à estruturação de planos de negócios, visando o planejamento de empreendimentos. Desta forma, o aluno da PUC-Rio acumula experiência de mercado, inicia-se no mundo dos negócios e desenvolve a **atitude empreendedora**.

Por meio de diferentes setores, a PUC-Rio reafirma sua **responsabilidade social junto ao corpo discente**, tanto por meio de **apoio socioeconômico**, quanto por **atendimento psicopedagógico** e de apoio a necessidades especiais. No âmbito acadêmico, a **Rede de Apoio ao Estudante (RAE)**<sup>30</sup> desenvolve um trabalho com alunos da universidade visando prestar atendimento multidisciplinar que contempla aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais. No contexto socioeconômico, a **Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários** gerencia o sólido e extenso programa de bolsas de graduação, implantado desde a década de 70<sup>31</sup>.

<sup>30</sup> As atividades de atendimento psicopedagógico e apoio a necessidades especiais estão descritas no capítulo 5 deste documento.

<sup>31</sup> A política de inclusão social por meio de bolsas e auxílios é apresentada em mais detalhes no capítulo 5 deste documento.

No **âmbito religioso**, a **Pastoral Universitária** busca, através de seus projetos, suscitar valores éticos, humanos e cristãos na comunidade universitária. Inserida na rotina acadêmica do estudante, a Pastoral tem como missão contribuir na formação do futuro profissional orientando o mesmo em seu projeto de vida. A Pastoral atende os alunos como um espaço para preparação para a crisma, para divulgação de valores por meio de projetos em coautoria com os alunos (apresentados na Feira de Valores) e para grupos de discussão sobre direitos humanos.

No **âmbito comunitário**, a **Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC)**, órgão vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, procura estimular a participação dos alunos e demais segmentos da comunidade acadêmica em ações sociais através da produção de atividades que despertem o comportamento voluntário e cidadão.

No âmbito da responsabilidade com o meio-ambiente, o **Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA)** volta-se também para a comunidade universitária, notadamente pela criação e revisão permanente da **Agenda Ambiental**, documento inédito em uma universidade brasileira, que reúne a visão de sustentabilidade de um grupo multidisciplinar. Neste documento estão as diretrizes e metas, a curto, médio e longo prazo, para a sustentabilidade na universidade, tanto no nível de gestão quanto no de ensino e pesquisa.

O **Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA)**, descrito anteriormente em termos de suas ações de extensão na sociedade, volta-se também para a **inclusão dos estudantes afrodescendentes nos cursos e programas** da universidade.

O **Projeto Comunicar**, parceria entre a Vice-Reitoria Comunitária e o Departamento de Comunicação, além de se responsabilizar pela comunicação institucional, tem a proposta pedagógica de ter toda a sua produção feita por alunos estagiários supervisionados por professores, garantindo que em cada processo o aprendizado do aluno e o produto final tenham a qualidade à altura do que é necessário à comunicação. O Comunicar começou em 1987 de forma modesta com dois produtos impressos, o Jornal da PUC e o PUC Urgente. Hoje, reúne um leque diversificado de atividades próprias da Comunicação Social – Assessoria de Comunicação, Assessoria de Imprensa, Rádio PUC, TV PUC, Agência de Publicidade, Editora PUC e Comunicação Comunitária.

Para manter seu compromisso de formação continuada de seus egressos, a **Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio**, vinculada à Reitoria, representa os ex-alunos, visando estreitar as relações entre eles e a universidade. Com este objetivo, promove atividades, eventos e oportunidades que fortaleçam uma rede de intercâmbio de informações e conhecimentos e que contribuam para a educação continuada dos antigos alunos.

## 8 Infraestrutura

### 8.1 Campus e unidades

O **campus** da PUC-Rio é um patrimônio ambiental e cultural, formado por extensa área verde, sito à Rua Marquês de São Vicente, no Bairro da Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro. O acervo ecológico do campus é um dos seus diferenciais, formado por espécies exóticas e nativas de vários ecossistemas, todas identificadas, catalogadas e monitoradas.

A existência desse espaço privilegiado de convivência torna-se um diferencial da PUC-Rio, uma vez que todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* estão localizados no mesmo campus, facilitando o intercâmbio entre alunos e professores das mais diversas áreas, a troca interdisciplinar de conhecimentos científicos e a integração de toda a comunidade universitária.

Também no campus está localizado o polo de educação a distância da PUC-Rio que, sob a responsabilidade da Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), promove, com a marca de excelência da PUC-Rio, os cursos e as disciplinas semipresenciais e a distância da universidade.

Ainda no campus Gávea, localiza-se o Núcleo Regional de Competência em Petróleo (NRCP). Financiado com recursos da Petrobras, o prédio do Núcleo abriga, entre outros, o Instituto TecGraf, ligado a inúmeros projetos financiados pela Petrobrás. Ao lado do NRCP e junto ao estacionamento do campus está localizado um edifício-garagem.

Nos últimos anos, o crescimento da PUC-Rio vem impondo a expansão do espaço físico e várias ações vêm sendo realizadas nessa direção. Essa expansão é guiada, contudo, pela meta de manter a providencial concentração, em um único local, das aulas de graduação, mestrado e doutorado.

Em áreas adjacentes ao campus, na Gávea, foram adquiridos alguns imóveis de pequeno porte. Entre eles, é importante destacar: a **Unidade Graziela Maciel Barroso**, na qual funcionam as instalações administrativas e técnicas do curso de Ciências Biológicas; a **Unidade São Marcelo**, que abriga laboratórios de pesquisa e unidades completares da PUC-Rio, como o Instituto Confucius, e o **Departamento de Medicina e o Instituto de Odontologia**, que abrigam as instalações acadêmicas e administrativas necessárias aos cursos em nível de pós-graduação *lato sensu* na área de saúde.

Para atender à crescente demanda por programas sólidos de formação de recursos humanos em outros importantes bairros da Cidade do Rio de Janeiro, a PUC-Rio oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão com ênfase profissional em suas **Unidades Centro e Barra**, sob a responsabilidade da Coordenação Central de Extensão (CCE). Esta coordenação responsabiliza-se ainda pela **Unidade São Francisco**, em Duque de Caxias, cujas atividades estão voltadas para a capacitação, em nível de especialização e extensão, de profissionais ligados ao atendimento social, pedagógico e jurídico de comunidades de baixa renda.

Finalmente a **Unidade Tinguá**, em Nova Iguaçu, constitui-se espaço de desenvolvimento de pesquisas e projetos voltados à conservação biológica e sustentabilidade socioambiental. Esta unidade, recebida pela PUC-Rio em doação, conta com cerca de 25 hectares de Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN).

As áreas totais do campus principal e das unidades da PUC-Rio são apresentadas na Tabela 8.1.

**Tabela 8.1: Campus e unidades – área total**

Campus/Unidades	Área total aproximada (m <sup>2</sup> )
Campus Gávea	65.000
Unidade Barra	250
Unidade Centro	1.200
Unidade Graziela Maciel Barros	22.000
Unidade São Francisco	550
Unidade São Marcelo	30.000
Unidade Tinguá	250.000
Departamento de Medicina	4.000
Instituto de Odontologia (IOPUC)	5.000
Total	378.000

## 8.2 Infraestrutura acadêmica

O campus da PUC-Rio reserva aproximadamente 7.000 m<sup>2</sup> para as suas 227 salas de aula, destinadas à realização de cursos de graduação e pós-graduação. No campus, essas salas são de uso comum a todos os departamentos, e ocupadas segundo planejamento semestral, feito a partir de um estudo minucioso das disciplinas oferecidas, dos recursos didáticos necessários a cada uma delas, bem como do número de alunos matriculados em cada turma.

Para atender a modalidades diversas de aula, a universidade dispõe de diferentes tipos de salas, apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2: Descrição das salas de aula

<b>Campus/ Unidade</b>	<b>Tipo</b>	<b>#</b>	<b>Área Total (m<sup>2</sup>)</b>	<b># aluno por sala</b>	<b>Finalidade Principal</b>	<b>Equipamentos Principais</b>
Campus Gávea	Salas de aula padrão básico	133	4.740	30 a 65	aulas de graduação e pós-graduação	Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e Datashow.
Campus Gávea	Salas de aula multimeios	44	600	30 a 65	aulas de graduação e pós-graduação com uso de equipamentos digitais	Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e Datashow, DVD, TV, computador com acesso à Internet, amplificador e caixas acústicas.
Campus Gávea	Salas de aula para projetos em arquitetura e design	14	116	30 a 65	aulas de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu com uso de pranchetas e material de projeto	Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e Datashow e u bancadas de trabalho para atender às necessidades dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design.
Unidade Barra	Salas de aula padrão unidades CCE	4	159	35	aulas de pós-graduação lato sensu e extensão	computador (para professor) e Datashow
Unidade Centro	Salas de aula padrão unidades CCE	13	654	35	aulas de pós-graduação lato sensu e extensão	computador (para professor) e Datashow
Unidade Graziela Maciel Barros	Salas de aula padrão básico	2	60	30	aulas de graduação teóricas do curso de ciências biológicas	Ar-condicionado, carteiras, mesa de trabalho do professor, quadro branco e Datashow ou televisão.
Unidade Graziela Maciel Barros	Sala de aula para ensino de Biologia	1	44	32	aulas de graduação práticas e teóricas do curso de ciências biológicas	Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, lupas e microscópios, quadro branco e Datashow.
Unidade São Francisco	Salas de aula padrão unidades CCE	6	295	50	aulas de pós-graduação lato sensu e extensão	computador (para professor) e Datashow
Departamento de Medicina	Salas de aula com quadro inteligente	3	50	12	aulas de pós-graduação lato sensu	Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, Datashow e smart board.
Departamento de Medicina	Salas de práticas de simulação	3	21	3	aulas de pós-graduação lato sensu	Ar-condicionado, computador, microfone e equipamento para simulação de atendimento clínico.
Centro Loyola	Salas de aula multimeios	2	75	35 alunos	palestras e aulas de cursos livres de extensão	Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, Datashow, computador com acesso à Internet, amplificador e caixas acústicas.
IOPUC	Salas de aula multimeios	2	63	30 alunos	aulas de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu com uso de equipamentos digitais	Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, Datashow, computador com acesso à Internet.
<b>Total</b>		<b>227</b>	<b>6.877</b>			

Para as aulas de laboratório, cada um dos centros da universidade apresenta um conjunto de laboratórios com equipamentos específicos para as atividades práticas que integram os currículos de seus cursos. Além dos laboratórios exclusivamente voltados para ensino, outros atuam na área de pesquisa concomitantemente com as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, enquanto outros são voltados para a pesquisa de ponta, aplicada à sociedade. A Tabela 8.3 oferece uma visão quantitativa dos laboratórios da universidade.

**Tabela 8.3: Descrição dos laboratórios**

CAMPUS/ UNIDADE	TIPO	#	ÁREA (M <sup>2</sup> )	FINALIDADE PRINCIPAL	EQUIPAMENTOS PRINCIPAIS
Campus Gávea	Laboratórios de ensino	79	3110	Atividades do ensino de graduação, extensão e pós-graduação	Os equipamentos dos laboratórios dos cursos do CCS envolvem vídeo, áudio, edição digital e analógica, locução, fotografia, estúdio de TV e Ecologia Vegetal, entre outros.  Os laboratórios de ensino dos cursos do CTC estão devidamente equipados para as atividades de ensino dos seguintes cursos: Sistemas de Informação, Engenharia (Ambiental e Sanitária, Civil, de Computação, de Controle e Automação, Elétrica – Telecomunicações, de Materiais, Mecânica, Metalúrgica, de Petróleo, de Produção e Química), Física, Matemática e Química. Dentre algumas das atividades de ensino desenvolvidas nesses laboratórios, é possível citar: automação, máquinas elétricas, fluídos e termodinâmica, física, metrologia, química geral e processos bioquímicos.  Os laboratórios de ensino dos cursos do CTCH possuem equipamentos necessários, em especial, para atividades envolvendo o ensino de projetos de Arquitetura, cerâmica, artes gráficas, computação gráfica, fotografia, moda, multimídia e línguas.
Campus Gávea	Laboratórios de ensino e pesquisa	104	4500	Atividades de pesquisa que envolvem professores, alunos de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica.	Equipamentos muito diversos, posto que envolvem pesquisa científica nas mais diferentes áreas.
Campus Gávea	Laboratórios de pesquisa	67	2300	Atividades de pesquisa científica aplicada, voltados para a prestação de serviços à indústria e à sociedade.	Equipamentos muito diversa, posto que envolvem pesquisa científica nas mais diferentes áreas.
Unidade Graziela Maciel Barros	Laboratórios de ensino	1	49	Atividades de ensino do curso de ciências biológicas	Lupas e microscópios

<b>CAMPUS/ UNIDADE</b>	<b>TIPO</b>	<b>#</b>	<b>ÁREA (M2)</b>	<b>FINALIDADE PRINCIPAL</b>	<b>EQUIPAMENTOS PRINCIPAIS</b>
Unidade São Marcelo	Laboratórios de ensino e pesquisa	9	120	Atividades de pesquisa que envolvem professores, alunos de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica.	Equipamentos muito diversos, posto que envolvem pesquisa científica nas mais diferentes áreas.
Unidade São Marcelo	Laboratórios de pesquisa	11	230	Atividades de pesquisa científica aplicada, voltados para a prestação de serviços à indústria e à sociedade.	Equipamentos muito diversos, posto que envolvem pesquisa científica nas mais diferentes áreas.
Departamento de Medicina	Laboratórios de ensino e pesquisa	3	122	Atividades do ensino de extensão e pós-graduação	Computadores, Datashow, mesa anatômica, smartboard, microscópios e paciente-robô
Departamento de Medicina	Laboratório de pesquisa	1	32	Atividades de pesquisa	Computador e impressora 3D
Departamento de Medicina	Laboratórios de ensino e prática clínica	2	16	Prática de atendimento ambulatorial em nível de especialização	Software especialistas, mesa anatômica virtual, peças anatômicas e equipamento básico para atendimento
IOPUC	Laboratórios de prática clínica	2	85	Prática de atendimento clínico em odontologia em nível de especialização	Plastificadora, solda, aparelho para cortar gesso, vibrador para modelagem.
Total		279	10564		

### 8.3 Infraestrutura de apoio à educação a distância

Além da infraestrutura diretamente voltada para o ensino de graduação e pós-graduação, a universidade possui instalações para abrigar seu polo de educação a distância, sob coordenação da CCEAD. Para tanto, dispõe de instalações dotadas de moderna infraestrutura e serviços, conforme descrito na Tabela 8.4.

**Tabela 8.4: Infraestrutura de educação a distância**

<b>TIPO</b>	<b>#</b>	<b>ÁREA TOTAL (m2)</b>	<b>PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS</b>
Sala de Avaliação e Acompanhamento	1	20	Sala com 04 computadores, DDG (0800), telefones, além de mesas, cadeiras, armários e mesa de reunião.
Sala de Design Didático e Arte e Criação	1	23,6	Sala dispõe de 7 computadores, telefones, impressora, tablets para desenho digital e monitores específicos para atender ao pessoal que trabalha com Artes Gráficas, além de mesas, baias, cadeiras, mesa para reunião.
Sala de videoconferência	1	30,5	Sala com capacidade para 25 pessoas, com os seguintes equipamentos e instalações para videoconferências: 1 televisão, Polycam View Station 512; serviços de videoconferência e antena digital, 1 computador, Datashow, equipamento de som; mesa de apresentação com 4 cadeiras, 25 carteiras, forração acústica.
Sala de Tecnologia da Informação e da Comunicação	1	40	Sala dispõe de 12 computadores, cofre de servidores, 02 impressoras, telefones, laptop, netbook, além de armários, mesas, cadeiras, racks para os computadores e para o cofre dos servidores.
Sala de Estúdio e Multimídia	1	18	O estúdio dispões de: 1 mesa de som c/2 canais; 1 Preamplificador; 1 Power Click; 4 audio inputs; 4 headphones; 2 caixas de som; 2 headphones; 2 laptops; 5 Microfones; 7 Refletores; 1 caixa de Retorno; 1 medusa; 1 rebatedor; 2 Cameras ; 2 fundos (chroma key) e 1 quadro branco de cerâmica.
Secretaria	1	22	A secretaria dispõe de 4 computadores, scanner, telefones, fax, impressora, 4 mesas e cadeiras, armários e estantes que atendem ao funcionamento da parte de apoio logístico e controle financeiro dos projetos e da coordenação.
Coordenação	1	33	É composta por três salas para os trabalhos de coordenação geral e gerência de projetos. 1) Sala da Coordenação possui mesas, cadeiras, computador, armários, estante; 2) Gerência de projeto dispõe de uma sala com 02 computadores, telefones, 01 bancada com prateleiras e duas mesas menores com cadeiras. 3) Sala de reunião – dispõe de uma mesa para reunião com cadeiras, armários, computador, Datashow e móveis de apoio adequadas para a gestão das atividades de EAD da universidade.
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>187,1</b>	

#### 8.4 Infraestrutura de biblioteca

A Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD), coordenadora do Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio, é um centro de recursos para a aprendizagem, docência, pesquisa e atividades relacionadas aos cursos e programas desenvolvidos na universidade.

A DBD tem como missão prover serviços e produtos para facilitar o acesso e a difusão de recursos de informação e colaborar com os processos de criação do conhecimento, a fim de contribuir na consecução dos objetivos da universidade. É competência da DBD selecionar, adquirir, organizar, processar, armazenar, distribuir, difundir e preservar os diferentes recursos de informação, em apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O Sistema de Bibliotecas é composto pela Biblioteca Central e quatro Bibliotecas Setoriais. Ocupando área total de aproximadamente 4.300 m<sup>2</sup>, as bibliotecas da PUC-Rio são abertas ao público, para consulta local às fontes de informação disponibilizadas e o uso dos salões de estudo e Sala de Multimídia. As finalidades e principais características dessas bibliotecas são expostas na Tabela 8.5.

**Tabela 8.5: Bibliotecas Central, Setoriais e Armazéns**

BIBLIOTECA	FINALIDADE	ÁREA TOTAL (m2)	HORÁRIO ATENDIMENTO
BIBLIOTECA CENTRAL (BC)	Atendimento às demandas do ensino de graduação e pós-graduação, abrigando as obras básicas e complementares da bibliografia dos cursos, obras de referência geral, tais como dicionários e enciclopédias.	3.166,6	2a. a 6a. feira: 7:30 às 22:30. Sábados: 9:00 às 13:30.
BIBLIOTECA SETORIAL DOS CENTROS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS (BS/CCS-CTCH)	Atendimento a professores e alunos de pós-graduação, nas áreas de Administração, Direito, Economia, História, Geografia, Serviço Social, Sociologia, Comunicação social, Relações Internacionais, Artes, Educação, Filosofia, Letras, Psicologia e Teologia.	685 <sup>32</sup>	2a. a 6a. feira: 7:30 às 22:30. Sábados: 9:00 às 13:30.
BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO (BS/CTC)	Atendimento a professores e alunos de pós-graduação nas áreas de Química, Física, Matemática, Engenharias: Ambiental e Sanitária, Civil, Computação, Controle e Automação, Elétrica, Materiais, Mecânica, Nanotecnologia, Produção, Petróleo e Telecomunicações. Arquitetura e Urbanismo.	432	2a. a 6a. feira: 8:30 às 20:30.
BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE ESTUDOS EM TELECOMUNICAÇÕES (BS/CETUC)	Atendimento a professores e alunos de pós-graduação na área de Telecomunicações.	35,8	2a. a 6a. feira: 8:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30.
BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BS/BIO)	Atendimento a professores e alunos de graduação nas áreas de Biologia e Ciências Ambientais. Acervo nesta Setorial está disponível apenas para consulta. Bibliografia básica e complementar para empréstimo está localizadas na Biblioteca Central.	22,3	2a. a 6a. feira: 8:00 às 18:00. Não funciona nas férias.
DEPÓSITO EXTERNO (UNIDADE SÃO MARCELO) <sup>33</sup>	Situado próximo ao campus, o depósito abriga a coleção de periódicos até 1994, que é o acervo mais solicitado dentre os que estão armazenados externamente.	136,5	Utilizado pela Biblioteca Central, sem atendimento direto ao público.
DEPOSITO EXTERNO (UNIDADE TINGUÁ) <sup>34</sup>	Situado a cerca de 70 km de distância do campus, o depósito abriga acervo de baixa utilização.	82,1	Utilizado pela Biblioteca Central, sem atendimento direto ao público.

Desde 1997, a DBD utiliza o Sistema Pergamum para o gerenciamento informatizado dos serviços das bibliotecas. O sistema é constituído por módulos e funções que abrangem:

<sup>32</sup> Incluída na área total da Biblioteca Central.

<sup>33</sup> Acervo disponível sob demanda.

<sup>34</sup> Acervo disponível sob demanda.

aquisição de acervo; catalogação e indexação; consulta; circulação (empréstimo, devolução, renovação); disseminação da informação; correio eletrônico para cobrança automática da devolução de livros e envio de mensagens; e disponibilização de documentos digitais e digitalizados.

Também, desde 1997, a DBD disponibiliza um *website* que oferece os seguintes serviços: pesquisa integrada (serviço de descoberta nas várias fontes de informação disponibilizadas numa única caixa de busca); renovação de empréstimo; reserva de acervo emprestado; acesso a bases de dados e periódicos on-line; e atendimento on-line, além de informações gerais sobre as Bibliotecas e seu funcionamento. A partir de junho de 2016, por determinação da CAPES, por medida de segurança, as pesquisas aos periódicos eletrônicos do Portal passaram a ser realizadas diretamente no Portal.

Desde 2011, a Biblioteca vem implementando a facilidade de serviços através de dispositivos móveis, com acesso à Internet. Atualmente, é possível, a renovação de empréstimo, a verificação de seu status, a consulta ao catálogo e pesquisa integrada às fontes de informação disponibilizadas pela Biblioteca.

A DBD oferece ainda os serviços de: acesso remoto, permitindo que alunos e professores acessem bases de dados, periódicos e livros eletrônicos, estando fora do campus; Sala Multimídia, com 20 computadores com acesso à Internet e programas básicos como MS Word, Excel e PowerPoint e outros, como: Adobe Photoshop CS5, Microsoft Visual Studio, Maple, além de impressora, gravador de CD e DVD, scanner colorido, TV, DVD, e CD-ROM player para uso da comunidade acadêmica e comunidade externa. Acesso à rede *wireless* da Universidade, nos salões de estudo da Biblioteca Central e BS/CTC; terminais para acesso à Internet rápida. Ao todo, nas Bibliotecas são disponibilizados 713 lugares para leitura/estudo. O cadastro de usuários inscritos nas bibliotecas totaliza mais de 30.000 (alunos, professores, funcionários e usuários externos).

Desde 2009, utiliza, intensivamente, as mídias sociais para melhor interagir com os usuários e promover o marketing da Biblioteca.

No que tange à acessibilidade, as bibliotecas contam com mobiliário adequado ao uso de cadeirantes. Lupas em monitores e software conversor de texto (NVDA), além de livros falados para deficientes visuais. Em 2016, foi instalada uma plataforma de acessibilidade, no 1º piso da Biblioteca Central, para facilitar o acesso ao 2º piso, onde se localizam o acervo das Bibliotecas Setoriais do Centro de Ciências Sociais e do Centro de Teologia e Ciências Humanas (BS/CCS-CTCH) e a coleção de Periódicos recentes (3 últimos anos).

O Sistema de Bibliotecas abriga acervo de livre acesso para consulta direta nas áreas de atuação da PUC-Rio. Na Tabela 8.6 são fornecidas informações sobre esse acervo<sup>35</sup>. Nos últimos quatro anos (2013/2016) observou-se um incremento de 19% no número de publicações eletrônicas disponibilizadas pela Biblioteca.

---

<sup>35</sup> Informações referentes ao 1º semestre de 2017.

**Tabela 8.6: Características do acervo**

CATEGORIA	TOTAL
Títulos de livros	183.294
Títulos de periódicos	4.008
Exemplares	465.670
Bases de Dados de Acesso Perpétuo	2
Dissertações e Teses Digitais	16.699
Assinatura de periódicos correntes	35 títulos impressos
Livros eletrônicos licenciados pela PUC-Rio	157.000 títulos
Títulos de periódicos licenciados (Portal CAPES + PUC-Rio)	37.000
Bases de dados	265 (140 em texto completo + 125 referenciais)

A DBD realiza a gestão da informação, que tem como processos: a seleção, aquisição, organização, controle, difusão e uso da informação, através de fontes e suportes diversos.

A DBD disponibiliza informação elaborada e organizada por outros órgãos, ao mesmo tempo, que é depositária e difusora do conhecimento gerado na Universidade, registrado e difundido nas publicações PUC-Rio.

Para garantir a qualidade dos serviços desenvolvidos, o Sistema de Bibliotecas conta com uma equipe composta de 57 profissionais e 7 estagiários, cujas formações e funções são apresentados na Tabela 8.7.

**Tabela 8.7: Equipe do Sistema de Bibliotecas**

FUNÇÃO/CARGO	TOTAL DE PROFISSIONAIS
Diretora (Bibliotecária)	1
Coord. Planej. e Desenvolvimento	1
Secretária Pleno	1
Bibliotecário	16
Coordenador Técnico	1
Analista de Sistema Pleno	1
Analista de Suporte Pleno	1
Operador de Rede Sênior	1
Analista de Sistemas Trainee	1
Assistente Técnico	1
Auxiliar de Biblioteca	31
Contínuo	1
Estagiário (Biblioteconomia)	6
Estagiário (Design - aluno PUC)	1

A seleção do pessoal das Bibliotecas é responsabilidade da Diretora da Biblioteca, que define o perfil dos profissionais exigidos para cumprir a missão da DBD. O processo de seleção e recrutamento é realizado pela Gerência de Recursos Humanos da Universidade, com o acompanhamento da Diretoria da DBD. A gestão de pessoal compreende o acompanhamento de desempenho, aperfeiçoamento e capacitação e avaliação.

Além disso, a Diretora da DBD representa o Sistema de Bibliotecas, através de parceria com outras unidades de informação, instituições e empresas nacionais, propiciando a colaboração em serviços, a troca de experiências, a atualização e o desenvolvimento de serviços e recursos de informação. A DBD participa de redes internacionais no âmbito da América Latina e o Caribe: Asociación de Universidades Confiadas a la a Compañía de Jesús en América Latina (AUSJAL) e Organización de Universidades Católicas de América Latina y el Caribe (ODUCAL).

A DBD conta com um regulamento que define as normas de acesso, utilização das instalações e serviços/produtos oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas.

## 8.5 Infraestrutura computacional

O Rio Datacentro (RDC), órgão de apoio vinculado à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, provê a infraestrutura de serviços de informática e comunicação de dados necessária para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas da PUC-Rio. Os seguintes serviços são desempenhados pelo RDC, em proveito dos usuários dos recursos de tecnologia de informação, sejam pessoas físicas ou unidades administrativas da universidade:

- Administração da “Rede-PUC” (rede de dados da Universidade), que tem seu *backbone* em fibra ótica, com capacidade de 10 Gbps e interliga as redes departamentais de dados, provendo-lhes acesso de alta velocidade à Internet. São mais de 300 as redes departamentais, das quais aproximadamente 120 estão guardadas por firewalls administrados pelo RDC.
- A “Rede-PUC” conta também com um segmento sem fio, que cobre as áreas externas do Campus e está em expansão contínua, para iluminar as dependências internas. Esta rede, conhecida como “Wi-Fi PUC”, provê acesso autenticado a seus usuários; estes, por seu lado, podem conceder acesso a seus convidados, mediante geração de *login* e senha.
- Operação de um dos “pontos-de-presença” da Rede-Rio de Computadores, por onde conectam-se à Internet mais de 20 instituições.
- Administração dos servidores corporativos (da ordem de 150 máquinas), em que são executados os sistemas acadêmico e administrativo, os bancos de dados corporativos e os serviços da Internet. Estes servidores estão resguardados em ambiente de alta segurança lógica, graças à proteção de firewalls e sistemas anti-intrusão. A elevada disponibilidade dos serviços decorre do monitoramento automático de seu funcionamento, com acionamento de equipes de sobreaviso em caso de falha, além da alimentação elétrica assegurada por nobreaks e geradores de partida automática próprios. A segurança física dos servidores é assegurada por dispositivos de vigilância, sensores de presença, alarmes de temperatura e de incêndio, além de detectores de abertura não autorizada de portas externas.
- Dentre os serviços mencionados no item anterior, merece destaque o sistema de correio eletrônico corporativo, composto por 15 servidores com diferentes funções.
- O acesso remoto a aplicações da Rede Segura (Intranet), por meio de ambiente virtual, foi uma das melhorias implementadas nos últimos 5 anos.
- Aplicação e fiscalização do cumprimento de política de segurança de dados, voltada à proteção dos usuários e sistemas contra as ameaças cada vez mais presentes na Internet.
- Manutenção do site corporativo, bem como de páginas de departamentos que não dispõem de estrutura para fazer frente à tarefa.

- Execução do projeto gráfico e hospedagem de veículos de comunicação institucional e publicações da Editora PUC, aí incluídas as páginas de suas revistas científicas.
- Administração do banco de dados corporativo, que integra os sistemas de informações de administração acadêmica e administração geral, essenciais à Universidade.
- Laboratórios de microcomputação, um conjunto de 11 salas, que ocupam área de 450m<sup>2</sup>, com 284 microcomputadores conectados à Internet, software de emprego geral e programas específicos para as atividades de diversos cursos, impressoras e recursos para digitalização de imagens. Recorrem a este serviço uma média de 1.500 usuários/dia.
- Central de Atendimento, com serviço de “*helpdesk*” destinado a tirar dúvidas mais frequentes.
- Treinamento sobre o uso de programas do MS Office e sobre os serviços da Internet.
- Administração do “Acordo de Campus”, firmado pela PUC-Rio com a Microsoft, que assegura o acesso às últimas versões do “MS Office” e às atualizações do “MS Windows”.

Os seguintes serviços são desempenhados pelo RDC, em proveito dos usuários dos recursos de tecnologia de informação, sejam pessoas físicas ou unidades administrativas da universidade:

- Laboratórios de microcomputação, consistindo de um conjunto de 11 salas, ocupando com 450m<sup>2</sup>, com 282 microcomputadores conectados à Internet, software de emprego geral e programas específicos para as atividades de diversos cursos, impressoras e recursos para digitalização de imagens. Recorrem a este serviço uma média de 1.500 usuários/dia.
- Contas de e-mails de alunos, professores, funcionários e contas institucionais;
- Cotas de impressão semestrais para usuários cadastrados.
- Impressão da versão final de dissertações de mestrado e de doutorado.
- Licenças do software MATLAB para alunos, professores e departamentos.
- Licenças Microsoft do Pacote Office 365 e Dreamspark, seguindo as normas do “Acordo do Campus” Microsoft.
- Serviço de disco virtual para armazenamento e recuperação de arquivos via Internet.
- Central de Atendimento, com serviço de *helpdesk* destinado a tirar as dúvidas mais frequentes.
- Manutenção do *website* corporativo, bem como de Web sites de departamentos que não dispõem de estrutura para fazer frente à tarefa.

Além dos 11 laboratórios de microcomputação do RDC, nas instalações dos cursos de graduação e pós-graduação, há 26 laboratórios com recursos de informática para uso específico de seus próprios alunos, dentre os quais se destacam 3 salas destinadas aos alunos de cursos de graduação oferecidos pelo Departamento de Informática, que ocupa uma área de 163 m<sup>2</sup> e é equipado com 100 computadores pessoais. Os alunos do Ciclo Básico do Centro Técnico Científico, ou seja, alunos dos semestres iniciais dos cursos de Engenharia, Matemática, Química e Física, têm ainda ao seu dispor 7 laboratórios com cerca de 240 computadores distribuídos em aproximadamente 370 m<sup>2</sup>.

A Tabela 8.8 apresenta uma visão geral dos laboratórios de recursos computacionais disponibilizados pela universidade. A análise dos dados expostos revela que, considerando apenas os computadores alocados nesses laboratórios, a relação de computadores por

aluno de graduação da PUC-Rio é de aproximadamente 1 / 15. Complementarmente, em sintonia com a portabilidade e o uso de smartphones, *tablets* e *notebooks* próprios dos alunos, a universidade oferece também conexão *wireless* na maioria de suas instalações.

**Tabela 8.8: Laboratórios com recursos computacionais**

CAMPUS/ UNIDADE	TIPO	#	ÁREA (M <sup>2</sup> )	# COMPU- TADOR ES	FINALIDADE PRINCIPAL
Campus Gávea	Laboratórios do RDC	11	450	282	Uso de computadores em atividades extra-classe e de aulas eventuais dos alunos de graduação e pós-graduação
Campus Gávea	Laboratórios de ensino do Departamento de Informática	3	163	100	Uso dos alunos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Engenharia da Computação em atividades acadêmicas extra-classe
Campus Gávea	Laboratórios do Ciclo Básico	7	373	240	Uso de computadores em atividades extra-classe específicas dos alunos do Ciclo Básico das Engenharias
Campus Gávea	Laboratórios nos departamentos	12	185	124	Uso de computadores em atividades extra-classe específicas dos departamentos
Unidade Centro	laboratório de cursos de extensão e pós-graduação <i>lato sensu</i>	2	119	60	Aulas de cursos de extensão e pós- graduação <i>lato sensu</i> em informática
Unidade Graziela Maciel Barros	laboratório de cursos graduação	1	20	12	Uso de computadores em atividades extra-classe específicas do Departamento de Biologia.
Departame nto de Medicina	laboratório de cursos de extensão e pós-graduação <i>lato sensu</i>	1	38	20	Uso de computadores e <i>smartboard</i> para atividades extra-classe específicas do Departamento de Medicina.
	<b>Total</b>	37	1.348	838	

## 8.6 Infraestrutura de apoio

A PUC-Rio dispõe de anfiteatros, auditórios e salas de palestras e eventos para a realização de seminários, reuniões e eventos de médio ou grande-porte. Suas características são apresentadas na Tabela 8.9.

**Tabela 8.9: Anfiteatros, auditórios e salas de eventos**

CAMPUS/ UNIDADE	TIPO	CAPACI- DADE	ÁREA (M <sup>2</sup> )
Campus Gávea	Anfiteatro - L480	65	60
Campus Gávea	Anfiteatro - L481	65	60
Campus Gávea	Anfiteatro - L776	110	146
Campus Gávea	Auditório - Frings - B6	125	168
Campus Gávea	Auditório - Frings - B8	120	164
Campus Gávea	Auditório Padre Anchieta	150	187
Campus Gávea	Auditório American Express	120	95
Campus Gávea	Auditório Rio Datacentro	150	160
Campus Gávea	Mini-Auditório Rio Datacentro	28	28
Campus Gávea	Auditório Gênesis	30	47
Campus Gávea	Sala de Palestras e Eventos - K102	60	78
Campus Gávea	Sala de Palestras e Eventos - F400	90	100
Campus Gávea	Sala de Palestras e Eventos - K401	90	100
Campus Gávea	Sala de Palestras e Eventos - F300	90	120
Unidade Centro	Sala de Palestras e Eventos	94	127,3
Unidade São Francisco	Sala de Palestras e Eventos	90	98,4
Unidade São Marcelo	Auditório	130	200
Centro Loyola	Auditório	80	120
Departamento de Medicina	Auditório	50	43
Departamento de Medicina	Auditório	90	103
	<b>TOTAL</b>	<b>1.827</b>	<b>2.205</b>

Para viabilizar as atividades acadêmicas e administrativas, outras modalidades de espaço físico são de suma importância e estão sucintamente descritas na Tabela 8.10.

**Tabela 8.10: Instalações de apoio**

<b>CAMPUS/ UNIDADE</b>	<b>TIPO</b>	<b>#</b>	<b>ÁREA (M<sup>2</sup>)</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Campus Gávea	Salas de professores	304	3.140	As salas dos professores do quadro principal são individuais ou em dupla. Para o quadro complementar, com carga horária variável e inferior à do quadro principal, são disponibilizadas salas coletivas em cada um dos departamentos.
Campus Gávea	Salas de apoio técnico-administrativo	235	10.200	Espaços destinados à alta-direção, diretorias de departamentos, coordenações de graduação e pós-graduação e secretarias de cursos.
Campus Gávea	Sala de estudos para alunos	66	1.706	Salas de estudo e convivência para alunos de pós-graduação e graduação.
Campus Gávea	Banheiros	120	1.100	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.
Unidade Barra	Salas de apoio técnico-administrativo	1	2,94	Copa dos funcionários
Unidade Barra	Banheiros	4	10,32	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.
Unidade Centro	Salas de professores	1	6,18	Salas dos professores do quadro complementar, com carga horária variável é disponibilizada sala coletiva.
Unidade Centro	Salas de apoio técnico-administrativo	2	14,66	Copa dos funcionários
Unidade Centro	Banheiros	8	47,31	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.
Unidade São Francisco	Salas de professores	1	10,1	Salas dos professores do quadro complementar, com carga horária variável é disponibilizada sala coletiva.
Unidade São Francisco	Banheiros	2	21	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.
Unidade Graziela Maciel Barros	Salas de professores	1	13	Sala coletiva com capacidade para 6 professores.
Unidade Graziela Maciel Barros	Salas de apoio técnico-administrativo	1	12	Recepção para alunos e professores (a secretaria do curso localiza-se no campus Gávea)

<b>CAMPUS/ UNIDADE</b>	<b>TIPO</b>	<b>#</b>	<b>ÁREA (M2)</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Unidade Graziela Maciel Barros	Banheiros	3	27	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.
Unidade São Marcelo	Salas de apoio técnico-administrativo	3	87	Espaços destinados de apoio administrativo.
Unidade São Marcelo	Banheiros	31	163,95	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.
Departamento de Medicina	Salas de professores	2	39	Sala coletiva com capacidade para 28 professores.
Departamento de Medicina	Salas de apoio técnico-administrativo	3	54	Espaços destinados à direção, secretaria e reunião de equipe.
Departamento de Medicina	Sala de estudos para alunos	2	32	Salas de estudo e convivência para alunos de pós-graduação com capacidade para 16 pessoas.
Departamento de Medicina	Banheiros	3	6	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.
Centro Loyola	Salas de apoio técnico-administrativo	7	75	Espaços destinados à coordenação e secretaria.
Centro Loyola	Banheiros	6	36	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.
IOPUC	Salas de professores	1	10	Sala coletiva para os professores dos cursos de pós-graduação lato sensu em odontologia.
IOPUC	Salas de apoio técnico-administrativo	4	41	Secretaria de atendimento, sala de administração financeira, arquivo e almoxarifado
IOPUC	Banheiros	4	17,40	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.

Além das atividades acadêmicas, a PUC-Rio oferece serviços de alimentação, atendimento médico de emergência e outras atividades sociais e de lazer. A infraestrutura que permite o desenvolvimento destas atividades é sintetizada na Tabela 8.11 .

**Tabela 8.11: Instalações para convivência e serviços diversos**

<b>TIPO</b>	<b>CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS</b>
Posto de saúde para emergências dos estudantes	Localizado na Vila dos Diretórios, o Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho apresenta consultórios para atendimentos da equipe de formada por Médicos, Engenheiro de Segurança, Técnicos de Enfermagem do Trabalho e Técnicos de Segurança do Trabalho. Especificamente no que diz respeito aos alunos, são prestados atendimentos médicos em caso de urgência e orientações de prevenção de acidentes.
Cafeteria	A PUC-Rio abriga no interior de suas unidades 9 lanchonetes/cafeterias.
Restaurantes	A universidade dispõe de bandeirão com refeição subsidiada para alunos, funcionários e professores. Complementarmente, 2 restaurantes oferecem seus serviços no interior do campus.
Instalações esportivas	No campus há um ginásio esportivo com quadra poliesportiva, salas para ginástica, musculação e outras atividades, além de um campo de futebol.
Instalações recreativas	Atividades culturais e recreativas são desenvolvidas sistematicamente por todo o campus, tanto nos pilotis de seus prédios, quanto nos auditórios e no Anfiteatro Junito Brandão, espaço ao ar livre destinado a música, teatro e palestras interativas.
Museu Universitário	No Solar Grandjean de Montigny, prédio de arquitetura neoclássica brasileira preservado pelo patrimônio histórico nacional, localiza-se o museu universitário, com exposições regulares e acervo especializado nas áreas de artes, arquitetura e design, disponível para consulta.
Área específica para uso de organização estudantil	A PUC-Rio disponibiliza para seus Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos um espaço privilegiado de convivência e exercício da cidadania: a Vila dos Diretórios. Antiga vila de casas operárias, esse local abriga, em cada uma de suas casas os centros e diretórios acadêmicos, cuja gestão fica a cargo dos representantes regularmente eleitos.
Associação dos Antigos Alunos	Complementarmente, a universidade cede espaço de salas para os escritórios da Associação dos Antigos Alunos, com diretoria eleita, e atividades regulares junto à instituição.
Igreja Sagrado Coração de Jesus	Como instituição católica, a universidade abriga em seu interior uma igreja com missas diárias e um oratório.
Capela São José de Anchieta	Como instituição católica, a universidade abriga em seu interior uma capela para oração.
Estacionamento	Vagas ocupadas por um número médio de 1.650 veículos e 125 motos.
Bicicletário	Espaços ocupados por um número médio de 270 bicicletas e 80 bicicletas elétricas.

## 9 Avaliação

A PUC-Rio desenvolveu, em 2006, um modelo de autoavaliação que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas na universidade. Este modelo permite conhecer a realidade da universidade, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional.

A avaliação da PUC-Rio envolve diferentes segmentos da comunidade universitária através de quatro processos periódicos: a avaliação interna, a avaliação dos professores pelos alunos de graduação, a avaliação da experiência de intercâmbio pelos alunos e avaliação trienal do corpo docente pelos pares.

Avaliações externas, nos âmbitos nacional e internacional, complementam a participação da universidade em avaliações institucionais.

A concepção e a coordenação dos processos de avaliação da PUC-Rio estão a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta de representantes dos segmentos da PUC-Rio e da sociedade civil organizada. Preside a CPA o Coordenador Central de Planejamento e Avaliação da universidade e, para representar o corpo docente, são eleitos anualmente 8 professores: 4 efetivos e 4 suplentes, pertencentes a cada um dos centros (Centro de Ciências Sociais, Centro Técnico-Científico, Centro de Teologia e Ciências Humanas e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). A representação discente é formada por 1 aluno de cada centro, também eleita e com suplência. Complementando o segmento universitário, 2 representantes do corpo técnico-administrativo compõem a CPA. Finalmente, um representante da Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio e um representante do Conselho de Desenvolvimento completam a equipe da comissão.

### 9.1 Modalidades

Na **avaliação interna**, realizada bienalmente, a própria universidade reflete sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e traça um retrato de sua realidade. Seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias, embasando, portanto, as ações de planejamento. O conteúdo da avaliação focaliza a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, aspectos de gestão e de infraestrutura, entre outros. A última avaliação interna foi realizada em outubro de 2016, com a participação de cerca de 5.000 pessoas, entre alunos, professores e funcionários da instituição.

A **avaliação dos professores pelos alunos de graduação** é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores do período. A divulgação desses resultados visa servir de instrumento de consulta para o aluno, propiciando uma escolha mais consciente e transparente das disciplinas e turmas por ocasião da matrícula, bem como fornecer informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente. De participação voluntária, esta avaliação costuma contar com a colaboração de aproximadamente 50% do corpo discente de graduação.

A **avaliação da experiência de intercâmbio de longa duração pelos alunos**, em nível de graduação, contempla a análise semestral da qualidade acadêmica, do atendimento ao aluno e da infraestrutura. Divide-se em dois subtipos, segundo a modalidade do intercâmbio: a avaliação dos alunos de graduação da PUC-Rio, que saem para intercâmbio em universidades internacionais, e a avaliação feita pelos alunos de graduação internacionais,

que vêm para a PUC-Rio em intercâmbio. Implantada, após a fase-piloto, em 2016, essa avaliação é de participação voluntária e, em suas primeiras edições, vêm obtendo a colaboração de cerca de 30% dos discentes convidados.

A **avaliação dos professores pelas comissões de pares** tem periodicidade trienal e avalia o corpo docente do quadro principal da universidade. O processo é realizado pelas Comissões de Carreira Docente dos Departamentos, Setoriais e Central, e leva em conta o desempenho do professor em ensino, pesquisa, extensão e gestão, e a notoriedade docente. A próxima avaliação, a ser realizada no primeiro semestre de 2018, abrangerá o triênio 2015-2017.

No contexto da **avaliação externa**, a PUC-Rio valoriza a participação em diferentes modalidades, entendendo que o olhar externo sobre sua realidade e as conclusões dele advindas contribuem para o diagnóstico e aperfeiçoamento de sua missão. Além das avaliações do Ministério da Educação, no âmbito do SINAES (ENADE, visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento institucional), a PUC-Rio participa anualmente das avaliações do Guia Abril do Estudante e do Ranking da Folha de São Paulo e, no contexto internacional, dos rankings elaborados anualmente pelos institutos de avaliação *THE Times Higher Education* e *QS Quacquarelli Symonds*, sediados em Londres, e do *UI Greenmetric Ranking of World Universities*, organizado pela Universidade da Indonésia.

## 9.2 Metodologia

### 9.2.1 Avaliação interna

Na avaliação interna, oito dimensões pertencentes aos eixos de avaliação propostos pelo MEC são avaliadas com a participação direta da comunidade universitária: Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional); Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão); Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade); Dimensão 5 (Políticas de Pessoal); Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição); Dimensão 7 (Infraestrutura Física); Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação); e Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes).

As dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 8 (Planejamento e Avaliação) são também avaliadas pelas áreas especializadas, além de serem avaliadas pelos membros da comunidade universitária. Já as dimensões 3 (Responsabilidade Social) e 10 (Sustentabilidade Financeira) são avaliadas em reuniões com especialistas somente no contexto da avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A coleta de dados junto à comunidade universitária é realizada bienalmente, durante um período de um mês, ao longo do qual a CPA, em parceria com os órgãos de comunicação interna da universidade, divulga a importância da participação de todos no processo de avaliação.

O recrutamento dos participantes tem como premissa a consolidação da cultura de avaliação nos diversos segmentos da comunidade, livre de imposições em relação à participação. Por essa razão, todos são convidados a participar de forma voluntária, sob a garantia do anonimato de suas respostas. Oito perfis de participantes compõem o universo amostral da avaliação: alunos de graduação, alunos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), funcionários técnico-administrativos, professores do quadro complementar horista, professores do quadro complementar de tempo integral e parcial, professores do quadro principal, professores do quadro suplementar e o quadro de eméritos.

Cada perfil preenche um questionário *on-line* que, apesar de ter estrutura semelhante aos demais, apresenta somente questões compatíveis com o tipo de inserção na instituição.

O Sistema de Avaliação Acadêmica – AVALIE é o ambiente computacional que permite a coleta de dados, bem como a consulta aos resultados pela comunidade universitária. O projeto de design e dos recursos interativos do sistema permite que os participantes respondam à avaliação de modo simples, ágil, seguro e agradável.

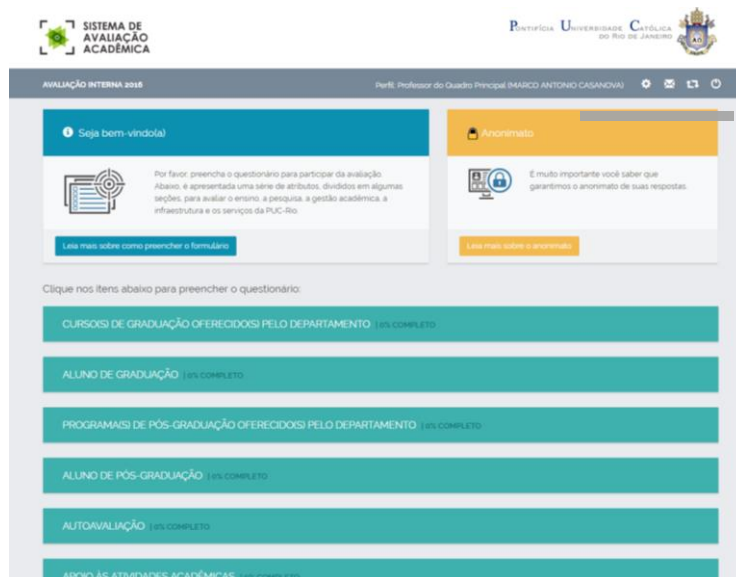
A Figura 9.1 mostra a página inicial da CPA, disponível para a comunidade PUC-Rio e para a sociedade em geral, na qual estão disponíveis informações sobre a avaliação interna e demais processos de avaliação. Nesta mesma página, encontra-se o link para a página de acesso ao AVALIE, na qual encontra-se os campos para registro no sistema de avaliação, exclusivo para alunos, professores e funcionários. Após inserção do *login* e da senha comumente usados em outros sistemas da universidade, cada usuário acessa questionário específico para seu perfil.

The image displays two screenshots of the PUC-Rio Academic Evaluation System (AVALIE) website. The left screenshot shows the main page, which includes the PUC-Rio logo, a search bar, and a navigation menu. The main content area features the title 'AVALIAÇÃO ACADÊMICA PUC-RIO' and a tagline 'Vamos repensar a PUC-Rio. Conhecer a realidade e propor transformações'. Below this, there is a section titled 'O que é a Avaliação Acadêmica PUC-Rio?' and a table of evaluation modalities. The right screenshot shows the login page, which includes a search bar, a login field, a password field, and a 'Entrar' button. The login page also features a section for selecting the user type (Aluno, Professor, or Funcionário) and a 'Efetuar login' button.

**Figura 9.1: Acesso ao sistema AVALIE - Website da CPA e tela de login**

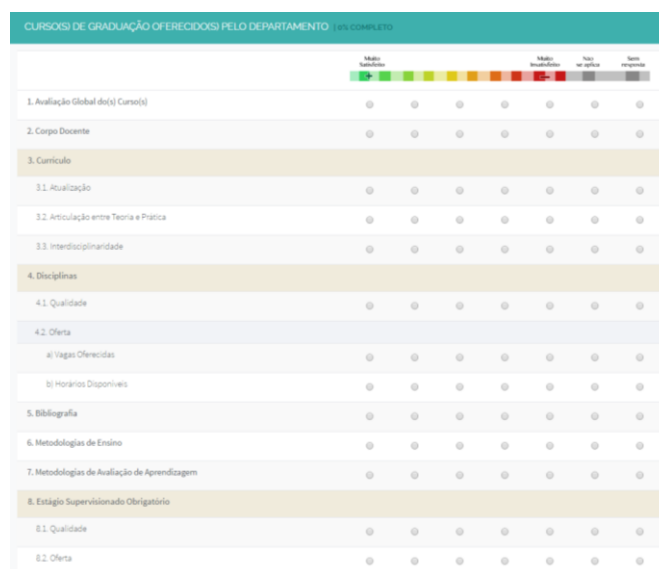
Os questionários de coleta de dados foram desenvolvidos pela CPA para cada perfil, baseados no conteúdo dos instrumentos de avaliação do MEC (Graduação e Recredenciamento), na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, 09/10/2014, na lei do SINAES e nas demandas e características institucionais específicas da própria universidade. Os questionários são divididos em blocos temáticos para melhor visualização e organização, seguindo, em geral, os eixos e dimensões de avaliação do MEC, adaptadas, sempre que necessário, para a realidade institucional e para o perfil de respondente em foco. Cada um desses blocos apresenta o conteúdo em uma sequência de questões na forma de itens, que visam combinar clareza e caráter sucinto. Todas as questões apresentam o item, seguido de uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresenta, além da escala, que visa a análise quantitativa, as opções 'Sem Resposta' e 'Não se Aplica'. Ao fim de cada bloco, há um campo aberto para comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não

previstos nas questões. Na Figura 9.2, é possível visualizar a tela inicial do questionário de avaliação propriamente dita.



**Figura 9.2: Tela inicial do sistema AVALIE – Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos**

Na Figura 9.3, é possível visualizar as questões a serem respondidas, por meio da escolha entre cinco alternativas que vão do (+) ao (-), ou seja, do maior ao menor nível de concordância à questão proposta. Há sempre a opção pelas alternativas “Sem resposta” e “Não se aplica”, bem como um campo destinado a observações livres.



**Figura 9.3: Tela do sistema AVALIE – Preenchimento do questionário**

Após o término da coleta de dados, o sistema gera gráficos e planilhas automatizadas com médias, desvios-padrão e mediana de cada item do questionário de cada perfil de respondentes. Esses resultados são analisados em profundidade pela equipe de avaliação, visando a elaboração de relatório. A CPA responsabiliza-se por sua divulgação para os diferentes perfis de participantes e para gestores de diferentes níveis hierárquicos da instituição: diretores de departamento, decanos, vice-reitores e reitor. O relatório de

autoavaliação é publicado no *website* da CPA e, no Sistema Avalie, os resultados da universidade e de cada unidade acadêmica ficam disponíveis para consulta da comunidade universitária. Busca-se com esta divulgação, não apenas o autoconhecimento por parte de toda comunidade universitária, mas, principalmente, a possibilidade de planejamento e implementação de ações para o aprimoramento da instituição.

### 9.2.2 Avaliação dos professores pelos alunos de graduação

A avaliação dos professores pelos alunos acontece ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores daquele período por meio do sistema de avaliação de professores, utilizado desde 2002 pela universidade.

O sistema de avaliação dos professores e o questionário disponibilizado têm estrutura similar à avaliação interna. Cada aluno preenche um questionário *on-line* composto de questões fechadas. Há sempre, no entanto, um campo de comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. Todas as questões apresentam uma afirmativa, seguida de uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. No caso da avaliação das disciplinas, são 10 as questões em foco, sendo a primeira uma autoavaliação do aluno:

- Participei do curso ativamente, cumprindo minhas obrigações como aluno.
- O programa e os objetivos da disciplina foram expostos e adequadamente cumpridos.
- A bibliografia utilizada foi adequada aos tópicos do programa.
- O professor motivou a turma, incentivando a participação e a autonomia do aluno.
- O professor expôs com clareza e segurança o conteúdo da disciplina.
- O professor utilizou recursos didáticos adequados e, sempre que possível, variados.
- O professor manteve bom relacionamento com a turma em sala de aula.
- O professor teve disponibilidade para tirar dúvidas em aula, abrindo espaço, se necessário, para atendimento extraclasse.
- O conteúdo e a correção das avaliações foram compatíveis com o ensino oferecido.
- O professor foi assíduo e pontual.

Com senha de acesso, todos os participantes podem acessar o sistema e fazer sua avaliação em ambiente seguro. Após o término da matrícula, o aluno é automaticamente direcionado à tela de coleta de dados do sistema, no qual há a possibilidade de avaliar, de forma customizada, os professores das disciplinas que cursou no semestre. A Figura 9.4 e a Figura 9.5 permitem conhecer as telas de coleta de dados.

Código / Turma	Disciplina / Professor	Sempre					Nunca	sem resposta
III1370 3WA	FERRAMENTAS DO UNIX ALEXANDRE MALHEIROS MESLIN	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
III1803 3WA	TOPICOS EM EHG COMPUTACAO III HUGO FLUKS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
III1805 3WA	TOPICOS EM EHG COMPUTACAO V ROBERTO IERUSALIMSKY	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
III1950 3WO	PROJETO FINAL I ROGERIO LUIS DE CARVALHO COSTA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
LET1501 1DB	ALEMAO 1 EUGENIA MARIA PIRES KOELER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Figura 9.4: Tela do sistema de avaliação dos professores – Coleta de dados quantitativos

Disciplinas cursadas	Comentários
III1370 - 3WA FERRAMENTAS DO UNIX ALEXANDRE MALHEIROS MESLIN	
III1803 - 3WA TOPICOS EM EHG COMPUTACAO III HUGO FLUKS	
III1805 - 3WA TOPICOS EM EHG COMPUTACAO V ROBERTO IERUSALIMSKY	
III1950 - 3WO PROJETO FINAL I ROGERIO LUIS DE CARVALHO COSTA	
LET1501 - 1DB ALEMAO 1 EUGENIA MARIA PIRES KOELER	

Figura 9.5: Tela do sistema de avaliação dos professores – Comentários textuais

A análise dos dados é gerada automaticamente pelo sistema, e fica disponível para consulta de alunos e professores mediante acesso no sistema com *login* e senha de autenticação como usuário dos sistemas da universidade. A consulta aos resultados pode ser feita por período letivo, e expõe a avaliação da disciplina como um todo, a avaliação por professor ou pela turma de cada professor. São disponibilizados média, desvio-padrão e distribuição de frequência por questão avaliada. Um exemplo de consulta por professor pode ser obtido na Figura 9.6.

Além da consulta dos resultados por meio do sistema, são distribuídos aos coordenadores de graduação e diretores um relatório semestral com todos os resultados do curso a eles relacionados.

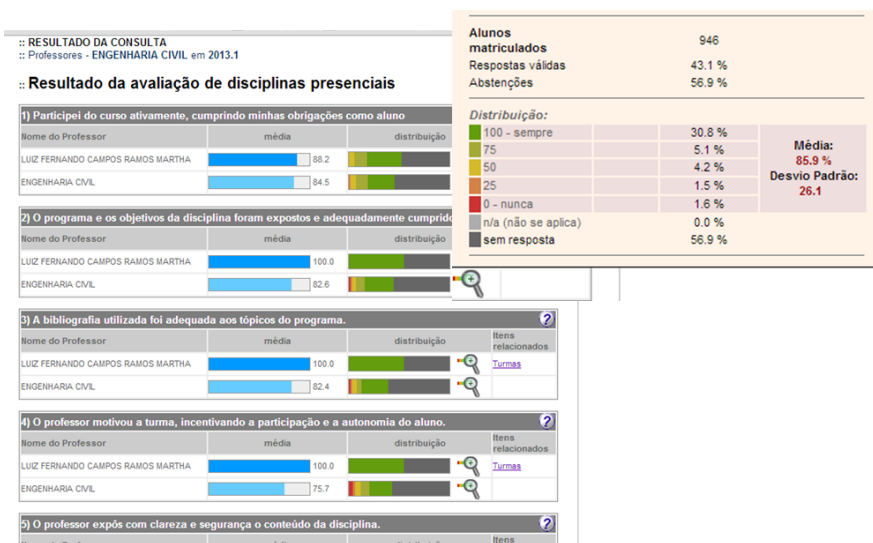


Figura 9.6: Tela do sistema de avaliação dos professores – Consulta de resultados

### 9.2.3 Avaliação da experiência de intercâmbio

Desde 2015, a universidade realiza a avaliação da experiência de intercâmbio. Os instrumentos de coleta de dados, elaborados em conjunto com a Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI), têm estrutura similar à avaliação interna: um questionário on-line composto de questões fechadas, com escala de cinco alternativas para medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta e campos de comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. Dada a diferença entre as experiências dos dois perfis de participantes, há uma versão de questionário para os alunos da PUC-Rio e outra para os alunos internacionais, a serem preenchidos ao término do semestre ou ano de intercâmbio.

Para os alunos internacionais, a avaliação concentra-se nos seguintes tópicos: orientações e preparação para o intercâmbio; acolhimento na PUC-Rio; atendimento acadêmico e administrativo ao aluno; infraestrutura; ensino de português; formação acadêmica e vivência intercultural. Para os alunos de graduação da PUC-Rio que vão estudar em universidades estrangeiras, a avaliação abrange os tópicos: processo de seleção; acolhimento da universidade; avaliação acadêmica, qualidade acadêmica; infraestrutura; processo de equivalência de disciplinas; atendimento de apoio na PUC-Rio.

Os questionários on-line ficam disponíveis no mesmo sistema computacional utilizado na avaliação dos professores pelos alunos. Após o período de coleta de dados, o sistema processa os resultados e gera automaticamente uma planilha de médias. A equipe técnica de avaliação faz a análise desses dados e elabora um relatório, o qual é semestralmente enviado a coordenação responsável pelo intercâmbio.

#### 9.2.4 Avaliação dos professores pelas comissões de pares

Desde 2003, a PUC-Rio instituiu um processo de avaliação do desempenho de seus professores-pesquisadores visando que a carreira docente da universidade tivesse suas progressões baseadas em critérios objetivos e transparentes. Deste modo, além das avaliações pontuais para promoções e renovações de contratos temporários dos professores em período probatório, a universidade passou a realizar a avaliação docente pelos pares. Inicialmente irregulares, em busca da definição de um processo que fosse sistemático, mas que ao mesmo tempo contemplasse as diferenças entre as áreas de conhecimento, essas avaliações ficaram definidas como um processo permanente, realizado a cada três anos.

Diferentemente da avaliação interna e da avaliação dos professores pelos alunos de graduação, elaboradas e operacionalizadas pela CPA, a avaliação trienal docente é elaborada e conduzida pelas comissões de carreira docente da universidade, cujos representantes são professores eleitos por suas respectivas comunidades. Cabe à CPA oferecer os subsídios necessários a essas comissões, tais como relatórios com a série histórica do sistema de avaliação de professores e relatórios de produtividade em pesquisa. A avaliação propriamente dita é descentralizada por definição, de modo a contemplar as especificidades dos diferentes departamentos.

A Comissão Central de Carreira Docente definiu as diretrizes para uma avaliação abrangente, recomendando que a avaliação leve em conta o desempenho docente em: disciplinas de graduação e de pós-graduação, orientação de teses, dissertações, monografias, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso e o envolvimento do professor em pesquisa, sobretudo a produção científica publicada em veículos de qualidade reconhecida. Trienalmente, essa comissão estabelece o cronograma do processo, que se inicia na avaliação dos docentes dentro de seus próprios departamentos. Nessa etapa, cada Comissão Departamental de Carreira Docente, no nível departamental, define os indicadores mais adequados ao seu contexto acadêmico, bem como os instrumentos para a avaliação desses indicadores, procedendo à avaliação de seu corpo docente. Avaliações quantitativas e qualitativas dos departamentos constituem então relatórios que são discutidos em uma instância superior, desta feita no âmbito do Centro a que fazem parte. Nesta segunda etapa, as Comissões Setoriais de Carreira Docente consolidam o material da avaliação, discutem seu conteúdo e, com seu parecer, as encaminha para a última instância do processo, a Comissão Central de Carreira Docente. A análise final do processo pode culminar em promoções e, em caso de desempenho insatisfatório, na definição de metas e prazos de cumprimento para melhorias.

## 10 Gestão Financeira

O orçamento anual da universidade é aprovado pelo Conselho Diretor da Entidade Mantenedora e elaborado com o objetivo principal de atender às necessidades de desenvolvimento da PUC-Rio, sendo limitado apenas pela indispensável manutenção do equilíbrio financeiro. A compatibilidade entre o orçamento e a demanda de desenvolvimento é alcançada pela participação das unidades na elaboração da proposta orçamentária e pela posterior realização das despesas.

A Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos disponibiliza pela Intranet/Internet o Sistema de Gestão Universitária que oferece os módulos necessários para a execução e controle orçamentário.

Os departamentos, unidades acadêmicas básicas para o planejamento e execução orçamentária, têm como atribuições:

- Elaborar semestralmente sua programação acadêmica, propondo as medidas acadêmicas e administrativas necessárias à sua execução.
- Demandar alterações orçamentárias de acordo com suas necessidades básicas para seu correto funcionamento.
- Promover o cumprimento das dotações orçamentárias aprovadas.

As demandas de pessoal docente dos departamentos são encaminhadas à Vice-reitoria para Assuntos Acadêmicos, que, organiza o planejamento global e anual da vida acadêmica da universidade. As demandas de custeio e capital são apreciadas pela Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos, que, em conjunto com as direções dos centros, estabelece o limite orçamentário anual para cada departamento.

As demais unidades, não acadêmicas, procedem de maneira similar aos departamentos, e encaminham suas demandas orçamentárias às Vice-Reitorias às quais estão subordinadas.

Finalmente, cabe à Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos, com base nas demandas dos departamentos e unidades, elaborar a proposta orçamentária da PUC-Rio, apresentá-la ao reitor para validação e submetê-la ao Conselho Diretor da Entidade Mantenedora para aprovação.

Para a execução, durante o exercício financeiro, as unidades recebem mensalmente a verba aprovada para custeio e, quando solicitados, os valores destinados aos investimentos.

A composição da receita total da universidade pode ser resumida da seguinte forma:

- Cerca de 57% da receita é advinda das anuidades pagas por alunos de graduação;
- Cerca de 28% da receita é advinda de contratos e convênios com empresas públicas e privadas;
- O restante dos recursos é advindo de outras fontes, como cursos de extensão e as anuidades dos alunos de pós-graduação.

A PUC-Rio entende que a suficiente captação de recursos e a sua adequada alocação constituem condições indispensáveis para a realização do planejamento conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional.



## 11 Planejamento 2018-2022: objetivos de desenvolvimento

Com base em sua missão, em suas diretrizes pedagógicas, nos resultados de avaliações internas e nas reuniões de planejamento, a PUC-Rio estabeleceu seus objetivos de desenvolvimento para os próximos cinco anos. Esses objetivos deverão nortear as atividades da universidade neste período e estão organizados em torno de 10 seções: Graduação; Pós-graduação; Pesquisa: produção e divulgação; Educação a distância; Internacionalização; Comunidade universitária; Extensão e responsabilidade social; Infraestrutura; Avaliação e Gestão. Nas seções relativas à Graduação e Pós-Graduação, são também apresentados o planejamento de abertura e encerramento de cursos e programas, bem como a previsão de atualização de seus projetos pedagógicos.

### 11.1 Graduação

#### 11.1.1 Objetivos

- a) Atualizar os projetos pedagógicos de curso e currículos com base nas alterações recentes da legislação.
- b) Fortalecer a formação do aluno para a vida profissional através de:
  - i) Revisão periódica das grades curriculares e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).
  - ii) Inclusão de estágios supervisionados em todos os currículos;
  - iii) Ampliação de convênios de estágios.
- c) Investir na formação docente por meio de:
  - i) Incentivo e capacitação em práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas e tecnologia da informação;
  - ii) Incentivo ao aumento de titulação dos professores do quadro complementar.
- d) Fortalecer os mecanismos de apoio acadêmico e psicopedagógico por meio de:
  - i) Revisão contínua das supervisões de disciplinas e áreas;
  - ii) Acompanhamento dos monitores e estagiários docentes;
  - iii) Consolidação da Rede de Apoio ao Estudante.
- e) Fortalecer a formação do aluno para a sociedade do conhecimento através de:
  - i) Intensificação do uso de tecnologia da informação.
  - ii) Incentivo à iniciação científica na universidade através de bolsas e da participação do aluno de graduação em projetos de pesquisa na universidade.
  - iii) Incentivo à educação continuada, em disciplinas de pós-graduação.
- f) Fortalecer a formação do aluno para a sociedade globalizada através de:
  - i) Oferta de disciplinas em inglês, com a participação de professores visitantes estrangeiros, propiciando assim uma experiência internacional no próprio campus.

- ii) Programas de intercâmbio com universidades no exterior.
  - iii) Programas de dupla titulação.
- g) Incentivar a otimização dos recursos através de:
- i) Adequação das vagas autorizadas dos cursos à efetiva demanda de vagas nos processos seletivos de ingresso.
  - ii) adoção de disciplinas comuns a vários cursos, desta forma enfatizando também a interdisciplinaridade.
  - iii) Planejamento acadêmico anual, com foco especial nas disciplinas eletivas e optativas.
  - iv) Concentração da carga horária dos horistas, de maneira a fomentar maior dedicação à Universidade e integração ao curso.
  - v) Adoção de processos de acompanhamento da integralização curricular pelos alunos.
- h) Fortalecer os procedimentos de avaliação, visando o estabelecimento de uma política acadêmica voltada para a qualidade, através de:
- i) Avaliação semestral das disciplinas oferecidas e dos estágios supervisionados, curriculares e não-curriculares;
  - ii) Avaliação pelos discentes dos intercâmbios realizados no exterior;
  - iii) Consolidação de procedimentos sistemáticos de acompanhamento do egresso.

### 11.1.2 Abertura e encerramento de cursos ou ênfases

**Tabela 11.1: Previsão de abertura de cursos de graduação, ou novas ênfases em currículos**

CENTRO	DEPTO	CURSO	GRAU	STATUS DO PROCESSO	VAGAS/ANO	CARGA HORÁRIA	TURNO	INÍCIO
CCS	JUR	Direito	Bacharelado – ênfase em Direito Global	Aprovado pelo CEP	10	24	Diurno	2018.1
CCS	JUR	Direito	Bacharelado – ênfase em Direito Global	Aprovado pelo CEP	5	24	Noturno	2018.1

**Tabela 11.2: Previsão de encerramento de cursos de graduação, ou ênfases curriculares**

<b>CENTRO</b>	<b>DEPTO</b>	<b>CURSO</b>	<b>FECHAMENTO DOS PROCESSOS DE INGRESSO</b>
CTC	INF	Sistemas de Informação (Bacharelado)	2017.2
CTCH	LET	Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas	2017.2

### 11.1.3 Atualização de projetos pedagógicos e currículos

**Tabela 11.3: Previsão de atualização dos PPCs e Currículos – Cursos de graduação CCBS**

<b>CURSOS</b>	<b>GRAU</b>	<b>ANO DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO</b>		<b>PREVISÃO DE ATUALIZAÇÃO</b>	<b>TÉRMINO PREVISTO</b>
		<b>PPCs</b>	<b>Curr.</b>		
Ciências Biológicas	Bacharelado	2014	2011	Sim	2018.2
Ciências Biológicas	Licenciatura	2016	2016	Sim	2018.1

**Tabela 11.4: Previsão de atualização dos PPCs e Currículos – Cursos de graduação CCS**

CURSOS	GRAU	ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO		PREVISÃO DE ATUALIZAÇÃO	TÉRMINO PREVISTO
		PPCs	Curr.		
Administração	Bacharelado	2014	2015	Sim	2019.1
Ciências Econômicas	Bacharelado	2009	2010	Sim	2019.1
Ciências Sociais	Bacharelado	2008	2010	Sim	2019.1
Ciências Sociais	Licenciatura	2008	2010	Sim	2019.1
Comunicação Social - Cinema	Bacharelado	2015	2005	Sim	2018.2
Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	2009	2005	Sim	2018.2
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	2009	2005	Sim	2018.2
Direito	Bacharelado	2014	2018	Sim	2018.2
Geografia	Bacharelado	2008	2005	Sim	2019.1
Geografia	Licenciatura	2008	2010	Sim	2019.1
História	Bacharelado	2015	2016	Sim	2019.1
História	Licenciatura	2015	2016	Sim	2019.1
Relações Internacionais	Bacharelado	2009	2010	Sim	2019.1
Serviço Social	Bacharelado	2012	2007	Sim	2019.1

**Tabela 11.5: Previsão de atualização dos PPCs e Currículos – Cursos de graduação CTC**

CURSOS	GRAU	ÊNFASE	ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO		PREVISÃO DE ATUALIZAÇÃO	TÉRMINO PREVISTO
			PPCs	Curr.		
Ciências da Computação	Bacharelado		2013	2018	Sim	2018.2
Eng. Ambiental e Sanitária	Bacharelado		2009	2017	Sim	2019.1
Eng. Civil	Bacharelado		2009	2017	Sim	2019.1
Eng. Computação	Bacharelado		2009	2018	Sim	2018.2
Eng. de Controle e Automação	Bacharelado		2009	2017	Sim	2019.1
Eng. Elétrica	Bacharelado	Eletrônica e Computadores	2008	2017	Sim	2019.1
		Sistemas de Energia Elétrica	2008	2017	Sim	2019.1
		Telecomunicações	2008	2017	Sim	2019.1
Eng. Materiais e Nanotecnologia	Bacharelado		2014	2017	Sim	2019.1
Eng. Mecânica	Bacharelado		2009	2017	Sim	2019.1
Eng. de Petróleo	Bacharelado		2009	2017	Sim	2019.1
Eng. Produção	Bacharelado		2009	2017	Sim	2019.1
Eng. Química	Bacharelado		2009	2017	Sim	2019.1
Física	Bacharelado		2008	2017	Sim	2019.1
Matemática	Bacharelado		2015	2017	Sim	2019.1
Química	Bacharelado		2014	2017	Sim	2019.1
Sistemas de Informação*	Bacharelado		2008		Não	

(\*) Curso desativado em 2018.1.

**Tabela 11.6: Previsão de atualização dos PPCs e Currículos – Cursos de graduação CTCH**

CURSOS	GRAU	ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO		PREVISÃO DE ATUALIZAÇÃO	TÉRMINO PREVISTO
		PPCs	Curr.		
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	2009	2002	Sim	2019.1
Artes Cênicas	Bacharelado	2011	2017	Sim	2019.1
Design - Comunicação Visual	Bacharelado	2008	2007	Sim	2019.1
Design - Mídia Digital	Bacharelado	2008	2007	Sim	2019.1
Design - Moda	Bacharelado	2008	2007	Sim	2019.1
Design - Projeto de Produto	Bacharelado	2008	2007	Sim	2019.1
Filosofia	Bacharelado	2008	2008	Sim	2019.1
Filosofia	Licenciatura	2008	2010	Sim	2019.1
Letras - Tradutor - Inglês	Bacharelado	2012	2012	Sim	2019.1
Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas	Bacharelado	2012	2012	Sim	2019.1
Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas	Licenciatura	2012	2012	Sim	2019.1
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura *	Bacharelado	2012	2012	Não	
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	Licenciatura	2012	2012	Sim	2019.1
Letras - Produção Textual	Bacharelado	2012	2012	Sim	2019.1
Pedagogia	Licenciatura	2014	2015	Sim	2019.1
Psicologia	Bacharelado	2008	2018	Sim	2018.2
Teologia	Bacharelado	2015	2011	Sim	2019.1

(\*) Curso desativado.

## 11.2 Pós-graduação

### 11.2.1 Objetivos da Pós-graduação *stricto sensu*

- a) Fortalecer a formação do aluno de pós-graduação para a vida profissional através de:
  - i) Análise do potencial para implantar programas de mestrado e doutorado em novas áreas.
  - ii) Análise do potencial para adequar programas de pós-graduação *stricto sensu* de forma a atender profissionais do mercado.
- b) Fortalecer a formação do aluno de pós-graduação para a sociedade globalizada através de:
  - i) Incentivo a doutorados sanduíche.
  - ii) Incentivo à produção de teses, dissertações e outras publicações em língua estrangeira, quando for prática da área.
  - iii) Incentivo a participação de alunos de pós-graduação nos projetos de integração com universidades estrangeiras (pesquisa, seminários, atividades letivas, estágios).
  - iv) Implantação de programas bem orquestrados de professores visitantes estrangeiros, incluindo a sua participação em disciplinas e seminários.
- c) Fortalecer os procedimentos de avaliação, visando o estabelecimento de uma política acadêmica voltada para a qualidade, através de:
  - i) Avaliação semestral das disciplinas de pós-graduação e dos cursos de especialização oferecidos.
  - ii) Implantação de procedimentos sistemáticos de acompanhamento do egresso.

### 11.2.2 Objetivos da Pós-graduação *lato sensu*

- a) Implantar o sistema on-line de controle e acervo de monografias, disponibilizando o acesso pela internet aos TCC.
- b) Aumentar o oferecimento de especializações em áreas promissoras: design, comunicação, engenharia e informática.
- c) Criação de sistema de avaliação regular e atualização dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- d) Implantação do Ambiente Virtual PUC-Rio (integração com o sistema da CCEAD) nos cursos de especialização.
- e) Melhorar o relacionamento da CCE com os alunos e professores no decorrer dos cursos.
- f) Realizar uma cerimônia de formatura única, unificando as existentes e implantando nos cursos que atualmente não tem, buscando uma maior aproximação dos ex-alunos e familiares com a CCE.

## 11.2.3 Abertura e encerramento de curso de mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado

**Tabela 11.7: Previsão de abertura de cursos**

<b>CENTRO</b>	<b>DEPTO</b>	<b>CURSO</b>	<b>PROGRAMA</b>	<b>NÍVEL</b> (mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado)	<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>STATUS DO PROCESSO</b>	<b>INÍCIO</b>
CCBS	Medicina	Inovação e Saúde	Medicina	Mestrado Profissional	Tecnologia e Inovação em Saúde	24 CR (360h)	Projeto em tramitação(*)	--
CCBS	Medicina	Desenvolvimento Humano, Metabolismo e Saúde	Medicina	Mestrado Profissional	Doenças metabólicas e crônico- degenerativas	24 CR (360h)	Projeto em tramitação(*)	--
CCS	Geografia & Meio Ambiente	Ciência Sustentabilidade	Geografia	Mestrado Profissional	Ciência da Sustentabilidade	30 CR (450h)	Projeto em tramitação(*)	--
CCS	Direito	Direito Civil Contemporâneo e Prática Jurídica	Direito	Mestrado Profissional	Direito Civil Contemporâneo	30 CR (450h)	Projeto em tramitação(**)	--

(\*) cursos aprovados na 485ª reunião do CEP realizada em 11/10/2017. Em preparação para envio à Capes, via APCN, até 30/10/2017

(\*\*) curso aprovado na 483ª reunião do CEP realizada em 26/07/2017. Em preparação para envio à Capes, via APCN, até 30/10/2017

### 11.3 Pesquisa: produção e divulgação

- a) Fortalecer o quadro docente, mantendo o grau de excelência e inovação em pesquisa já obtido, através de:
  - i) Contínua revisão das regras de credenciamento para atuar na pós-graduação, de forma a manter a competitividade dos programas.
  - ii) Planejamento a longo prazo da renovação do quadro de professores-pesquisadores.
  - iii) Estímulo à integração de bolsistas de pós-doutorado às atividades de pesquisa e ensino dos programas.
- b) Fomentar a produção intelectual e técnica dos programas através de:
  - i) Definição de estratégias integradas para a submissão de projetos e captação de recursos.
  - ii) Definição ou refinamento de estratégias e metas de publicação para docentes e alunos.
  - iii) Dar continuidade à crescente difusão da produção intelectual da universidade através da Editora PUC e de outros canais criados para este fim.

### 11.4 Educação a distância

- a) Desenvolver novas práticas pedagógicas em sala de aula presencial, no ensino híbrido e a distância, através de projetos apoiados pela Vice-Reitoria Acadêmica, especialmente:
  - i) Oferta de disciplinas na modalidade a distância e na modalidade semipresencial, (híbrida),
  - ii) Produção de material didático em diversas mídias para disciplinas nas diferentes modalidades tais como vídeos, podcasts e outros recursos presentes no ambiente de aprendizagem on-line,
- b) Implantar ou adaptar processos que apoiem projetos para implantação de disciplinas oferecidas na modalidade a distância ou na modalidade semipresencial:
  - i) Fomento a discussões sobre a regulação das atividades docentes.
  - ii) Confecção de cursos e manuais virtuais sobre diretrizes e orientações básicas para a elaboração dos projetos de inserção de tecnologias na sala de aula nas diferentes modalidades.
- c) Desenvolver um modelo de negócio apropriado à implantação de cursos de extensão e especialização a distância.
- d) Oferecer seminário e cursos para professores da universidade sobre práticas inovadoras em educação.
- e) Atualizar semestralmente o ambiente de aprendizagem on-line, incluindo aplicativos específicos.

## 11.5 Internacionalização

- a) Promover encontros sazonais entre alunos PUC-Rio e internacionais visando ao estímulo da diversidade no campus.
- b) Implementar cursos de verão com aproveitamento de créditos para alunos da PUC-Rio;
- c) Melhorar material de divulgação impresso e digital.
- d) Implementar exame de proficiência em cinco idiomas como certificado para intercâmbio em parceria com o Departamento de Letras e divulgá-lo para todos os parceiros.
- e) Consolidar o *Brazilian Seminars* como programa padrão oferecido pela CCCI.
- f) Aumentar o número de disciplinas em inglês em todos os departamentos da PUC, com a meta de pelo menos um curso por departamento a ser oferecido cada semestre.
- g) Criar plataforma para o gerenciamento de todas as atividades de intercâmbio;
- h) Elaborar sistema de matrícula em inglês para os alunos internacionais.
- i) Buscar o aumento de intercâmbio dos alunos PUC-Rio, tanto para o semestre acadêmico, quanto para os *summer programs*.
- j) Aumentar o número de programas customizados para universidades estrangeiras.

## 11.6 Comunidade universitária

O planejamento das ações relacionadas ao corpo discente da universidade são:

- a) Adequar o número de vagas oferecidas no vestibular à demanda do número de candidatos a cada curso ou programa.
- b) Acompanhar a série histórica de alunos por curso visando a adequação contínua da oferta de cursos ou programas.
- c) Acompanhar a demanda social e econômica visando a abertura de novos cursos ou programas.

Em relação ao planejamento do corpo docente, os objetivos gerais são:

- a) Dimensionar o quadro docente da universidade em função do corpo discente de graduação e pós-graduação.
- b) Dar continuidade à renovação do quadro principal, atuando não apenas no ensino de graduação e pós-graduação, mas também em projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- c) Dar continuidade à adequação do quadro complementar horista e de tempo parcial e integral, reforçando a concentração da carga horária docente em um menor número de professores horistas e o comprometimento dos mesmos com a instituição.

Em relação ao corpo técnico administrativo, as seguintes ações estão planejadas:

- a) Manter estável a relação entre corpo administrativo e número de alunos.
- b) Manter a relação entre o corpo técnico e as atividades de projetos de pesquisa e desenvolvimento, buscando contínuo crescimento em função de iniciativas bem-sucedidas de novos projetos.

- c) Concluir a implantação do Plano de Cargos do corpo técnico-administrativo.
- d) Implantar os processos sistemáticos de avaliação de desempenho.
- e) Implantar programas de desenvolvimento online em processos de suporte administrativos e acadêmicos.
- f) Adequar os processos internos para atender as exigências do E-Social que entrará em vigor.

### 11.7 Extensão e responsabilidade social

- a) Consolidar o Diretório das Ações Sociais Comunitárias, incorporando ações institucionais relevantes, introduzindo demandas de novos convênios e implementando-o com mídia digital.
- b) Consolidar as novas estratégias em fase de projeto, correspondentes a ações que aprimorem o alcance de auxílio, apoiando os estudos e incentivando a permanência na universidade, dos alunos bolsistas comunitários.
- c) Ampliar o Projeto Ultrapassar para consolidar doações de demais antigos alunos e empresários interessados em participar, potencializando o modelo de patrocínio financeiro integral e oportunidades de estágio, promovendo a formação de excelência de alunos com baixa renda familiar.
- d) Fortalecer o Programa Jovem Aprendiz (lei nº 10.097/2000) por meio do aprimoramento para a formação educacional, incorporando, sistematicamente, as atividades dos demais módulos do NEAM, passíveis de serem programadas, considerando também a inclusão dos portadores de necessidades especiais.
- e) Fortalecer o Programa Jovem Aprendiz estabelecendo novas parcerias externas para diversificar as oportunidades de cursos de aprendizagem profissional e proporcionar mais chances de contratação do jovem qualificado, após cumprir o Programa.
- f) Estruturar atividade para difundir a cultura empreendedora solidária entre os jovens adolescentes que participam das oficinas comunitárias interdisciplinares do NEAM.
- g) Com previsão para projeto baseado em tecnologias de sustentabilidade ambiental, revitalizar a infraestrutura do Espaço Cultural e Esportivo Pe. Ormino Viveiros de Castro.
- h) Estruturar e efetivar estratégias que possam fortalecer as equipes esportivas discentes, que participam dos campeonatos universitários motivadas em representar com nível de excelência a universidade.
- i) Estruturar e efetivar estratégias de forma que a ação comunitária do projeto Para Incluir, que oferece espaço multidisciplinar com práticas esportivas, culturais e recreativas de integração social para as escolas públicas e privadas do entorno da universidade, incluindo igualmente os portadores de necessidades especiais, possa se consolidar como atividade regular no calendário anual da PUC-Rio.
- j) No âmbito da CCESP, prosseguir intensificando o estreitamento com o mercado de trabalho visando oferecer oportunidades de estágios conveniados que proporcionem aos

alunos sólida inserção com prática conhecendo o segmento do mercado propício aos seus estudos superiores.

- k) No âmbito do projeto UNICOM, conectado com o respuc Voluntariado, consolidar processos multidisciplinares de inserção da universidade nas comunidades, intensificando o exercício das atividades de prestação de serviços por parte dos alunos da PUC-Rio, as quais fomentam a qualificação profissional com a formação cidadã enquanto promovem o desenvolvimento das comunidades.
- l) Desenvolver projeto de oficinas informativas do PSICOM voltadas para a promoção e prevenção da saúde mental.
- m) Intensificar as condições de apoio psicossocial oferecidas pelo PSICOM à comunidade PUC-Rio, correspondente à demanda identificada pelo SESMT, carente de orientação preventiva.
- n) De acordo com a demanda da comunidade PUC-Rio para a sua saúde e bem-estar, incluindo as equipes de empresas terceirizadas que atuam no campus, fortalecer as condições de atendimento e prevenção de patologias que começam a despontar, inclusive em função de maior longevidade da população, adequando a infraestrutura e recursos do SESMT, incluindo a intensificação das campanhas de ações preventivas pelos meios de comunicação da universidade.
- o) Ampliar as atividades comunitárias beneficentes proporcionadas pela CACC, para abranger diferentes públicos e incorporar novos projetos de ações sociais comunitárias, estimulando a participação dos alunos e demais segmentos da comunidade acadêmica.
- p) Ampliar as atividades culturais realizadas pela CACC, promovendo a integração dos segmentos e gerações da comunidade PUC-Rio, com a atenção especialmente orientada para o corpo discente e seu enriquecimento humano e cultural.
- q) No âmbito do Projeto Comunicar, intensificar as atividades de divulgação da universidade e a relação com a imprensa tradicional e demais meios de comunicação, considerando a introdução tanto de novas tecnologias quanto de novas ferramentas de comunicação.
- r) Aprimorar a capacitação tanto de professores quanto dos próprios estagiários do Projeto Comunicar, considerando os desafios diante das mudanças que estão em curso na vida profissional de um comunicador, assim como proceder com otimização de setores e reestruturação necessárias à adequação da nova realidade.

## 11.8 Infraestrutura

### 11.8.1 Infraestrutura acadêmica e de apoio

- a) Finalizar a ocupação do Núcleo Regional de Competência em Petróleo (NRCP), alocando os laboratórios de pesquisa ligados à Petrobras, hoje localizados no Prédio Cardeal Leme, campus Gávea, e na Unidade São Marcelo, também na Gávea.
- b) Transferir outros laboratórios de pesquisa do CTC localizados no Prédio Cardeal Leme para os espaços liberados na Unidade São Marcelo.
- c) Criar de novas salas de aula no Prédio Cardeal Leme com a realocação dos laboratórios para o NRCP e para a Unidade São Marcelo.

- d) Fazer um estudo de viabilidade de construção de novo prédio do IAG PUC-Rio.
- e) Analisar a infraestrutura da universidade segundo as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, identificando as necessidades de aprimoramento e modernização.
- f) Projetar e eventualmente construir um auditório de médio porte (700 lugares) no campus Gávea.

#### 11.8.2 Infraestrutura de biblioteca

- a) Manter a atualização do acervo, em consonância com as bibliografias básica e complementar adotadas pelos cursos de graduação e demandas da pós-graduação e pesquisa, com previsão de 2% de expansão, ao ano.
- b) Priorizar, quando disponível, a aquisição de livros e outros conteúdos eletrônicos.
- c) Dar continuidade à assinatura de bases de dados e periódicos impressos, não contemplados no Portal de Periódicos da CAPES e de interesse de alguns programas de pós-graduação.
- d) Oferecer o serviço de descoberta para a pesquisa integrada, simultânea, no catálogo on-line e nos recursos eletrônicos, disponibilizados pela Biblioteca, para potencializar o acesso aos conteúdos e itens físicos.
- e) Participar do Consórcio de Compras de Recursos de Informação, da Rede de Bibliotecas de la Asociación de Universidades Confiadas a la Compañía de Jesús en América Latina (AUSJAL).
- f) Manter a infraestrutura física e tecnológica adequada e necessária aos serviços desenvolvidos pela Biblioteca, acompanhando as demandas das atividades acadêmicas
- g) Utilizar novas tecnologias no desenvolvimento de serviços, que contribuam para o melhor atendimento aos usuários e para a qualidade da produção acadêmica.
- h) Facilitar a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais, provendo recursos e meios, de acordo com a demanda.

#### 11.8.3 Infraestrutura computacional

- a) Aumentar a disponibilidade, desempenho e segurança da infraestrutura de TI.
- b) Melhorar a estrutura de apoio às atividades acadêmicas e administrativas.
- c) Aprimorar a infraestrutura do Centro de Dados do RDC.
- d) Modernizar as estações de trabalho do Laboratório do RDC.
- e) Aprimorar a infraestrutura de apoio, no que se refere à adequação da parte elétrica e atualização do sistema de câmeras de segurança.

### 11.9 Avaliação

- a) Atualizar periodicamente o Plano de Desenvolvimento Institucional visando atender ao dinamismo inerente à atividade institucional e às modificações eventuais na legislação e nos instrumentos de avaliação educacional.

- b) Atualizar banco de pesquisadores e empresas colaboradoras para as pesquisas de reputação dos rankings internacionais.
- c) Incorporar as avaliações já existentes ao novo sistema de avaliação da universidade (Sistema AVALIE)
- d) Desenvolver a avaliação semestral dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- e) Desenvolver um modelo de avaliação das disciplinas de pós-graduação *stricto sensu*.
- f) Desenvolver um sistema integrado de avaliação do desempenho docente que concentre os diferentes critérios de avaliação da carreira.
- g) Implantar procedimentos sistemáticos de acompanhamento do egresso.

### 11.10 Guarda do Acervo Acadêmico

A guarda do acervo acadêmico se dá segundo diferentes linhas de ações. A primeira grande linha diz respeito à aderência às diretrizes estabelecidas na Portaria No 1.261, de 23 de dezembro de 2013, do Ministério de Educação. Nela são estabelecidas as normas e procedimentos para o estabelecimento de arquivo para os documentos do Acervo Acadêmico da Instituição. Ao que ela normatiza, são acrescidos os documentos que a PUC-Rio definiu como elegíveis à guarda. A segunda grande linha diz respeito à Produção Acadêmica da Instituição.

As ações em curso e a serem mantidas nos próximos quatro anos são:

- a) Identificar documentos em suas unidades de guarda de origem;
- b) Planejar o processo de recolhimento e digitalização;
- c) Ampliar os sistemas informatizados de guardas corrente e intermediária para contemplar novos documentos;
- d) Ampliar o sistema de guarda permanente para contemplar novos documentos a serem preservados indefinidamente ou por longo prazo;
- e) Documentar os processos para assegurar a aderência por parte de todas as unidades e no longo prazo;
- f) Treinar as equipes de todas as unidades nas novas práticas de gestão documental;
- g) Desenvolver módulos de informações gerenciais para apoiar a alta administração e a auditoria.
- h) Aperfeiçoar os processos de manutenção e guarda do Acervo Acadêmico, com base na Portaria 1.224. de 18 de dezembro de 2013.

### 11.11 Sustentabilidade financeira

Embora parte preponderante dos recursos da instituição advenham das anuidades pagas por alunos de graduação a relevância dos aportes financeiros gerados por contratos e convênios com empresas públicas e privadas está consolidada como determinante fonte de recurso para o fomento da pesquisa acadêmica. De fato, a tradição da universidade de realizar atividades de pesquisa, apoiadas em um corpo docente consolidado e altamente qualificado, tem facilitado a interação com empresas para a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os recursos advindos destes projetos contribuem significativamente para a sustentabilidade

financeira da universidade, possibilitando o sempre necessário investimento em infraestrutura e equipamentos. O incentivo a essa interação com empresas continua sendo um dos objetivos institucionais, definido, inclusive, no PDI da PUC-Rio.

Documento aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 28/03/2018, registrado na **ATA DA 489ª** do respectivo Conselho.